Tempo: Instável, com chuvas. Melhorando durante o período. Temperatura: Estável. Ventos: Leste a Norte, fracos. Máxima: 23.6 (Morro da Conceição). Mínima: 17.7 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — N.º 10.069

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE ABRIL DE 1961

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

FIM INESPERADO DO ENCONTRO JÂNIO-FRONDIZI

Cuba ocupou especial relevância no temário

URUGUAIANA —

Encerraram-se ontem, inesperadamente, as conversações entre os presidentes Arturo Frondizi e Jânio Quadros, após o reexame da agenda que fizeram e à conclusão a que chegaram, de que os "tópicos principais" já haviam sido convenientemente debatidos. Anteriormente, havia sido anunciado para hoje o término da conferência.

O encerramento só pôde ocorrer após diversas marchas e contramarchas, até o encontro de acôrdo entre assessores para considerar discutidos os assuntos principais, que dizem respeito ao intercâmbio comercial, ao equilíbrio das trocas particularmente e à situação internacional, com especial relevância para o problema de Cuba.

O RETÔRNO

Concluídas as conversações e despedindo-se os dois presidentes, anunciou-se, na comitiva brasileira, o imediato do sr. Jânio Quadros a Brasília.

O sr. Arturo Frondizi atravessou a ponte para pernoitar em Passo de Los Libres, programando-se para o dia de hoje o seu retôrno a Buenos Aires.

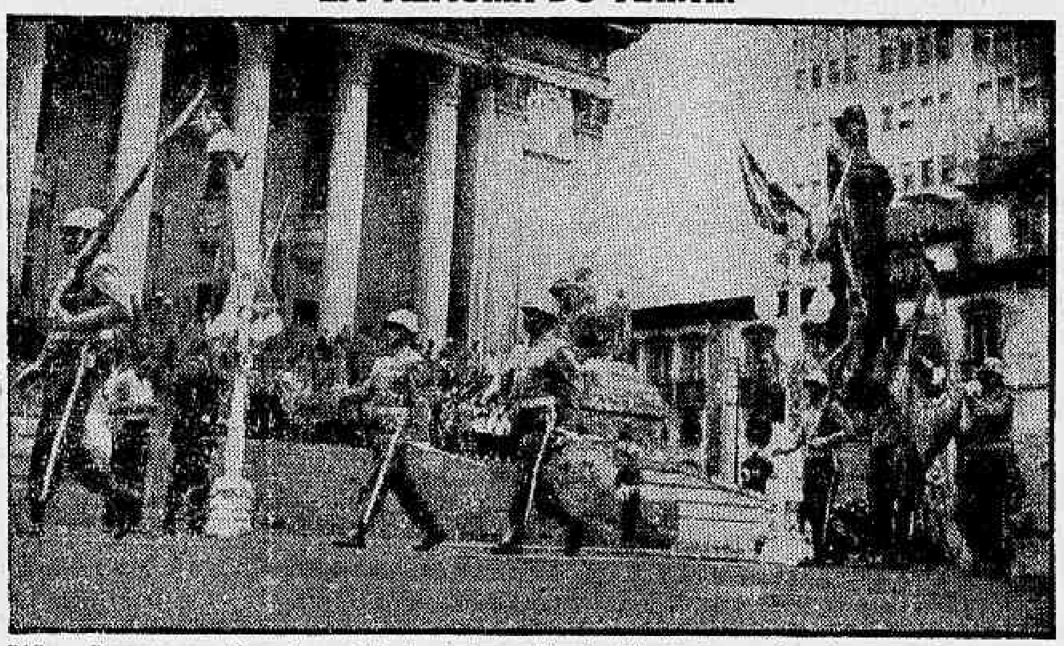
ASSUNTOS PRINCIPAIS

Entre os "tópicos principais" da agenda, que se deram por discutidos, avultam os que se

(Conclui na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA
Guanabara e E. do Rio
DIAS ÚTEIS — Cr$ 5,00

EM MEMÓRIA DO MARTIR



RIO — Perante a estátua do mártir da Independência, Tiradentes, e das altas autoridades do Estado, a Polícia Militar da Guanabara desfilou ontem pela manhã. O Estado da Guanabara comemorava seu primeiro aniversário e o Brasil inteiro reverenciava à memória daquele que foi enforcado por lutar contra o jugo de Portugal. Várias solenidades foram realizadas ontem em vários pontos da cidade. Reportagem na décima segunda página

Novas prisões de oficiais segunda-feira: Denis contra

RIO —

Teve péssima repercussão em todos os círculos militares a notícia de novas prisões de oficiais — até a noite de ontem não decretadas devido as resistências que o sr. Jânio Quadros vem encontrando para consumar seu intento —, devendo ser dessa vez atingidos os diretores do Clube Militar que aplaudiram, em telegrama, a política externa posta em prática pelo presidente.

Segundo altas fontes militares as punições não passariam de uma manobra com o evidente propósito de desprestigiar o ministro Odylio Denis que, alertado a tempo, teria feito ver aos assessores do presidente que não estava de acôrdo com elas, o que colocou a questão em suspenso, pelo menos até as últimas horas da noite de ontem.

CLUBES SERÃO CIRCULOS

Por outro lado, transpirou ontem no Ministério da Guerra, também com grande insatisfação, a notícia de que o Ministério da Justiça, através seu titular, sr. Oscar Pedroso Horta, estaria elaborando uma lei visando extinguir o caráter de associações civis aos clubes Militar, Naval e da Aeronáutica.

Essa idéia, que há muito o senhor Jânio Quadros defende, recebeu grande impulso nos últimos dias, por ordens expressas do presidente da República, que alega serem aquêles órgãos permanentes focos de agitação.

O projetto de lei que está sendo elaborado pelo ministro Pedroso Horta prevê a transformação das três entidades em círculos subordinados a um dos departamentos de cada Ministério ou, então, a uma das subseções das futuras subsecretarias do Ministério da Defesa. A orientação militar do projeto segundo se apurou, estaria entregue ao general Cordeiro de Farias, braço direito do sr. Jânio Quadros e futuro ministro da Defesa.

GUERRA CONTRA DENIS

Com a manobra da punição dos diretores do Clube Militar, já se tornou clara a verdadeira guerra existente no atual govêrno contra o marechal Odilio Denis.

Elementos chegados ao atual titular da pasta da Guerra informaram à reportagem ontem que, depois de seguidamente desprestigiado, o marechal enfim entendera que várias manobras partidas do Palácio do Planalto têm por objetivo imediato afastá-lo das funções que êle vem exercendo com lisura desde o tempo do sr. Juscelino Kubitschek. Muito embora não manifeste disposição de hostilizar quem quer que seja, sabe-se que elementtos de confiança do ministro já estão elaborando um plano de trabalho no sentido de garantir o respeito à gestão do atual comandante-em-chefe do Exército.

JÁ HÁ SUBSTITUTO

Muito embora sem confirmação e apenas no terreno das conjeturas, já se comentava nos círculos militares ontem que já havia um nome em cogitações no Palácio do Planalto para substituir o senhor Odilio Denis.

Muitto embora se falasse no nome do general Honorato Pradel, todos que opinaram a respeito foram unânimes em um ponto-de-vista: o nome que por acaso vier a surgir será indicado pelo general Cordeiro de Farias e êle próprio só não irá para o cargo por estar se preparando para ser o primeiro titular do Ministério da Defesa que o sr. Jânio Quadros pretende criar.

DENIS CONTRA

Face às resistências encontradas, as prisões dos diretores do Clube Militar, que estavam sendo esperadas para ontem, não se consumaram. Fonte altamente bem informada disse à reportagem que teria sido o próprio marechal Odílio Denis quem obstou a concretização da determinação já dada há

(Conclui na 11ª pág.)

SAMBA PEGOU FOGO

RIO — Um curto-circuito gerou um incêndio na casa da sambista e cantora Marília Batista, queimando sambas inéditos de Noel Rosa e o violão espanhol da cantora. O incêndio devorou tudo, roupas, jóias e dinheiro. A cantora ficou só com a roupa do corpo, "mas o pior foi meu violão e os sambas de Noel" — disse. (Reportagem na 12ª página)

Havana diz que JK-2 é um 'imbecil' com mêdo da URSS

GUANTÁNAMO, MOSCOU, NOVA IORQUE, HAVANA, NOVA DELHI —

As rádios cubanas chamaram hoje de "imbecil" ao presidente dos Estados Unidos, John Kennedy e disseram que a única razão pela qual os Estados Unidos não prestaram mais ajuda aos rebeldes foi por temor aos russos.

As mesmas notícias oriundas da Base Naval dos EUA em Guantánamo dizem que muitos dos elementos rebeldes anticastristas clandestinos estão descontentes com os Estados Unidos e vários de seus chefes, que ainda se encontram em Cuba, declararam ter a impressão de que haviam sido sacrificados como outra "Hungria".

NÃO AJUDARAM COMO O COMBINADO

Acrescentaram os anticastristas que a ajuda norte-americana prevista não se verificou. Tais comentários eram feitos em momentos em que a rádio do govêrno informava que mais de 400 rebeldes prisioneiros haviam sido levados a Havana, denunciados pelos locutores como "mercenários", porém, minutos depois, disseram que alguns dêles eram jovens de famílias aristocráticas e milionárias.

Os dirigentes anticastristas, principalmente os que operam no Leste de Cuba, informaram que os Estados Unidos iriam reconhecer os rebeldes como govêrno cubano pouco depois do desembarque, o que não ocorreu.

Acrescentaram que tal reconhecimento seria um grande fator de polarização, pois que alentaria tôda a terra cubana a aderir ao levante contra Castro.

FALTARAM ARMAS

Também disseram que não tiveram número suficiente de aviões e armas modernas para enfrentar os caças soviéticos "Mig" e os tanques de igual origem. Ao mesmo

(Conclui na pág. 11)

Negrão de volta: veio fazer relatório a JQ

RIO —

"É muito grave" a situação de Sérgio Batista — o jovem brasileiro prêso em Lisboa e acusado de levar ordens para dinamitar as Embaixadas brasileira e americana — segundo declarou, ontem, ao DC o embaixador Negrão de Lima, no momento em que desembarcava no Galeão procedente da capital lusa para fazer relatório a JQ.

O sr. Negrão de Lima negou-se a comentar para a reportagem o mérito do assunto — se Sérgio Batista é realmente culpado e se, caso positivo, é realmente ligado à oposição salazarista no Brasil — limitando-se a dizer que sua situação "é muito grave" e recomendando à família a contratação de um bom advogado.

RELATÓRIO A JQ

O embaixador do Brasil em Lisboa veio ao Rio para assistir ao casamento de sua filha e, muito particularmente, para apresentar relatório ao presidente Jânio Quadros sôbre os últimos acontecimentos, como a remodelação do gabinete português, os distúrbios e mortes em Angola, a repercussão que continua a ter a posição que o Brasil adotará na ONU sôbre o caso angolense e o próprio "affaire" Sérgio Batista.

QUER CONTINUAR

"Tudo isso é da competência das altas autoridades brasileiras e, antes de me apresentar ao chanceler Afonso Arinos e ao chefe do govêrno nada poderei declarar", frisou o sr. Negrão de Lima, para, mais adiante referir-se ao seu provável afastamento da Embaixada de Lisboa. "De fato, vou solicitar minha aposentadoria ao presidente Quadros. Mas se fôr decidida a minha permanência no pôsto, continuarei com prazer". O embarque do sr. Negrão de Lima para Brasília ocorrerá na próxima segunda-feira.

Ao desembarque do embaixador brasileiro compareceu reduzido número de amigos, devendo-se o fato ao atraso de três horas sofrido pelo jacto DC-8 da Panair do Brasil, que sòmente aterrou no Galeão por volta das 10 horas. Entretanto, anotamos a presença dos srs. Herculano Rebordão, Adido de Imprensa da Embaixada portuguêsa no Brasil, Lucas Lopes, correligionários, políticos e familiares.

NEGRÃO DE VOLTA

Vai falar com JQ: quer aposentadoria

Unidade udenista ameaçada

BRASÍLIA —

Nova ameaça à unidade da bancada udenista está destinada a transformar-se em profunda crise no partido, desta vez por se ter verificado, nos altos escalões do govêrno que, se torna absolutamente impossível fazer do sr. Pedro Aleixo o líder adequado para a defesa das posições do Executivo, na Câmara.

Inflexível, no que toca à sua incapacidade de transigir em qualquer ponto que não se coadune com a sua rígida personalidade de político da velha escola, o líder da Minoria está diante de um problema que se manifesta de duas formas: de um lado, não consegue pôr-se nos trilhos, consoante a sinuosa linha de comportamento do sr. Jânio Quadros; do outro, não se põe ao corrente das inquietações da bancada, cujos membros pretende a todos nivelar pela bitola demasiadamente estreita do seu coadjuvante e líder da UDN, deputado Rondon Pacheco.

BATALHAS PERDIDAS

Neste passo, a bancada udenista continua em dificuldades para afirmar-se como um grupo diretamente entrosado com a orientação do govêrno.

Usando sempre de uma retórica preciosa, e inatual; preferindo antes dar ênfase ao formalismo jurídico-processual, ao invés de fazer do problema econômico e financeiro a tônica de sua atuação na liderança, o sr. Pedro Aleixo, na opinião generalizada de seus colegas, não conseguiu até hoje oferecer resposta adequada, contundente e própria ao vitorioso assédio dos ora-

(Conclui na 11ª pág.)

JK, na França, recebe (e responde) mais de 100 cartas por dia do Brasil

PARIS (exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Quando, no próximo dia 4, levantar vôo de volta para seu país, a bordo de um jacto DC-8 da Panair do Brasil, pondo fim aos seus 93 dias de férias post-presidenciais, o sr. Juscelino Kubitschek verificará que, a rigor, não teve um único dia de férias pròpriamente: desde o avião em que fêz a viagem de vinda, no dia 31 de janeiro, ouvindo pelo rádio de bordo o discurso inaugural do presidente Quadros, a famosa fala do "govêrno rude e áspero" — não se ausentou, um dia sequer da vida e dos problemas do Brasil.

Fêz conferências, manteve entrevistas com líderes de vários países, recebeu brasileiros de tôda parte, foi reconhecido e abordado pelo homem da rua por onde quer que tenha andado e, malgrado tôda sua preocupação em não aparecer e a invariável conduta de não fazer uma declaração sequer sôbre problemas políticos de sua pátria enquanto permanecesse no estrangeiro, foi obrigado, várias vêzes, a falar a repórteres, microfones e câmeras de televisão. Sempre sôbre o Brasil, muito sôbre Brasília, nunca contra.

A CORRESPONDÊNCIA E O ESCRITÓRIO

O que mais ocupou, porém, o ex-presidente brasileiro, em suas mal-gozadas férias, foi, desde o primeiro dia, a enorme correspondência que recebeu de todos os Estados de seu país. Foi mesmo obrigado, para atendê-la em dia, a montar um pequeno escritório, na Place Vendôme, 8. E êste escritório foi que, por último, fazendo um levantamento superficial, verificou que a média de cartas recebidas elevou-se acima de 100 por dia.

Pode-se, assim, imaginar o trabalho que lhe deu tomar conhecimento direto de tôda esta enorme correspondência e dar-lhe resposta tão

pronta quanto possível. Tem contado, para tanto, com a colaboração voluntária de vários amigos que aqui lhe vieram fazer companhia e acabaram tendo que trabalhar também. Ultimamente o mais assíduo dêstes voluntários é o jornalista e ex-deputado, Olavo Drummond.

COMO CARTAS DE FAMÍLIA

O maior número de tais cartas é proveniente dos Estados de Minas e de S. Paulo, mas, na verdade, não há uma única unidade da Federação brasileira que não esteja representado nessa correspondência. Em tôdas elas a nota dominante, ao lado da admiração pela sua obra de estadista, é a do carinho e até intimidade com que o tratam os mais desconhecidos dos seus concidadãos.

De todos os tratamentos — que vão desde o de **Presidente**, até o de **JK e Nonô** — o mais raro é o de **Excelência.** O traço mais curioso dessa correspondência de um estadista com tipos humanos os mais diversos de seu povo, na sua quase totalidade desconhecidos do destinatário, é que o tom geral mais se parece com o de uma correspondência de família.

POPULAR E RETRAIDO

O curioso da familiaridade de trato do ex-presidente brasileiro é que ela se transmite a todo o seu convívio pessoal. E' comuníssimo que, ao almoçar ou tomar lanche em qualquer restaurante ou café parisiense, seja reconhecido por circunstantes, não apenas brasileiros, mas sobretudo locais, que dêle se acercam e recebem, de sua parte, o mais amistoso dos tratamentos.

Outro ponto que tem sido muito observado no comportamento do sr. Kubitschek é a austeridade dos seus hábitos na capital francesa. Quando se ausenta de seu apartamento ou escritório de trabalho, quase sempre durante o dia, é para visitar um amigo, uma livraria, uma instituição cultural. Dedica, entretanto, a maior parte de seu tempo, notadamente às noites, à sua correspondência brasileira e à leitura de numerosos livros que tem adquirido, quase todos versando problemas de política internacional e administração pública.

A GRANDE EMOÇÃO

Aos inúmeros brasileiros que o têm procurado recebe sempre com sua invariável cordialidade, discutindo os mais variados assuntos. Recusa-se, porém, sempre, a qualquer ingerência nos conflitos políticos nacionais. Não quer dêles tratar enquanto não pise solo brasileiro, o que deverá verificar-se no próximo dia 5, quando, no Rio, se transferirá do avião internacional para o da linha doméstica que o transportará à capital goiana, para início de sua campanha senatorial.

Entretanto, com brasileiros e estrangeiros, seu assunto quase que único é o Brasil. E uma das suas maiores emoções foi quando, ao regressar das férias da semana santa em Saint Tropez, visitou, em sua casa de campo, próxima à estrada, o ex-presidente francês Vincent Auriol: entre os "souvenirs" que guarneciam seu gabinete estava uma flâmula da inauguração de Brasília.

Jânio quer saber de onde invadiram Cuba

RIO —

O govêrno brasileiro determinou ao embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da Missão Permanente do Brasil na ONU que solicite a imediata cessação das hostilidades e ainda a apuração da procedência e a natureza das fôrças desembarcadas em Cuba. A posição do Brasil foi anunciada em nota oficial do Itamarati, distribuída ontem à Imprensa.

A Embaixada de Cuba no Brasil, também em nota oficial assinada pelo Encarregado de Negócios, sr. Hélio Armenteros Fernandez, chefe da Missão Diplomática, distribuiu um comunicado diante das declarações do presidente John Kennedy, de que "a paciência dos EUA tem um limite" e anunciando que seu país está pronto para intervir em Cuba.

NOTA DO BRASIL

"O govêrno brasileiro reitera sua profunda apreensão em face dos acontecimentos que se desenrolam em Cuba, pondo em risco a paz mundial. Tendo em vista encontrar-se êsse problema sob exame das Nações Unidas, expediu o govêrno brasileiro instruções ao seu delegado permanente para que, ao longo da proposta mexicana, ontem apresentada à Assembléia Geral da ONU, solicite a imediata cessação das hostilidades e ainda a apuração da procedência e a natureza das fôrças desembarcadas naquela República".

A proposta mexicana é no sentido de que todos os Estados permaneçam vigilantes para que de seus territórios não saiam tropas ou reforços aos invasores de Cuba e solicita que se ponha fim imediato às hostilidades e pede-lhes que o caso seja urgentemente resolvido de acôrdo com a Carta da ONU. Ao mesmo tempo, o govêrno do México expediu uma nota oficial condenando a invasão do território cubano, a "intervenção direta ou indireta, por qualquer motivo, nos assuntos internos de outros Estados." O México declarou que não dará qualquer classe de ajuda aos invasores e que "corresponde ao povo cubano, sem ingerências estranhas, efetivar suas aspirações de melhoria econômica e social que tão favorável eco encontrou na consciência dos povos da América".

NOTA DA EMBAIXADA

E' a seguinte a nota oficial da Embaixada de Cuba no Brasil:

"Ao comunicar ao povo do Brasil o nosso júbilo pelo triunfo das armas da Pátria frente à invasão mercenária e intervencionista, a Embaixada de Cuba agradece, em nome dos operários componeses e estudantes que, rifle em mão, defenderam os princípios da soberania nacional o testemunho de solidariedade do povo brasileiro que nas ruas fez escutar o seu indignado protesto contra o Imperialismo do agressor

Mesmo assim, o triunfo revolucionário encheu de tal desesperação ao Departamento de Estado, ao ver fracassar em menos de 72 horas os planos cuidadosamente elaborados durante vários meses, que sem encobrir mais a sua ativa colaboração intervencionista, o presidente Kennedy, em Conferência de Imprensa oferecida na tarde de ontem, confessa a sua decisão de intervir diretamente em nosso país, arrojando a máscara hipócrita da neutralidade norte-americana. A declaração de Kennedy de que o princípio de não intervenção tem um limite, que é o da segurança dos Estados Unidos

(Conclui na 11ª pág.)

Assinatura de acôrdo sôbre Laos

MOSCOU —

Segundo fontes oficiosas, foi aventada, ontem, a possibilidade de que, dentro de quarenta e oito horas, seja assinado e divulgado um acôrdo do Oriente com o Ocidente, relativamente à chamada crise do Laos.

Consta que, apesar da indignada reação da Rússia frente à suposta "intervenção" dos Estados Unidos em Cuba, a impressão dominante entre os diplomatas que assistiram, ontem, a uma recepção no Kremlim, em homenagem ao ex-primeiro ministro laosense Souva Phouna, é a de que o referido acôrdo estaria próximo.

GROMYKO ANUNCIA

Conforme os últimos despachos recebidos, o embaixador francês, Maurice Desejan, declarou, ontem, que o ministro do Exterior Soviético, Andrei Gromyko, informara que o acôrdo entre o Oriente e o Ocidente seria firmado em dois ou três dias.

Bilhetinho a Jânio

Excelência:

Já que Vossa Excelência aí está, com o presidente Frondizi, e o assunto é necessàriamente o dos problemas dêste nosso inquieto continente, permita-nos uma sugestão: leia, nos jornais de ontem (quase todos o deram na íntegra), o discurso do presidente Kennedy perante a Sociedade de diretores de jornais dos Estados Unidos, sôbre a situação cubana. Vale a pena, Excelência: é uma peça de autêntico pensador político, de um intelectual que se debruça sôbre os fatos para entendê-los e interpretá-los. Leia-o, ao menos a título de exercício.

Lembra muito, no pensamento e no processo, dois discursos do presidente Juscelino sôbre, no fundo, o mesmo assunto: o em que lançou a Operação Pan-Americana e o último de seu govêrno, lido à televisão, no Palácio Laranjeiras, dias antes de passar o cargo a Vossa Excelência. Vale a pena, Excelência, repetimo-lo, pelo menos como exercício.

Mas não apenas por isto, Excelência. Também e sobretudo porque, em substância, é um discurso que parece dirigido diretamente a Vossa Excelência e a todos os espertos, ou tolos, ou ambas as coisas ao mesmo tempo, que fazem a carreira da indefinição. Aos que acendem um João Dantas ao Oriente e um Moreira Sales ao Ocidente. Aos que, diante de crises continentais como a que ora tem em Cuba o seu epicentro, deitam notas como aquela sua, Excelência, a falar indeterminadamente em auto-determinação, apreensão e outras rimas ou aliterações em ão.

Leia, Excelência, o excelente discurso, e verá, carreirista da indefinição, que esta é, pelo contrário, uma hora de definição. E defina-se. O Brasil precisa muito mais de coragem do que de tôla esperteza. Lembre-se de que não é mais apenas vereador, Excelência.

D. C.

Os 'comandos' de Cuba

(E' o título do artigo de Danton Jobim, na 4a. página).

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Jose Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

RUSSOS AGUARDAM MISSÃO BRASILEIRA PARA ACÔRDO

Kennedy anuncia luta contra o comunismo

WASHINGTON —

O presidente John Kennedy declarou hoje que os Estados Unidos travam uma "luta intensa" com o comunismo em todo o mundo.

O primeiro mandatário chamou de novo a atenção do mundo a atividade das guerrilhas comunistas no Vietnam Meridional, onde uns quatro mil funcionários civis e da polícia foram mortos pelos guerrilheiros em um prazo de um ano.

OUTROS TEMAS

Sôbre outros temas internacionais, o presidente Kennedy declarou em sua entrevista aos jornalistas:

— Ainda alenta "esperanças" de que possa concertar-se a cessação do fogo no Laos.

— Sente-se "desiludido" com a negativa da Rússia em Genebra em aceder a um tratado sôbre a proscrição das provas nucleares sem que se dê à União Soviética o direito de veto, condição que qualificou de inaceitável. Disse, contudo, que os Estados Unidos continuarão esforçando-se para chegar a um acôrdo em Genebra.

— Talvez decida em poucos dias enviar o vice-presidente Lyndon Johnson e uma viagem pela Ásia sul-oriental.

— Anunciou que o corpo de paz decidiu qual será sua primeira grande tarefa — o envio de 20 agrimensores, quatro geólogos e quatro engenheiros civis para ajudar a construir estradas em Tanganica, África, que conseguiu sua independência no dia 20 de dezembro.

— Está estudando a possibilidade de visitar Londres, em fins de maio, porém, ainda não tomou uma determinação. (UPI-DC)

Crise na indústria do cinema do Japão

TOQUIO —

A indústria cinematográfica nipônica — que tem sido criticada pela sua crescente preferência pelos temas de sexo, violência e sadismo — foi a maior produtora de filmes em 1960. Apesar disto, porém, perdeu dinheiro.

O ano foi assinalado pela falência de um dos seis maiores estúdios e a mudança de direção em outro, em virtude do volume crescente das dívidas. O Shin-Tomo é agora administrado pelo Sindicato dos Trabalhadores do Cinema. O Shaciku foi obrigado a modificar sua administração.

CONCORRENCIA DA TELEVISAO

O número crescente de aparelhos de televisão, que se eleva atualmente a 5 milhões e 500 mil, foi um dos principais fatores do declínio da indústria cinematográfica japonêsa. Mas os problemas da indústria não podem ser atribuídos exclusivamente à televisão. Um dos produtores chegou mesmo a afirmar: "Não podemos lançar tôda a culpa sôbre a televisão".

FATOR DE CRISE

O fator principal da crise foi, na realidade, o excesso de películas (547 dramas em 1960). Todos os dias os cinemas japonêses exibiam um ou dois filmes novos, e os seis principais produtores tinham de abastecê-los.

Os cinemas japonêses lançam dois novos filmes por semana. Para enfrentar a concorrência, os produtores tinham de fazer cada um oito filmes por mês. No ano passado, a Toei produziu 156 películas, a Nikatsu, 101; a Daiei, 83; a Shochiku, 77; a Toho, 75; e a Shin-Toho, 54

IMPORTAÇÃO DE FILMES

Ao mesmo tempo, foram importados 211 filmes. Em conseqüência, 568 filmes e numerosos documentários tiveram de dividir entre si a receita de 7.500 cinemas, ou seja: de 78 bilhões de yens no ano passado.

Um dos ídolos mais populares dos adolescentes, Akira Kobayashi, de 24 anos, que ganha cêrca de 167.000 dólares anuais, trabalhou em doze películas no ano passado. Outro favorito dos jovens, Yujiro Ishiwara, de 26 anos, fêz nove filmes. Isto demonstra que a maior parte dos filmes japonêses são concluídos em dois ou três meses. Não é raro um astro aparecer em três ou quatro filmes ao mesmo tempo.

PRODUTO REAGE

O sr. Nassaichi Nagata, presidente da Daiei e produtor do famoso "Rashoon", tentou reagir contra êsse sistema, e disse que sua emprêsa passaria a produzir apenas um filme de boa qualidade por semana. A sua decisão, contudo, foi mantida por pouco tempo uma vez que o público continuou a preferir dois filmes de má qualidade de cada vez. — (UPI-DC)

FESTIVAL DO CINEMA ESPANHOL

BOGOTA —

Durante uma semana, o teatro "Colombia" de Bogota, encheu-se com um público entusiasta que viu e admirou o que a Espanha faz e é capaz de fazer no terreno cinematográfico.

Encher durante sete dias e a razão de três sessões diárias, às 2.300 localidades do teatro "Colombia" constitui um autentico teste que revela a enorme popularidade de que goza neste país — como nos demais de Hispano-américa — o cinema espanhol (SEI-DC)

Queria fazer da mulher uma nova Joana d'Arc

MILÃO —

Um jovem farmacêutico desta cidade enloqueceu de repente durante uma das crises de misticismo de que sofria.

Êle tentou atear fôgo na espôsa, depois de obrigá-la a se despir diante de umas imagens sagradas.

GRITOS DE SOCORRO

Eram quase três horas da tarde quando os inquilinos do prédio da Rua Orione, no centro da cidade, tiveram sua atenção despertada por altos gritos de socorro.

Os primeiros que chegaram ao lugar arrombaram a porta do apartamento, e notaram logo a jovem dona da casa que, semi-nua, tentava esconder-se.

Num canto, o farmacêutico, com os olhos esbugalhados e as mãos unidas, resava.

JOANA D'ARC

Aos policiais, logo chamados, a mulher contou que o marido, vencido por crise mística, obrigara-a a despir-se e depois lhe dissera: "Agora vou te queimar viva, você se tornará outra Joana d'Arc para purificar nossa casa do pecado".

MULHER DESPE-SE

A coitada, se despiu, pensando assim de acalmar o marido, mas quando compreendeu que êle tencionava mesmo atear fôgo nela, começou a gritar.

O infeliz farmacêutico foi levado pela policia ao manicomio. (ANSA-DC).

Relações diplomáticas e tratado comercial

MOSCOU —

Está sendo esperada em Moscou uma missão comercial brasileira para negociar um tratado comercial entre os dois países, e provàvelmente o estabelecimento de relações diplomáticas.

A missão deverá permanecer aqui um mês, chefiada por Paulo Leão de Moura. No ano passado, outra missão negociou um contrato para a venda de café brasileiro a União Soviética.

RESTABELECIMENTO

A questão das relações diplomáticas foi tratada, porém não chegou-se a acôrdo algum.

O novo presidente do Brasil, sr. Jânio da Silva Quadros, declarou recentemente que é partidário do estabelecimento de relações diplomáticas com todos os países do bloco comunista.

RELAÇOES CORTADAS

O Brasil e a União Soviética estabeleceram relações diplomáticas depois da última guerra mundial, porém estas foram rompidas pelo Brasil uns anos depois. (UPI-DC).

HISTORIADOR DEPORA CONTRA EICHMANN

JERUSALEM —

Um porta-voz do Ministério da Justiça disse que o dr. Sali Baron, historiador Judeu da Universidade de Columbia, prestará depoimento na próxima semana no julgamento de Adolf Eichmann (UPI-DC)

Bispo corre perigo em La Manuana

NEW BEDFORD —

Um sacerdote católico expulso na Semana passada da República Dominicana expressou hoje que temia pela vida do bispo de San Juan de La Manuana, Thomas Reilly, um prelado nascido nos Estados Unidos.

O padre John Schomber, que em um tempo foi auxiliar de Reilly, declarou que há desassossego em Santo Domingo e que "os comunistas o estão aproveitando."

Disse igualmente que a rádio do govêrno ataca diàriamente aos sacerdotes e freiras.

Schomber afirmou que as desordens contra a igreja que as depanha radiofônica foram organizadas para conseguir a saída de monsenhor Reilly e de outros bispo de origem estrangeira, monsenhor Antônio Giudice (UPI-DC).

América Latina precisa de vocações

CIDADE DO VATICANO —

O problema das vocações eclesiásticas na América Latina foi levantada por João XXIII num discurso aos congressistas do I Congresso Nacional Italiano de vocações.

O Santo Padre manifestou sua preocupação a respeito do problema de formar um número adequado de sacerdotes destinados às dioceses, não só da Itália e da Europa, mas também às nações da América Latina.

DIFICULDADES AS VOCAÇOES

Como é sabido a vastidade das regiões e o rápido aumento da população, as mudanças políticas e econômicas, tornam difícil a solução do problema das vocações.

SUMULA DO DISCURSO

"Nós — disse ainda João XXIII — devemos olhar à nossa frente com a confiança que anima a pontifícia comissão para a América Latina, que soube pontualizar a situação e sugerir os remédios idôneos. A consciência do papa é cheia de ansiedade sôbre êsse ponto. Deixa-nos formular o voto de que as dioceses da Itália não só possam suprir às suas necessidades, mas estejam em condições de oferecer à Igreja as energias preciosas dos seus filhos, convidados a irem com amor aos campos imensos das dioceses duplamente irmãs da América Latina". (ANSA-DC)

VIAGEM ESPACIAL SERÁ EXIBIDA EM MOSCOU

MOSCOU —

Está sendo preparado um documentário em longa metragem sôbre a primeira viagem ao espaço realizado na central de Films Documentários da URSS.

Especial cine-jornal será projetado nas telas de Moscou nos próximos dias, versando sôbre a grande conquista soviética, pelo astronáuta Yuri Gagárin. (ANSA-DC)

A. Eichmann formula acusações aos aliados

JERUSALÉM —

Adolf Eichman formulou acusações contra os aliados, ontem, quando durante o interrogatório aludiram sôbre um artigo publicado em uma revista da Alemanha Ocidental com materiais do acusado, tendo o mesmo admitido que os informes haviam sido roubados de sua casa na Argentina e enviados a Alemanha.

Comentando o mensionado artigo, Eichman declarou que, então, havia escrito que os aliados eram tão culpados de crimes de guerra quanto os alemães e que continuava mantendo essa idéia.

JUSTIÇAS DIFERENTES

Depois de dizer que não podia haver duas justiças diferentes, para vencedores e vencidos, Eichman declarou que admitiria também a sua culpa se os responsáveis pelas deportações em massa dos alemães da Europa Oriental, ao final da guerra, e os que lançaram as bombas atômicas que explodiram em Hirisima e Nagazaki admitissem também sua culpabilidade e aceitassem ser processados.

OBEDECER

Durante todo o interrogatório que durou sete meses, Eichmann insistiu em que ùnicamente obedecera ordens, que não participou pessoalmente do extermínio dos Judeus, que jamais matou quem quer que fôsse com suas próprias mãos e que ele mesmo ficara horrorizado quando se inteirou de que Adolf Hitler havia ordenado o extermínio dos Judeus.

Pouco antes de que o tribunal suspendesse a audiencia do processo ate segunda-feira última, o promotor pediu permissão para apresentar, então, outra fita magnética com novas declarações de Eichmann.

O advogado de Eichmann, dr Robert Servatius, não fêz a mínima objeção.

"Se as declarações são tão favoráveis à defesa de Eichmann como as que ouvimos até agora, como poderia oporme", perguntou.

Entre as declarações gravadas de Eichmann ouvidas ontem pelo Tribunal figuravam as seguintes:

— Estava tão habituado à obediência cega que teria dado morte a seu próprio pai, se tal lhe fosse ordenado, na hipótese de ser seu pai um traidor.

— Ele e sua repartição na Central da Policia Secreta em Berlim nada tiveram que ver com o extermínio dos Judeus, embora tivessem sido informados da deportação dos Judeus nos Campos de Extermínio.

TRANQUILIDADE

Resumindo sua atitude, Eichmann declarou:

"Cumpri minhas ordens cegamente, e assim encontrei minha plenitude e tranquilidade no que nos diziam; e não podíamos imaginar de nenhuma outra forma a transcendental luta do povo Alemão, qualquer que fôsse a tarefa que pudessem encomendar-nos." (UPI-DC)

Movimentada semana política na Itália

ROMA —

As próximas semanas, para a política exterior italiana, serão extremamente densas de acontecimentos e atividades.

O calendário dos compromissos do ministro do Exterior, com efeito, prevê para 26 de abril a consulta política entre os ministros do Exterior dos países da Comunidade Econômica Européia, a ser realizada em Bonn.

VISITA DE ELISABETH

De 2 a 6 de maio, haverá a visita oficial à Roma da rainha Elisabeth II da Inglaterra. A 6 de maio, ainda em Bonn, serão realizadas as normais consultas políticas que precedem as reuniões atlânticas.

Major-Brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho

(MISSA DE 7.° DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do major-brigadeiro CARLOS RODRIGUES COELHO para assistirem à missa que, mandará celebrar em sufrágio de sua alma. O ato será oficiado na próxima segunda-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

LOIDE BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Tel. 31-2060
Frete e Praças s/loja
Tel. 31-3329
Passagens Térreo — Tel.: 31-3304
Informações — Tel. 31-3342

EUROPA

REGO
Vg. 35 — Ida
Sairá hoje para:
Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CRESCO
Vg. 26 — Ida
Sairá a 24 do corrente para:
Santos — S. Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE HAITI
Sairá a 25 do corrente para:
Salvador — S. Vicente — Cadiz — Barcelona — Marselha — Gênova e Trieste

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

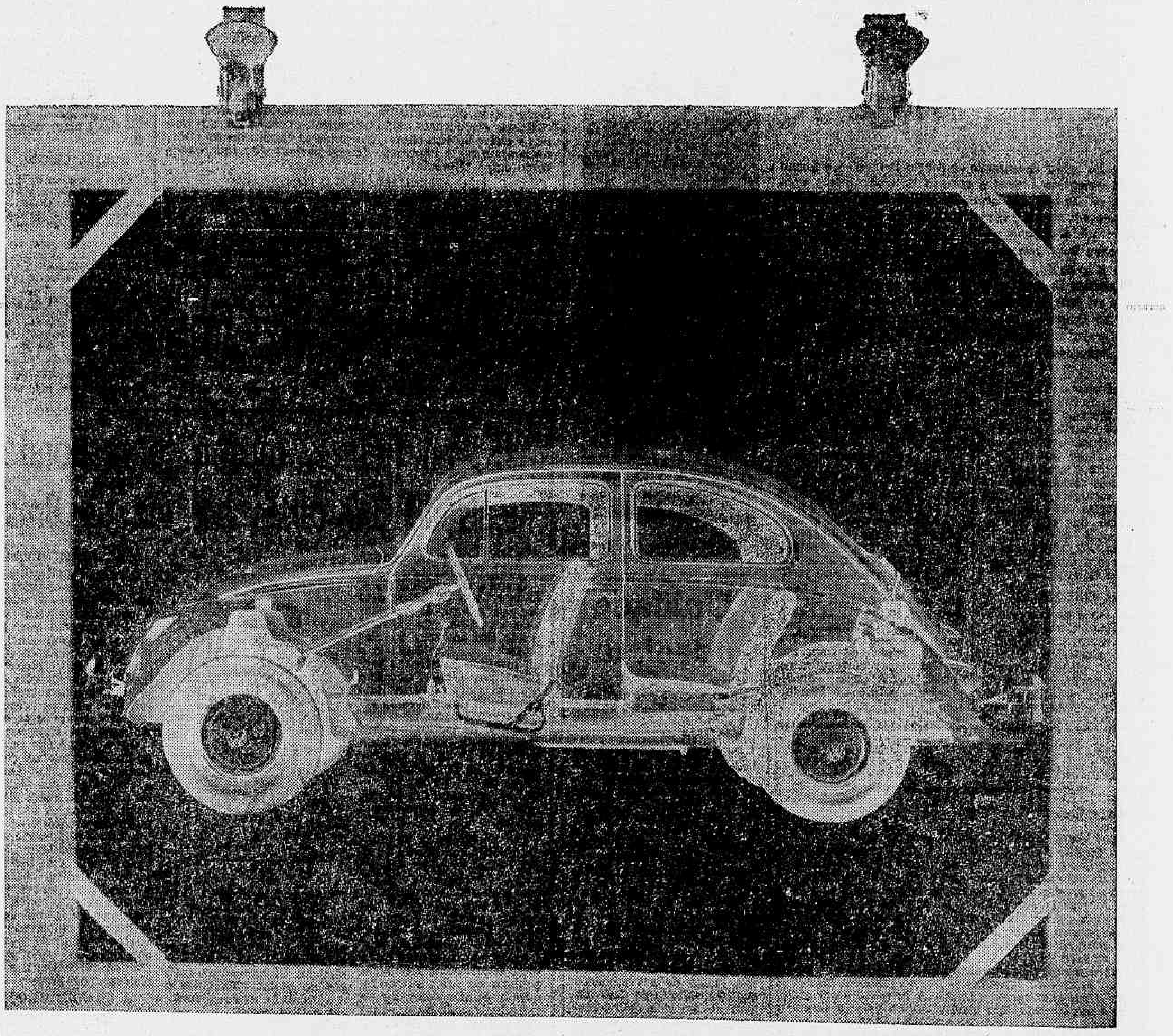
LOIDE GUATEMALA
Sairá a 27 do corrente para:
Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 28 do corrente para:
Rio — Vitoria — Trinidad e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 29 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 29 do corrente para:
Vitoria — Trinidad — S. Juan e Nova Orleans.



"Saúde de aço"

Imagine um carro que não precisa de água para refrigerar seu motor. Simplesmente porque é refrigerado a ar. Um carro sem radiador para furar ou entupir, nem mangueiras para estourar ou serem substituidas por desgaste. Simplesmente porque não tem radiador. Um carro cuja parte inferior nada sofre com a ação da água, pó ou pedras. Simplesmente porque o seu chassi é blindado, para melhor proteger suas partes mecânicas. Um carro que resiste aos mais fortes solavancos. Simplesmente porque sua suspensão, por meio de fortes barras de torção, é pràticamente inquebrável. Um carro que passa fàcilmente onde outros atolam e derrapam. Simplesmente porque seu motor, colocado diretamente sôbre as rodas motrizes, proporciona maior tração, sem desperdício de fôrça. E que é dotado de uma proverbial economia (em condições normais de uso faz 13 km com um litro de gasolina). É um carro construido para prestar bons serviços por anos a fio. É um Volkswagen, dono de uma "saúde de aço". Você poderá obter um atestado desta espantosa "saúde de aço" com os milhares de proprietários Volkswagen que cruzam diàriamente as ruas e estradas de nosso país. Procure seu Revendedor Autorizado Volkswagen.

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A. S. Bernardo do Campo — Est. de São Paulo — o bom senso em automóvel

LACTÁRIO DO ITAMARATI

RIO — Foi realizada, às 14,30 horas, no Lactário Ema Negrão de Lima (Palácio do Itamarati), a distribuição de leite em pó para crianças de 3 meses a 5 anos, filhas de funcionários da Portaria do Ministério das Relações Exteriores. O Lactário (foto) é dirigido, atualmente, pela sra. Conselheiro Júlio Agostinho de Oliveira

ABRAJET tenta salvar restante de O. Prêto

RIO —

O sr. José Feliciano Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Ouro Prêto, em carta dirigida recentemente à Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET), acusou a falta de zêlo da administração local para com a rêde de esgotos, a má construção de estradas e os interêsses particulares de uma emprêsa estrangeira como fatôres determinantes do desmoronamento da velha cidade mineira.

A ABRAJET, ciente da ameaça que pesa sôbre a "Cidade Museu" brasileira, tomou a iniciativa de alertar os podêres constituídos da Nação, os órgãos de imprensa e os seus elementos mais representativos para a tarefa de proteger o grande patrimônio histórico.

A CARTA

"A estrada de rodagem que liga Belo Horizonte a Ponte Nova — revela o sr. Rodrigues — passa por dentro da cidade de Ouro Prêto. Devido à sua má construção, está sempre interrompida e continuará a interromper-se, em virtude de estar localizada no sopé de montanhas de xistos folheados e piçarrão. A interrupção obriga pesadas carrêtas a passar pelas ruas estreitas e tortuosas da cidade, contribuindo para o abalo dos monumentos históricos"

O legislador chama a atenção para "a má administração e a falta de zêlo para com a rêde de esgotos, antiquíssima, da cidade, que ajuda a corroer os murais do atêrro das ruas".

Até hoje não se encontrou o lugar definitivo para a estrada" — diz o sr. Rodrigues, acrescentando que "foi criada uma verba federal para a construção de uma estrada de contôrno, o que evitaria o tráfego de caminhões pesados que se destinam a Saramenha, bairro onde existe uma grande indústria canadense de alumínio e ferro".

Explica o sr. Rodrigues que essa estrada solucionaria o problema do desmoronamento, auxiliaria a indústria local e, além disso, proporcionaria a abertura de novo bairro, onde poderiam ser construídas novas casas, sem mutilar a arquitetura colonial de Ouro Prêto.

"Mas, apesar do esfôrço conjunto do engenheiro Antônio Moreira Calais, do dr. Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico, e da Câmara Municipal, a emprêsa canadense tenta boicotar os planos, desviando a rodovia rumo à indústria particular, usando verba federal a seu bel prazer".

Informa ainda o legislador que a parede da sacristia da velha matriz do Pilar ruiu em conseqüência da trepidação de veículos pesados, mas que já está sendo reconstruída pelo Patrimônio Histórico.

Inscrição eleitoral aberta

RIO —

Um levantamento vem sendo feito pelas Zonas Eleitorais, visando relacionar os eleitores infratores do Código Eleitoral, sujeitos a multas, por terem deixado de se alistar ou de comparecer às urnas nos últimos pleitos.

Além das multas, uma série de impedimentos paira sôbre os infratores, tais como a impossibilidade de obter passaporte, empréstimos, inscrições em concurso e investidura no serviço público.

INSCRIÇÃO

O alistamento eleitoral continua aberto, nas 15 Zonas, no horário das 11,30 às 17,30 horas, diàriamente, mediante a simples apresentação do próprio interessado, com carteira de identidade, certidão de idade, carteira profissional ou certificado militar, para preenchimento, do próprio punho, de um formulário fornecido na ocasião. O alistamento eleitoral não importa em nenhuma despesa e se faz em poucos minutos.

Além de multas, os retardários sofrem a perda de tempo por terem de suportar longas filas.

CAIRÚ S. A. ADMINISTRAÇÃO DE BENS E PARTICIPAÇÕES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1961, às 15 horas, na sede social à Rua Sete de Setembro n.º 92-2.º andar, sala 2, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação das contas, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e relatório da Diretoria relativos ao exercício de 1960.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1961.

c) Assuntos diversos.

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas a partir desta data os documentos de que trata o art. 99 do decreto n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1961.

Cairu S. A. Administração de Bens e Participações
Jorge Franke Geyer — Diretor.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico

J. Monteiro da Silva & CIA
Telefone: 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS - CANCER - ECZEMAS
VERRUGAS - ESPINHAS - FURUNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO
VARIZES ETC.
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 - Residência: 45-1318
Das 16 às 19 horas

Governador sergipano presta conta ao povo

ARACAJU —

— "Meu govêrno não é bom nem mau. É isto que aí está. O povo que o julgue" — disse o governador Luís Garcia, de Sergipe, ao prestar contas de sua administração, em praça pública, ao povo sergipano.

Pela primeira vez na história política de Sergipe, um governante foi para a praça pública, munido de números, fotografias e alguns metros de película cinegráfica, — que fez projetar —, colocando ao alcance da massa uma verdadeira radiografia de sua administração.

ACONTECIMENTO

No sábado, 8 do corrente, o governador Luís Garcia marcou encontro com a população de Aracaju e do resto do Estado na praça principal da sede do govêrno, em frente ao Palácio governamental. No último sábado, compareceu ao bairro operário de Siqueira Campos.

Em ambas as oportunidades, o povo assistiu, ordeira e entusiàsticamente à projeção de "slides", "shorts" e ao discurso do chefe do Executivo estadual. E nas duas ocasiões a "performance" governamental se converteu em verdadeiro acontecimento popular.

GOVERNO TÉCNICO

Através de gráficos, estatísticas e da reprodução de fotografias, além da exposição feita pessoalmente, o governador Luís Garcia provou que vem realizando um govêrno técnico à frente dos destinos de Sergipe. A começar pelo levantamento técnico da situação estadual — tarefa confiada ao CONDESE —, o atual governante sergipano demonstrou, em tôdas as iniciativas de sua gestão, o interêsse pela tecnologia administrativa.

Em todos os setores, o govêrno do sr. Luís Garcia vem empreendendo uma administração racional, calcada na verdadeira realidade sergipana. No setor de educação, menina dos olhos do governador Garcia, registrou-se uma guinada que os educadores julgaram profundamente importante para o levantamento do nível tecnológico da população sergipana: o govêrno está incentivando o aprendizado industrial, a começar pelo artesanato, através de escolas de iniciação profissional.

FILOSOFIA EDUCACIONAL

— "A tese da economia clássica de que é o homem o principal elemeto da criação de riquezas, desenvolveu em meu espírito uma filosofia sôbre a importância da educação e da saúde na formação do povo" — declarou o governador Garcia perante a Assembléia Legislativa.

Com efeito, criando a Secretaria da Educação, Cultura e Saúde, o governador sistematizou em um órgão capacitado a execução do que havia planejado para legar à população sergipana escolas, assistência médico-social e todos os recursos ao alcance de um Estado pobre e a braços com insuficiência de meios capazes de levá-lo ao destino que o seu governador lhe está proporcionando.

EDUCANDÁRIOS

Paralelamente a numerosas realizações projetadas, em execução ou já realizadas em todos os setores do ensino, o atual govêrno instalou, em cooperação com a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, nada menos de sete ginásios, estando construindo o Ginásio Caldas Júnior, que terá a maior área coberta de prédios no gênero, em todo o interior do país.

No ciclo superior, foi criada a Faculdade de Medicina, um dos velhos sonhos da juventude estudiosa de Sergipe. A Escola de Química, a Faculdade de Ciências Econômicas e todos os outros estabelecimentos de ensino superior têm contado com a assistência oficial, no reequipamento, melhoria de instalações e ampliação de recursos.

SAÚDE

Conjugando as ações do Departamento de Saúde Pública e do Serviço Cooperativo de Saúde, o govêrno logrou dar a Sergipe uma assistência sistemática e realmente eficiente no setor da saúde pública, levando os seus benefícios além das fronteiras urbanas, com a campanha de saneamento do interior.

Além da assistência à criança, em que Sergipe está se tornando um padrão de administração pública, o govêrno do Estado atacou de frente a erradicação da tuberculose, inaugurando o Dispensário de Tuberculose de Aracaju, considerado um dos mais modernos do país. Estão sendo construídos estabelecimentos idênticos nos municípios de Capela e Propriá, já havendo em funcionamento o de Estância.

Lançamento da vacina oral: pólio

RIO —

Os técnicos do Ministério da Saúde, utilizando-se da vacina preparada com vírus atenuado (segundo a técnica do dr. Albert Sabin), estão preparando o lançamento de uma grande campanha destinada a promover a vacinação contra a poliomielite, de acôrdo com o novo método, por via oral.

Tendo sido testada em mais de cem milhões de pessoas, esta vacina foi, oficialmente, reconhecida pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, e, recentemente, pelo nosso Ministério da Saúde, conforme parecer de uma comissão de técnicos nomeada pelo sr. Catete Pinheiro atual titular daquela pasta.

ASSOCIADA AO BCG

O presidente norte-americano John Kennedy, tendo em vista o interêsse mundial crescente pela vacinação contra a pólio, por via oral, acaba de solicitar ao Congresso de seu país, o crédito especial de 1 milhão de dólares, a fim de desenvolver em 1961 amplo programa de vacinação, segundo a nova técnica.

A vacina feita pelo dr Albert Sabin, utilizando os três tipos de vírus da poliomielite além de conferir maior imunidade, tem a vantagem de ser de custo muito inferior às vacinas injetáveis, tipo Salk. De acôrdo com experiências clínicas, levadas a efeito nos EUA, chegou-se a conclusão de que a vacina, tipo Sabin, pode ser associada à vacina BCG, contra a tuberculose, também, por via oral. Dessa maneira, a proteção dada às crianças se tornará mais ampla, constituindo grande interêsse em nosso país, onde a tuberculose, ainda, é um sério problema de saúde pública.

SÚMULA DE MINAS

Fôrça e Luz: greve poderá ser evitada

BELO HORIZONTE, MG —
(Da Sucursal)

Existem esperanças de ser encontrada uma fórmula de conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fôrça e Luz e a Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais, a fim de se evitar a greve que se concretizada amanhã, afetará totalmente a vida da vidade, já que mergulhará Belo Horizonte e adjacências em completa escuridão e paralisará por completo as indústrias aqui localizadas.

Enquanto os empregados se mantém irredutíveis na exigência de um aumento de Cr$ 3.180,00, a firma empregadora afirma que não oferecerá, por insuficiência de meios, mais que Cr$ 1.180,00. Diante da gravidade de situação, o sr. Onéssimo Viana, delegado regional do Trabalho, está promovendo várias reuniões, a fim de compor um acôrdo entre as partes e evitar a deflagração da parede.

VÁRIAS

Com o recebimento dos restantes 68 milhões de cruzeiros, a Prefeitura de Belo Horizonte deu por encerrado o assunto, considerando superada totalmente a venda do Iate Clube em hasta pública.

— O secretário da Agricultura, sr. Abel Rafael Pinto, já iniciou o combate às pragas que vêm devastando certas áreas mineiras, atendendo a apêlo de prefeitos que estão com a lavoura ameaçada por lagartos.

— O novo diretor da Rêde Mineira de Viação, sr. Dilermando Couto e Silva, anunciou ser plano para regularizar a situação da ferrovia, com o objetivo de reduzir o assustador deficit. Dinamizada, a ferrovia, no entender do diretor, poderá prestar relevantes serviços à Indústria do Centro-Oeste de Minas.

— Em Paracatu foi aberta concorrência para instalação de moderna rêde de telefones automáticos na cidade. O prefeito, sr. Vladimir da Silva Neiva, pretende a interligação com Patos de Minas, Presidente Olegário e João Pinheiro, por tratar-se de localidades na área de influência da nova Capital Federal.

— O principal objetivo do bispo de Januária é a reorganização das associações pias da cidade. Está promovendo a adaptação das entidades às normas rígidas e salutares da Igreja, a fim de que possam melhor alcançar suas finalidades.

— Anuncia-se para breve a reconstrução das estradas de Manga e Montalvânia a Januária, melhoramento de relevante importância para a região. As comunicações entre êsses prósperos municípios foram quase que totalmente interrompidas pelas últimas chuvas.

Análise do Impôsto na Guanabara

RIO —

Sob o título "Impostos na Guanabara-Estudo econômico financeiro dos impostos estaduais e municipais", "a "edições financeiras" acaba de lançar um trabalho do prof. Antônio de Oliveira Leite, livre docente da Faculdade de Ciências da Universidade do Brasil.

Em sua obra, o prof. Antônio de Oliveira Leite analisa todos os impostos estaduais e municipais sob o ponto de vista do direito tributário substantivo, analisando também o fator gerador da obrigação tributária, e todos os casos de isenção expressa e de não sujeição aos impostos.

SUGESTÕES

Nas duas primeiras partes do "Imposto da Guanabara", o sr. Antônio de Oliveira Leite se ocupa, também, dos princípios gerais de interpretação da Lei Tributária que foram aplicados de maneira especial a tôda a Legislação em vigor do Estado da Guanabara.

A terceira e última parte da obra é dedicada a um estudo minucioso dos impostos não só sob o ponto-de-vista qualificativo, mas também quantitativo, encerrando-se com uma análise do ambiene econômico do ex-DF e apresentando sugestões aplicáveis ao Estado da Guanabara.

LOTAÇÃO COPA: CEM CRUZEIROS

RIO —

O Chefe do Serviço de Trânsito deve tomar enérgicas providências para acabar com o abuso dos lotações que fazem ponto no Largo da Carioca, esquina de S José. No dia 20, às 18,30 horas o carro de praça, chapa 5-34-34, estava extorquindo cem cruzeiros de cada passageiro para fazer o percurso Largo da Carioca-Copacabana.

FLAGRANTES DE GOIÁS

Mauro Borges pronto para reunião: Cuiabá

GOIÁS, GO —
(o correspondente Gilvan Carvalho)

O governador Mauro Borges comparecerá à próxima reunião com o presidente da República e os governadores de Mato Grosso e dos Territórios, em Cuiabá, no fim dêste mês, devidamente preparado e em condições de defender, verbal e documentadamente, as necessidades e reivindicações de Goiás.

Em fins de fevereiro, logo após seu primeiro contato com o sr. Jânio Quadros, em Brasília o major Mauro Borges reuniu, no Palácio das Esmeraldas, todos os dirigentes de órgãos federais aqui sediados e lhes solicitou um resumo das deficiências e do plano de trabalho para o ano de 1961 visando a apresentá-los ao chefe do Govêrno Federal.

PLANEJAMENTO MAURO BORGES

De posse dêsses elementos e tendo à mão o "Planejamento Mauro Borges", trabalho de alto nível organizado por uma equipe de técnicos para sua campanha política, o governador estará perfeitamente apto a lograr o mais absoluto êxito em sua missão, a exemplo do de seu colega Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul, que tanto sucesso e admiração causou em Florianópolis, no primeiro e recém-findo encontro dos governantes, graças à organização material com que se apresentou. Além do mais, na qualidade de profundo conhecedor de tudo quanto se refere a Goiás, MB não terá qualquer dificuldade para expor e defender, com segurança e autoridade, os seus pontos-de-vista e as suas idéias. Na verdade, sòmente o "Planejamento MB", um dos mais sérios e perfeitos planos de govêrno já elaborado entre nós, enfeixando tôdas as necessidades e problemas do Estado de Goiás, nos seus aspectos fisiográficos, econômicos, sociais e humanos, bem como apontando as medidas indispensáveis à sua solução, já se constitui valioso "handicap" em favor da atuação do chefe do Executivo, possibilitando-lhe brilhante atuação, como legítimo e categorizado — que o é, realmente — porta-voz das justas e prementes aspirações de Goiás.

Segundo declarou à imprensa, em data recente, o problema rodoviário tem sido o mais grave para o govêrno estadual e merecerá atenção especial no encontro com o chefe do Executivo federal. Nessa ocasião, tenciona o governador sugerir ao presidente da República a encampação, pela administração federal, de algumas das grandes rodovias estaduais, de modo a que o Departamento Estradas de Rodagem do Estado de Goiás possa dedicar sua atividade a outras vias de comunicação presentemente mal conservadas em virtude da deficiência de máquinas e pessoal. Por outro lado, pretende o governador, também, resolver êsse complexo problema rodoviário mediante a criação de uma sociedade de economia mista, com a finalidade de construir as estradas municipais e que seria denominada "Consórcio Rodoviário Intermunicipal". Esse órgão teria um capital resultante da soma das cotas federais para os municípios e de parte dos recursos estaduais especificamente destinados a êsse fim.

RÁDIO SOCIEDADE ANÔNIMA MAYRINK VEIGA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento a disposições legais e preceitos estatutários, vimos a exemplo dos anos anteriores, submeter à apreciação de V. Sa., o nosso Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, compreendendo os doze meses do exercício de 1960, e ainda o Parecer do Conselho Fiscal. Como de costume, a Diretoria comunica acharem-se à disposição dos senhores acionistas, todos os livros e documentos referentes às operações e lançamentos da Emprêsa. Concluindo, a Diretoria deseja deixar patente os seus agradecimentos a todos quanto colaboraram para o bom êxito do desempenho de suas funções e responsabilidade, durante o exercício que ora se finda.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960

As. JOÃO DE MEDEIROS CALMON — Vice-Presidente;
ANTÔNIO ALFREDO MAYRINK VEIGA — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	741.105,20	
C/C Bancos	2.235.289,30	2.976.394,50
REALIZÁVEL		
Ações e Valores	100.000,00	
Depósitos e Cauções	320,00	
Títulos a Receber	2.196.131,00	
C/C Especiais	49.793,00	
C/C Anunciantes	13.374.809,00	
C/C Coretores	182.228,00	
C/C Empregados	257.936,40	
C/C Gerais	5.550.327,10	
C/C Permutas	1.198.772,60	22.910.408,00
IMOBILIZADO		
Discoteca	1.096.742,80	
Imóveis	11.688.891,20	
Instalações	2.672.025,10	
Móveis e Utensílios	4.178.791,90	
Transmissôres	12.116.691,70	31.953.153,30
PENDENTES		
Contas a Regularizar	14.673,10	
Lucros e Perdas	13.492.585,80	13.507.258,90
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Bancos Conta Cobrança	851.666,00	
Cobrança de Faturas	3.018.033,00	3.949.699,00
Total do Ativo	Cr$	75.305.913,70

PASSIVO

EXIGÍVEL		
Credores Hipotecários	4.839.709,20	
Contas a Pagar	136.779,50	
Credores Por Comissões	238.780,20	
Direitos Autorais Compromissados	132.000,00	
Cachets Não Reclamados	7.036,00	
Ordenados Não Reclamados	7.600,30	
Ordenados a Pagar	295.786,40	
Cachets a Pagar	168.991,00	
Publicidade a Realizar	1.634.555,50	
Duplicatas a Pagar	220.805,70	
C/C Bancos	3.133,20	
C/C Corretores	113.722,50	
C/C Empregados	133.679,80	
C/C Gerais	41.321.400,50	
C/C Permutas	3.372.009,10	52.736.589,90
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva p/Gar. do Capital	796.968,30	
Fundo de Reserva p/Déb. Duvidosos	1.935.254,00	
Fundo Para Depreciações	5.897.403,50	18.629.625,80
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80.000,00	
Títulos em Cobrança	851.666,00	
Faturas em Cobrança	3.018.033,00	3.949.699,00
Total do Passivo	Cr$	75.305.913,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Ordenados, Juros Passivos, Comissões, Cotas de Previdência, Propaganda, Material de Expediente, Aluguéis etc	67.841.363,90	
Seguros e Impostos e Taxas	801.572,80	
Depreciações	3.218.095,10	
Devedores Duvidosos	1.557.103,10	
Reserva Legal	41.309,20	73.459.444,10
Saldo do Exercício Anterior		14.277.460,00
	Cr$	87.736.904,10

CRÉDITO

Receitas Diversas		74.244.318,30
Saldo para o exercício de 1961		13.492.585,80
	Cr$	87.736.904,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960.

As. JOÃO DE MEDEIROS CALMON — Vice-Presidente;
ANTÔNIO ALFREDO MAYRINK VEIGA — Diretor;

PAULO HERMENEGILDO DE JESUS — Téc. Cont. — C.R.C. 16.362 — GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Rádio S.A Mayrink Veiga, tendo examinado todos os livros e documentos relativos aos lançamentos constantes do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1960, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela próxima Assembléia Geral Ordinária, por terem encontrado tudo em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960.

As. ÁLVARO RIBEIRO,
JOÃO GUSMÃO BASTOS; e
EPAMINONDAS PEDROSA DE OLIVEIRA.

Surge pela

TV-RIO, CANAL 13

para maior alegria do telefã

O FEIJÃO E O SONHO

um programa diferente!

Não perca as engraçadíssimas peripécias dos curiosos personagens dêste programa, inspirado na motivação do famoso romance de Orígenes Lessa, "script" de Rui do Amaral e direção de Wilton Franco.

São dois programas num só!

O Feijão...

— o dia-a-dia prosaico de um pobre diabo e sua família, numa sequência de deliciosos "sketches" humorísticos, com os fabulosos comediantes da TV-Rio, destacando-se:

Chico Anísio
Consuelo Leandro
Castro Barbosa
Alfredo Viviani
Castro Filho
Narração de Luís Jatobá

O Sonho...

— um espetacular "show" com a participação dos maiores cartazes nacionais e internacionais do Rádio, do Cinema, do Teatro e da própria Televisão, além de grupos de bailados modernos e clássicos... e a ***Orquestra de Oswaldo Borba!***

Tôdas as 4.as feiras, às 20,40 horas, um programa para você rir, para você aplaudir!

O FEIJÃO E O SONHO
Apresentação do
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SÁBADO, 22 DE ABRIL DE 1961

Nossa opinião

A revisão Kennedy

AS duas grandes virtudes do importante discurso do presidente Kennedy sôbre o problema cubano são a sinceridade com que encara e expõe o assunto e, sobretudo, a atitude e a altitude intelectual que põe no exame do assunto, transportando-o do particular para o geral, do circunstancial para o substancial.

A virtude da sinceridade evidencia-se desde as primeiras palavras da oração, quando se afirma como um dever do bom governante, como da boa imprensa: "O presidente de uma grande nação democrática como a nossa e os diretores de grandes jornais como os vossos têm um dever comum para com o povo: a obrigação de apresentar os fatos, de os apresentar com honestidade e de apresentá-los em perspectiva". E é, precisamente o que faz a seguir: exposição objetiva dos fatos, penetrando-os e interpretando-os à luz de uma análise sociológica que se conclui por uma síntese política. Nesta conclusão política reside a maior importância, no terreno prático, do pronunciamento do novo e jovem presidente norte-americano, no sentido de que constitui a formulação de um pensamento e de uma diretriz de ação consequente, em tudo diversa da filosofia política internacional dos Estados Unidos, que deu ao seu Departamento de Estado a face que o tornou universalmente conhecido e quase universalmente impopular.

Essa completa revisão do pensamento político internacional norte-americano, que constitui a substância mesma de todo o discurso, tem, pode-se dizer, a sua síntese nessa passagem:

"Já perdemos demasiado tempo fixando nossos olhos em necessidades militares tradicionais, em exércitos preparados para atravessar fronteiras ou em foguetes prontos para o disparo. Agora deve estar claro que isso não é mais suficiente — que nossa segurança pode ser perdida sem o disparo de um único foguete ou o cruzamento de uma só fronteira".

Eis, enfim, a compreensão de que a guerra em que se empenham, nesta hora, os dois polos do mundo — o democrático e o totalitário — é muito menos militar do que ideológica e econômica. E seu processo é visto e apontado:

"A fôrça é o sinal característico dessa ofensiva — o poderio, a disciplina e a fraude. Explora-se o descontentamento legítimo de populações esperançosas. Recorrem-se aos artifícios da autodeterminação. Mas, uma vez no poder, reprime-se tôda manifestação de descontentamento. Desaparece tôda autodeterminação, e os compromissos assumidos em nome de uma revolução de esperanças são traídos, como em Cuba, e transformados num reinado de terror".

Aí está a propedêutica do mal diagnosticada. Falta-lhe, apenas, a terapêutica. Mesmo, porém, em relação a esta, já o discurso constitui um passo à frente, pelo menos naquilo que significa um propósito, uma procura:

"Pretendemos tirar proveito desta lição. Pretendemos proceder a novo exame de nossas fôrças, nossas táticas, nossas instituições e imprimir-lhes nova orientação. Pretendemos intensificar nossos esforços pelo êxito de uma campanha que, sob muitos aspectos, é mais difícil do que a guerra".

E, pois, tôda uma revisão da política externa dos Estados Unidos. Se o advento de Kennedy se tivesse antecipado de alguns meses apenas, tal revisão se teria operado com muito menos sacrifício e, já agora, perigo para o continente. Porque, então, a lúcida advertência do Brasil, pela voz do presidente Juscelino, com sua Operação Pan-Americana, teria sido ouvida e entendida, e, então, nos pactos, acôrdos e convênios haveria muito menos cláusul militares e muito mais políticas e sobretud. econômicas.

O Rio sem COFAP

O PRESIDENTE da COFAP se mostrou preocupado, em declarações à imprensa, quanto ao problema do abastecimento e dos preços no Rio de Janeiro. Deu a entender que sem o órgão a vida se tornará impossível. Oficial jovem, com pouca experiência em matéria econômica, talvez imagine que o Brasil e sua velha capital foram criados e nutridos pela Comissão que vai acabar no próximo dia 30 do corrente. A êsse respeito gostaríamos de lembrar que a COFAP até hoje apenas conseguiu tumultuar a produção e a distribuição dos gêneros e utilidades. A Belacap sempre foi abastecida pela emprêsa privada. São os comerciantes do atacado que cumprem essa missão, cabendo aos varejistas a complementação das operações mercantis, vendendo os artigos aos consumidores.

O Estado, através dos Ministérios da Viação, Fazenda, Agricultura, Indústria e Comércio, Banco do Brasil e outros organismos oficiais — inclusive de âmbito local — limita-se a cooperar supletivamente.

O assunto é sobretudo de natureza municipal, cabendo às Prefeituras a tarefa principal no tocante aos suprimentos do povo. E isso é o que vai acontecer após a morte da COFAP. O Rio verá sem a presença dessa entidade perturbadora que muito conseguiu baixar os preços.

JQ e a Guanabara

O PRESIDENTE da República não manifestou, nos três primeiros meses do seu govêrno, o menor interêsse pela Guanabara. Nem mesmo revelou compreensão ou simpatia pelos problemas do Estado. Parece que o sr. Jânio Quadros é alérgico ao sr. Carlos Lacerda. Nada temos com as divergências pessoais no seio da família governamental. Lamentamos, porém, que se confunda o Rio de Janeiro com o seu atual governador. E não parece lógico admitir que três milhões de cariocas sofram as consequências das indisposições do sr. Jânio em relação ao sr. Lacerda. A cidade enfrenta dificuldades decorrentes da circunstância de haver servido durante dois séculos de sede do poder federal.

O sr. Juscelino Kubitschek compreendeu a situação e se desdobrou em cuidados e atenções para com a Velhacap. Deu-lhe nos últimos meses de sua gestão três bilhões de cruzeiros para conclusão de obras e serviços essenciais ao bem-estar coletivo.

Mas o sr. Jânio Quadros, esquecido das suas promessas de candidato, tem negado tudo ao Rio. Seus atos mostram claramente a antipatia que vota à Belacap. Dizem que tudo isso não passa de hostilidade ao governador.

A desculpa é esfarrapada. Nosso povo merece mais respeito e consideração por parte do presidente da República. Antontem os dois se encontraram. Lacerda se queixou. Jânio prometeu atendê-lo. Vamos ver como ficarão as coisas.

OS 'COMANDOS' DE CUBA

DANTON JOBIM

A "INVASÃO" de Cuba foi executada em circunstâncias misteriosas. Durante dois dias não se soube ao certo o que acontecia nos "campos de batalha", ou seja, nos locais de desembarque. Afinal, Castro aparece anunciando ao mundo uma completa vitória, conquistada graças aos tanques e aviões de seus amigos soviéticos. Por outro lado, afirmou que seus 300 mil milicianos (?) esmagaram as últimas cabeças-de-ponte, embora com pesadas baixas, cujo número não quis revelar.

E os membros da expedição invasora? Quantos eram? Tinham armamento prestante?

Os aliados e admiradores de Fidel asseguravam que a expedição era preparada pelo govêrno norte-americano. Os homens que se dispuseram a fazer a barba ao ditador seriam simples mercenários a serviço dos Estados Unidos, treinados e armados por êles. Enfim, Cuba era vítima da brutal intervenção militar norte-americana, disfarçada numa operação dirigida e executada por cubanos.

ENTRETANTO, chegam pormenores sôbre a aventura anticastrista. Jean Lagrange, correspondente da France Press, mostra-nos que tudo não passou, afinal, de uma corajosa, mas inconsequente ação de "comandos", sem vislumbre de organização militar. Foi uma encartada de patriotas super-otimistas, que acreditavam ingenuamente não poder o regime policial instaurado no país conter a revolta da maioria católica e anti-Fidel, no dia em que soubessem que a ilha fôra invadida. Assim, tudo parece ter-se operado mais no plano da propaganda que de uma sortida bem preparada com sérios objetivos militares.

Segundo as melhores fontes — diz o correspondente — "o conjunto das fôrças desembarcadas não se elevou a mais de mil homens e, conforme alguns, tal número não foi além de algumas centenas de indivíduos, o que indicaria que não se tratava de uma verdadeira invasão."

ORA, é ridículo afirmar que o Pentágono preparou a invasão de Cuba com meia-dúzia de gatos pingados armados mediocremente, para enfrentar os 300 mil milicianos que a Rússia apetrechou com material bélico moderno e eficiente. O govêrno americano poderia ter grande simpatia pelos anticastristas, mas não iria colaborar numa pelos anticastristas, mas não iriam colaborar numa traria enormes desvantagens morais. Seu êrro foi não ter impedido a expedição. Foi ter-se omitido no momento em que os adversários de Castro se dispunham a agir bravamente, mas sem qualquer possibilidade de vitória.

De uma coisa estamos certos. Os Estados Unidos não ficarão indefinidamente à espera de que os russos estabeleçam sólidas bases na Ilha. Como os russos não esperaram que os Estados Unidos estendessem suas bases de foguetes à Hungria.

Por detrás da frascologia diplomática, da demagogia e da propaganda própria da guerra-fria, há o realismo frio das razões de segurança, que ditaram o entendimento de Yalta. Em nome dêle os russos esmagaram a revolta húngara. E pela mesma razão não podem os americanos dar por encerrada a 'affaire' cubana, que os próprios cubanos não se mostraram capazes de resolver com um simples simulacro de invasão.

AS palavras de Kennedy, na sua dura eloquência, foram, sem dúvida, calculadas para fazer ver aos russos, na linguagem que êles entendem, que não há compromisso possível em tôrno da questão. Arriscam a desencadear um conflito mundial? E' possível. Mas, do ponto-de-vista da segurança americana, ter os russos em Havana é o mesmo que tê-los em Miami.

IMPORTAÇÕES CRESCERAM

RIO —

Subiram a 1.462 milhões de dólares, equivalentes a 201, 2 bilhões de cruzeiros, as importações brasileiras realizadas no ano passado, numa quantidade que alcançou os 15.6 milhões de toneladas, segundo recentes apurações do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda.

O confronto dêstes algarismos com os registrados em 1959 indica os acréscimos relativos de 6,4% no valor em dólares, de 24,8% no valor em cruzeiros e de 8,8% no volume, uma vez que naquele exercício tais valôres se cifraram em US$ 1.374,5 milhões, Cr$ 161,3 bilhões e 14,3 milhões de toneladas.

COMPOSIÇÃO

Na composição da corrente importadora destacou-se bastante o grupo de mercadorias correspondente às máquinas, com 22 por cento em valor sôbre o total. Vieram a seguir os combustíveis (com 19,3 por cento) os veículos (com 13,6 por cento), o trigo em grão (com 9.8 por cento) produtos químicos (com 9,5 por cento), manufaturas de metais (com 8,1 por cento), papel para imprensa (com 2,4 por cento), borrachas e gomas (com 1.5 por cento).

Dentro dos principais grupos de mercadorias acima mencionados figuram alguns produtos que isoladamente já ocupam posição de relêvo no conjunto das nossas importações. Assim, no grupo dos combustíveis, o petróleo cru, os óleos combustíveis "fuel" e "diesel" e a gasolina representaram respectivamente, 7,7%, 4,8% e 2,8% do valor total importado, tendo ainda os óleos lubrificantes e o carvão de pedra e betuminoso excedido, cada um dêles, a participação de 1,0% do total. No grupo de máquinas, os tratores (exclusive a vapor) e as máquinas ferramentas e outras para trabalhar metais (exclusive as pneumáticas) também sobressairam, com cotas de 3,7% do total.

Dentre os veículos e acessórios, destacaram-se os pertences e acessórios para automóveis de passageiros, ônibus, caminhões e semelhantes, e os petroleiros e outras embarcações a motor de mais de 250 toneladas, cujas compras representaram, respectivamente, 4,0% e 3,9% do total e, finalmente, no conjunto das manufaturas de metais, as chapas e lâminas de ferro e aço (inclusive folhas de Flandres) e os trilhos de ferro e aço corresponderam a 2,8% e 1,4% do total.

De 1959 para 1960 elevou-se a importação de tratores de 4.976 para 14.465 unidades (de 17,7 para 54,5 milhões de dólares) com o respectivo aumento de 1,3% para 3,7% do valor de nossas aquisições totais. Também no grupo de veículos verificaram-se grandes alterações: caíram as compras de automóveis para passageiros (de 11,8 para 6,6 milhões de dólares); de caminhões, ambulâncias e semelhantes (de 19,5 para 4,4 milhões de dólares) e de chassos com motores para ônibus, caminhões e semelhantes (de 68,6 para 15,1 milhões de dólares), tendo se elevado a importação de pertences e acessórios (de 8,1 para 59.0 milhões) e de navios petroleiros e outras embarcações a motor, de mais de 250 toneladas (de 21,4 para 57,2 milhões de dólares).

Apesar dessas variações na estrutura do grupo de veículos e acessórios, com o aumento da aquisição de pertences, e o declínio da de veículos pròpriamente ditos e de chassis com motores, não se modificou substancialmente o dispêndio em dólares com a importação dêsse grupo de mercadorias, cujo montante registrado foi de 184,7 milhões de dólares em 1959 e de 198,7 milhões em 1960.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Carlos Lacerda, como bom ex-comunista, fêz sua autocrítica ao dar posse à nova Diretoria da Federação Nacional dos Marítimos...

•

... QUE a autocrítica consistiu em reconhecer que o sr. Getúlio Vargas foi um homem que "muito fêz pelos trabalhadores"...

•

... QUE, nessa ocasião, o governador Carlos Lacerda ouviu – muito compenetrado — o elogio do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, eterno presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria...

Homero imortal

AMÉRICO PALHA

HÁ mais de cem anos, Manuel Odorico Mendes, poeta, jornalista e político de grande evidência no episódio histórico da deposição de Pedro I, ao lado de Evaristo da Veiga, traduziu para nosso idioma a "Ilíada" e a "Odisséia", de Homero. Essas traduções foram acerbamente criticadas por Sílvio Romero. Entretanto, Euclides da Cunha chamou o poeta de "genial helenista". Antônio José Vide afirma: "De quantas traduções poéticas eu conheço, nenhuma fêz vantagem a esta em fidelidade, talvez, nenhuma a iguale em concisão". Gonçalves Dias, o grande poeta maranhense, disse em carta a um amigo: "A Ilíada" está completa, a "Odisséia" no último canto. Quando receberdes esta, estarão já concluídos os dois poemas e a literatura brasileira se poderá, com razão, afamar de mais dois primores".

Não sei, se depois de Odorico Mendes, alguém, pelo menos no Brasil, tenha traduzido os dois poemas gregos, que constituem marcos imortais na história da inteligência humana ao lado de "Eneida", de "Jerusalém Libertada" da "Divina Comédia", do "Paraíso Perdido" de "Os Lusíadas".

Agora surgem novas traduções das duas obras de Homero, feitas por Carlos Alberto Nunes, membro da Academia Paulista de Letras, editadas pelas Edições Melhoramentos. O tradutor escreve duas magníficas Introduções, estudando a personalidade do poeta helênico e o valor histórico dos poemas, perfilando-se, entretanto, entre aquêles que atribuem a Homero apenas a autoria da "Ilíada" e que apontam a "Odisséia" como "uma compilação de vários poemas, escritos em épocas diversas por diferentes autores". Tudo isso, porém, não passa de suposições de críticos e estudiosos, sem um argumento convincente capaz de destruir o que muitos séculos asseguraram como verdadeiro e exato. Precisamos acentuar que os trabalhos de Carlos Alberto Nunes não são recentes, achando-se agora na sua terceira edição definitiva.

O escritor paulista é um entusiasta da obra de Homero. Sôbre a "Odisséia" diz êle: "E' um romance genial, cujo fascínio só tem aumentado com os séculos, parecendo que o tempo não conta para sua duração. Como as Pirâmides, como a música de Beethoven, o retrato de Mona Lisa, inclui-se a "Odisséia entre as criações eternas que só permitem uma única referência cronológica: a do milagre da origem. Mas, uma vez concretizadas — tal como as grandes cordilheiras que num momento preciso, emergiram das águas — tôdas essas criações do homem passam a ser símbolos da duração eterna, como outros tantos troféus da vitória sôbre o tempo" Tratando da dúvida sôbre a autoria da "Odisséia", entretanto, o sr. Carlos Alberto Nunes acentua: "A última palavra, neste terreno, como em tudo o mais, ficará para a última geração. Contentemo-nos com a própria alegria da pesquisa e com podermos cooperar modestamente para a elucidação de um dos problemas mais interessantes da nossa cultura".

De qualquer forma não creio que nenhuma geração possa provar não ter sido Homero o autor dêsse poema. O poeta grego deve ter vivido no nono século antes de Cristo. O tempo e as gerações que vieram de lá até hoje apontam o genial vulto da Grécia antiga como o criador da "Ilíada". Isso, por certo não impedirá os trabalhos de pesquisas históricas. Mas a verdade é que essas pesquisas jamais poderão destruir a consagração magnífica do poema e do poeta que tem a êle o seu nome ligado.

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Pá-de-cal autêntica na aviação comercial

SE HA' um setor a destacar entre todos os da vida brasileira atingidos pela reforma cambial do sr. Jânio Quadros, êste é, sem qualquer contradita, a nossa aviação comercial, cujas dificuldades — é bom que se diga — não vêm de ontem. Hoje, porém, estão mais que duplicadas.

Há dois anos, a 7 de abril de 1959, o "Diário do Congresso" publicava uma Resolução pela qual se requeria a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a crise que lavrava no seio dêsse transporte, apurar suas causas e apontar-lhe soluções. Ouvidos as emprêsas, os sindicatos de empregados e empregadores, o ministro da Aeronáutica e ainda o diretor da Aeronáutica Civil, chegou a referida Comissão à constatação da necessidade urgente da adoção de providências capazes de pelo menos adiar a crise então esboçada. A urgência justificava-se pela compreensão dos prejuízos que sofreria a Nação por uma paralisação, temporária que fôsse como a de 1951, do transporte aéreo num país de dimensões continentais como o nosso.

Diversas medidas foram então adotadas, como a suspensão dos aumentos periódicos de frequência nas linhas domésticas, uma vez que o excesso de oferta era apontado como uma das causas da situação difícil. Outras iniciativas, da parte do Executivo de então, vieram complementar as proposições daquela Comissão Parlamentar. Entre elas cabe assinalar a que diz respeito ao parcelamento do ágio relativo às remessas para o exterior, previstas nos certificados de prioridade cambial expedidos pela SUMOC, e referentes ao indispensável reequipamento das emprêsas. Isso porque, tais remessas evidentemente vultosas, tiveram seus valôres em cruzeiros acrescidos com as elevações paulatinas sofridas pelo câmbio-de-custo. Era o justo reconhecimento da importância, para o Brasil, da manutenção e desenvolvimento do seu parque de transportes aéreos.

Essa compreensão, parece não ter o atual govêrno, autor dessa aberração que foi a Instrução 204, dobrando pura e simplesmente a cotação do câmbio-de-custo. Se tal elevação significa que duplicaram repentinamente os maciços compromissos que já vinham oprimindo a economia das emprêsas de transportes aéreos, acrescente-se a ela a supressão "ex-abrupto" do parcelamento dos ágios, também prevista na malfadada Instrução. Como podem as emprêsas, sem o referido parcelamento, honrar os compromissos assumidos no exterior, muitos dêles avalizados pelo próprio Tesouro Nacional?

Por dois lados, portanto, a reforma cambial do sr. Jânio Quadros representa para a nossa aviação comercial — a terceira do mundo — uma legítima pá-de-cal nas esperanças de sobrevivência em condições dignas, pelo menos como iniciativa privada que se ia afirmando progressivamente.

Oleo: consumo

A Argentina registrou, em 1960 um aumento de 3,8 por cento no seu consumo interno de combustíveis, sendo que a produção alcançou a uma média de 273 000 barris diários. A produção de crus, na mesma época, constituiu um recorde, chegando a 174 000 barris diários. Por consequência, a Argentina reduziu a importação de "fuel oil" em mais de 50.000 barris por dia.

204 e propaganda

A fim de manter bem informados e atualizados os seus funcionários e clientes sôbre as recentes medidas governamentais relacionadas com problemas econômicos, industriais e comerciais (Instrução 204 etc.), a J. Walter Thompson convidou o economista Olímpio Guilherme para realizar segunda-feira uma palestra sôbre o significado e os prováveis efeitos dessas medidas sôbre a indústria e o Comércio do Brasil.

Embora ainda não seja possível prever com precisão e detalhes o impacto das novas regulamentações, a análise do dr. Olímpio Guilherme deverá apresentar vários aspectos que a JWT considera de grande importância.

Café suspenso

O govêrno mexicano ordenou a suspensão das exportações de café, com o propósito aparente de proteger o preço mundial do produto. O anúncio foi feito depois de conferências entre o Ministério da Indústria e Comércio, o Banco Nacional de Comércio Exterior e o Instituto Mexicano do Café.

Serão dadas permissões somente quando se trate de obrigações contraídas anteriormente à suspensão das exportações. (UPI-DC)

Poucos aeroportos

Segundo comenta «Conjuntura Econômica», para um número de localidades que já chega a 15 mil, em todo o país (sendo mais de 3 mil as sedes de municípios disseminados nos 8,5 milhões de quilômetros quadrados do território nacional), não ultrapassam de 1.400 todos os aeroportos e campos de pouso, em precárias condições técnicas e operativas, em geral.

Não obstante reunir o Brasil condições altamente favoráveis ao desenvolvimento aeronáutico (é o terceiro país do mundo em quilometragem voada anualmente), é ainda muito incipiante a indústria de equipamento aeronáutico, deixando a desejar a rêde de infraestrutura e proteção ao vôo.

Orçamento inglês

São três os pontos principais em que se baseia o orçamento britânico apresentado pelo ministro da Fazenda, sr. Selwyn Lloyd 1) reflete claramente a determinação governamental de fazer com que as finanças nacionais sejam mantidas em boas condições e a libra esterlina continue forte; 2) O ministro da Fazenda está procurando dar fôrça a dois novos métodos de contrôle econômico destinados a suplementar os métodos monetários existentes e o orçamento anual; e 3) A proposta de redução drástica das sobretaxas introduz um novo efeito estimulante imediato. (BNS-DC-Sucursal)

Brasil em 1.º

A população latino-americana, em 1960, ascendeu a 206 milhões de habitantes, segundo estimativas da ONU, figurando o Brasil com o maior contingente demográfico, cêrca de 67,1 milhões de rabitantes.

Cacau faz acôrdo

Informando que a Conferência de Acra (na qual intervieram os países produtores de cacau interessados na manutenção de preços dêste produto, aprovou as bases de um acôrdo de estabilização), o sr. Arnaldo Taveira, diretor da CACEX e que representou o nosso país naquela reunião, acaba de comunicar que as bases aprovadas estabelecem um sistema através do qual os produtores concordarão em fixar quotas sôbre a máxima produção nos últimos anos, se os preços 'xarem a um limite a ser convencionado. A minuta definitiva do acôrdo será redigida por um comitê a reunir-se até princípios de julho próximo.

Adubos no IBC

Foi constituída pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café uma comissão para examinar as propostas apresentadas pela República Democrática Alemã, de Israel e da Noruega, para fornecimento de adubos.

A Comissão, composta dos srs Américo Paranhos Bastos, pelo IBC, Élcio Esmeraldi Delorme, pela CACEX e Rubens Eduardo, pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo terá o prazo de 15 dias para apresentar seu relatório.

Trigo garantido

A situação do trigo para o consumo interno parece estar resolvida, quanto às necessidades do corrente ano. Conta-se com 750 mil toneladas contratadas e, em grande parte, já entregues. A produção nacional é de 300 mil toneladas, aproximadamente. O contrato recém-firmado com os Estados Unidos, garante mais um milhão de toneladas. Do bloco socialista teremos 200 mil toneladas. Mais 150 mil toneladas virão de mercado livre internacional. O total alcança a dois milhões e quatrocentas mil toneladas que quase corresponde ao nosso consumo interno para o corrente ano.

A opinião do leitor

Levado à I. Grande depois de espancado

RIO —

O GOVERNADOR Carlos Lacerda transformou a Ilha Grande, num imenso campo de concentração para onde são enviados, madrugada alta, detentos que se encontram na Penitenciária Lemos de Brito, inclusive doentes, sem que as autoridades judiciárias tomem conhecimento do que ali ocorre.

Êste é o caso de Carlos Soledário da Hora, que se encontrava em tratamento na enfermaria da Penitenciária Lemos de Brito e foi acordado de madrugada, e em seguida removido para a Ilha Grande, sob protestos e depois de ter sido espancado. O detento estava doente.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Vários detentos têm sido espancados no interior da Penitenciária, cuja direção não presta contas à Justiça dos seus atos, e também têm sido empregados policiais estranhos ao estabelecimento para obrigar detentos a serem removidos para outros locais.

Carlos Soledario da Hora teve seu nome incluído na lista da Ilha Grande, sem aviso prévio, e, mesmo doente, foi espancado e carregado à fôrça para lá.

REVOLTA NA PENITENCIÁRIA

E' possível que os detentos venham a se revoltar contra a administração da Penitenciária e há dias foi sufocado um princípio de rebelião que não transpirou devido à mão-de-ferro imposta pela Chefatura de Polícia no caso.

Alguns presos, que estão sob custódia direta da Justiça, têm tido os direitos esquecidos pelas autoridades do Estado que dão guarida às perseguições que ali vêm ocorrendo. Estas informações chegaram ao DIARIO CARIOCA por meio de um bilhete enviado por um detento.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretor: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Revista da Sociedade	23-4431
Polícia	23-3239 e 23-5082
Administração	23-4645
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3765
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena 774 5º andar sala 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60 sala número 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3 nº 1 (sobreloja) — Plano Pilôto — Tels.: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

Mauá mostra hoje a embaixatriz social

Com a presença de Adido Cultural do Japão, dos prefeitos Nélson Gonçalves (Volta Redonda) e João Chiese (Barra Mansa), inúmeras autoridades civis e militares, foi inaugurada a Casa de Chá Luar de Agôsto. A festa teve João Silveira como mestre de cerimônia.

* * *

Comenta-se muito a festa de hoje, no Mauá, quando desfilarão pela passarela várias candidatas ao título "Embaixatriz Social". Uma comissão de sete pessoas apontará a Embaixatriz. Posso assegurar que a festa foi tão recebida que o diretor do Mauá, José Geraldo, está a braços já com a falta de mesas. A festa é uma promoção do confrade Epaminondas Matos (Diário Fluminense) em benefício do Educandário Vista Alegre. Anízio Silva estará presente.

* * *

No Fluminense de Natação e Regatas, todos têm como certa a vitória de Vera Lúcia Tomé Fernandes. O brotinho encanta tôda gente quando aparece na passarela.

* * *

Dos outros clubes que estarão acontecendo na passarela é o Araribóia, com a srta. Heloísa Helena Rosa de Sousa.

* * *

Acontecerá dia 23 com nova idade a srta. Leila Barcelos, que comemorará o acontecimento recepcionando seus convidados com um jantar-dançante em sua residência em Icaraí.

* * *

Hoje, no Humaitá, acontecerá uma noite-dançante com o conjunto de Irani Oliveira.

* * *

Pena que a srta. Sueli Lopes Keller não possa participar do concurso "Embaixatriz Social".

* * *

Enquanto o Sepetiba anuncia para hoje, às 23 horas, o baile do Colar, a SEDA terá uma Noite de Buate, com o conjunto musical de Celso Silva, com início às 23 horas.

* * *

A programação do Araribóia para êste mês foi bem planejado. Parabéns, David de Aquino.

* * *

Há muitas novidades para comentar sôbre a festinha íntima que o professor Eraldo promoveu quinta-feira, em Icaraí. Compareceram Mrs. Doris Ramsey, Miss Marzi Moreira, Eliana Cuzano, Inã Kunz. A festa aconteceu com poesias, salgadinhos, músicas e novidades. Depois eu comento mais...

* * *

Contando mais um ano de existência o ex-governador do Estado do Rio, sr. Togo de Barros. Parabéns de Sociais Fluminenses.

CONTINENTINO PORTO

A linda jovem Vera Lúcia Tomé Fernandes, que estará hoje, nos salões do Mauá, acontecendo na passarela.

GOVÊRNO ESPEROU FERIADO PARA AUMENTAR OS ÔNIBUS

NITERÓI —

Confirmando a denúncia há dias publicada pela DC em primeira mão, os transportes coletivos de Niterói e São Gonçalo tiveram os preços de suas passagens majoradas, estando em vigor desde as primeiras horas de ontem a nova tabela.

Sem que fôsse procedido a qualquer estudo, a Secretaria de Comunicações e Transportes permitiu às emprêsas de ônibus e lotações que elevassem de Cr$ 11,00 para Cr$ 14,00 o preço das passagens diretas entre Niterói e São Gonçalo, sofrendo as passagens seccionadas o aumento de um cruzeiro.

AUMENTO N.º 2

A majoração, realizada de surprêsa em dia feriado, quando é menor o número de passageiros, foi concedida aos empresários a título de fazer face ao aumento no preço dos combustíveis. Os donos de ônibus já condicionaram a concessão do aumento salarial aos seus empregados a uma nova elevação tarifária, que deverá também ser concedida pela secretaria de Transportes e que entrará em vigor a partir da zero hora do próximo dia primeiro de maio.

Assim, as passagens Niterói-São Gonçalo passarão para 15 cruzeiros, enquanto as passagens por seção serão acrescidas de mais um cruzeiro.

PROTESTO

Ouvido, ontem, pela reportagem do DC, o presidente da União Fluminense dos Estudantes, Cláudio Moacir de Azevedo, disse que a classe estudantil lançará seu protesto contra mais êsse assalto à bôlsa da população da capital fluminense. Disse o presidente da UFE que não compreende como as autoridades estaduais concederam a majoração sem sequer prevenir os passageiros.

"GRANDE JORNAL" REZOU PELOS SEUS 12 ANOS DE VIDA

NITERÓI —

Com missa realizada às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, o "Grande Jornal Fluminense" comemorou, ontem, o 12º. aniversário de sua criação.

Fundado à 21 de abril de 1949, pelo jornalista João Batista da Costa, o "Grande Jornal" é o pioneiro do noticiário radiofônico no Estado do Rio. Seu diretor-geral, atualmente, é o jornalista Sebastião Costa; e o redator-chefe, Antônio Rodrigues Costa, caçula dos irmãos Costa.

Pelo evento, o "Grande Jornal Fluminense" recebeu felicitações dos mais representativos setores do Estado, entre os quais a Assembléia Legislativa. A esas manifestações associa-se o "DIARIO CARIOCA.

MAIS CARO

Desde ontem, o niteròiense está pagando mais pelas viagens nos precários ônibus e lotações de que dispõe. O aumento foi decretado num feriado, de surprêsa, para evitar protestos

Deficit de salas de aula atinge a 3 mil

NITERÓI —

Em mensagem dirigida à Assembléia Legislativa, o sr. Celso Peçanha, solicitou a abertura de um crédito especial de Cr$ 250 milhões, para atender às despesas relacionadas com a educação pública fluminense.

Tal crédito, segundo a mensagem, visa a cobrir um deficit de mais de 3 mil salas de aula, pois, conforme estudos realizados pela Secretaria de Educação e Cultura, grande parte da população em idade escolar não estuda devido à inexistência, na localidade onde reside, de grupos escolares ou de escolas públicas.

MAIS PREJUDICADOS

Os municípios limítrofes do Estado da Guanabara — Duque de Caxias, Nilópolis e S. João de Meriti —, cujas populações crescem assustadoramente, estão em situação precaríssima em relação ao número de unidades escolares para seus habitantes.

Verificaram ainda as autoridades de ensino que a verba destinada às construções e reparações escolares, consignada no orçamento vigente, está muito aquém das necessidades mínimas do ensino no Estado.

PLANO DE OBRAS

Tendo em vista a precariedade do ensino no que concerne às instalações, o govêrno fêz elaborar um plano de obras, já encaminhado ao ministro da Educação e Cultura, que permitirá, em 5 anos, a construção de cêrca de 1.224 salas de aula.

MAIS 100 ESCOLAS

Visando cobrir a deficiência de unidades escolares existentes no Estado, o sr. Celso Peçanha solicita, igualmente, à Assembléia a criação de 100 escolas isoladas e do mesmo número de funções de professôras, destinadas ao provimento daquelas unidades escolares.

CONSTRUTORA AMBAR S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas à Rua Alvaro Alvim, 27 — 7.º andar — Grupo 71 — os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1961.

Miguel Angelo Sayad — Diretor.

JQ deixou ferroviários sem assistência médica

NITERÓI —

— "Mais de dez mil ferroviários fluminenses estão sem assistência médica, numa situação das mais dramáticas — disse, ontem, ao DC, o sr. Antenor Aguiar Filho, delegado Regional do Sindicato da corporação, comentando o ato em que o Presidente da República demitiu cêrca de 33 médicos dos quadros do IAPFESP do Estado do Rio.

Segundo informou o sr. Antenor Aguiar, os ferroviários, que já tinham uma assistência médica precária, viram a situação tornar-se ainda mais calamitosa com a demissão dos facultativos que justamente os atendiam.

VÃO A JQ

Dizendo que a volta dos médicos demitidos tem de ser imediata, o delegado regional do Sindicato dos Ferroviários informou que a corporação já por várias vêzes se reuniu para debater o assunto. Um memorial está atualmente recebendo assinaturas, devendo ser encaminhado ao sr. Jânio Quadros no decorrer dos próximos dias.

— "Ao invés de demitir médicos, o presidente deveria, isto sim, elevar o seu número, para que os contribuintes do IAPFESP (mais de 1.500 ferroviários em todo o Estado do Rio) tivessem melhor assistência médica" — disse-nos o sr. Aguiar Filho, informando que os ferroviários já levaram os seus protestos ao titular da Pasta do Trabalho, sr. Castro Neves.

Companhia de Navegação Cabo Frio

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960.

Tais documentos esclarecem o estado financeiro e econômico da sociedade; estamos, no entanto, à disposição dos senhores acionistas para prestar-lhes os esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1961.

As. **Nilton Garcia de Araújo** — Diretor-Presidente; **Miguel Rolim** — Diretor-Gerente;

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

IMOBILIZADO		
Material Flutuante		42.500.000,00
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		2.817.411,90
REALIZÁVEL		
Fretes e Subvenções a Receber	5.355.855,00	
Contas Correntes	12.933.934,50	18.289.789,50
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		40.000,00
		63.647.201,40

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	43.500.000,00	
Fundo de Depreciação	4.250.000,00	
Fundo de Reserva Legal	394.181,80	48.144.181,80
EXIGÍVEL		
Contas Corentes		4.374.903,80
PENDENTE		
Viagens a Concluir	3.620.128,10	
Lucros e Perdas	7.467.987,70	11.088.115,80
COMPENSAÇÃO		
Depósito da Diretoria		40.000,00
		63.647.201,40

As. **Nilton Garcia de Araújo** — Diretor-Presidente; **Miguel Rolim** — Diretor-Gerente; **Leonor do Carmo Cardoso** — Contadora Reg. C.R.C. n.º 1.287 — GB.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

Saldo Anterior	21.467,70
Custeio de Navios	37.959.477,80
Fundo de Depreciação	4.250.000,00
Fundo de Reserva Legal	394.181,80
Saldo que passa para 1961	7.467.987,70
	50.093.115,00

CRÉDITO

Renda de Navios	50.093.115,00

As. **Nilton Garcia de Araújo** — Diretor-Presidente; **Miguel Rolim** — Diretor-Gerente; **Leonor do Carmo Cardoso** — Contadora Reg. C.R.C. n.º 1.287 — GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Navegação Cabo Frio, tendo examinado o relatório, o balanço, a conta de lucros e perdas, assim como os demais atos e papéis, referentes ao exercício findo de 1960, apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado os mesmos em ordem recomendando-os, por isso, à aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1961.

As. **José Pedro de Azevedo Lemos; João Wanderley Pires; e Gérson Rolim Pinheiro.**

UFE quer conseguir o restaurante êste ano

NITERÓI —

O acadêmico Cláudio Moacir de Azevedo, presidente da União Fluminense dos Estudantes, disse ao DIARIO CARIOCA, ontem, que a construção do Restaurante Universitário — velha e justa aspiração dos estudantes fluminenses — é a principal meta de sua gestão e que para sua efetivação confia no apoio do ministro Brígido Tinoco, que "poderá marcar com letras de ouro sua passagem pelo Ministério da Educação".

É nosso pensamento — disse o presidente da UFE — estender aos estudantes pobres do Estado do Rio o benefício com que já contam, muito justamente, seus colegas do Estado da Guanabara, que dispõem do Restaurante Central do Cabaçu. Só com a alimentação garantida pelo Estado os universitários menos favorecidos poderão concluir seus estudos superiores".

ESPERANÇA

Disse o acadêmico Cláudio Moacir de Azevedo que os universitários fluminenses esperam todo apoio do ministro Brígido Tinoco, com o qual já mantiveram diversos contactos, estudando a possibilidade de auxílio do Ministério para a iniciativa. — "Êste seu apoio — acrescentou — será decisivo para a concretização do grande sonho dos acadêmicos fluminenses".

"As administrações passadas da UFE — concluiu o jovem Cláudio Moacir — muito fizeram para que o Restaurante Universitário venha a se tornar uma realidade. Espero que, com a compreensão e o estímulo do sr. Brígido Tinoco, os esforços de muitos seja coroado de êxitos na gestão 1960-61".

HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente, às 11 horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1960, apresentados pela Diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal e fixarem os seus honorários.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1961.

Sylvio de Castro Continentino — André Arraes — Diretores.

Motoristas contra o projeto do taxímetro

NITERÓI —

Os motoristas de táxis de Niterói, tendo à frente o Sindicato dos Condutores Rodoviários Autônomos, vão protestar contra o projeto que se encontra na Assembléia Legislativa e que institui o uso do taxímetro nos carros de aluguel da capital fluminense.

A alegação dos profissionais do volante é a de que o taxímetro é um aparelho por demais sensível, e que se torna contra-indicado em virtude da situação precária em que se encontram as ruas da cidade — mesmo as centrais — completamente esburacadas.

PRÓS E CONTRA

— "Não somos contra o uso dos taxímetros" — disse-nos o sr. Francisco Canela, presidente do Sindicato dos Rodoviários Autônomos. — "Achamos, mesmo, que é uma medida moralizadora e que vem beneficiar motoristas e passageiros. Acontece, porém, que a nossa cidade está totalmente abandonada. As condições das ruas metem mêdo. Quem garante, nessas condições, que o taxímetro marcará direito, sem benefício para os motoristas ou para o passageiro?"

O sr. Norberto Fernandes, presidente do Centro dos Motoristas, disse, que não é contra a instituição do taxímetro. Mas que, primeiro, as ruas da cidade deve passar por uma total reforma

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 — 12.º and. — Grupo 1.220

Ed. Patriarca - Tel.: 43-4284 - das 15 às 17 horas

BANDEIRAS E FLÂMULAS

CASA MORAES ALVES

URUGUAIANA, 174-A

De segunda a sexta-feira (13 às 14, e de 14,30 às 15 horas) você ouve

"Peça Bis Pelo Telefone"

programa campeão de audiências, produzido por Jair de Taumaturgo para a

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Aos domingos, de 13 às 14 horas

— sempre sob o patrocínio da

CIA. GESSY INDUSTRIAL

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO

LINHA DIRETA

RIO A POÇOS DE CALDAS

(M. GERAIS)

Diàriamente, às 5,45 horas — Int. Guichê 22

Estação Rodoviária Mariano Procópio

ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

É BARATO E CÔMODO

Durçália Vidal Gama, primeira "barnabé" fluminense a consagrar o "slack", diz que o uniforme é cômodo, além de barato

Lotista, a primeira a adotar o "slack"

NITERÓI —

Durçália Vidal Gama, morena de olhos castanhos, foi a primeira funcionária fluminense a consagrar o "slack" como uniforme de trabalho, sem significar, com isso, que mudou suas convicções políticas: eleitora do marechal Teixeira Lott, em 3 de outubro, adotou a moda presidencial simplesmente porque a considera mais econômica e mais prática.

A jovem Durçália Vidal Gama é oficial administrativa do IPASE, Departamento de Previdência, e passou a usar um "slack" côr de areia esta semana, provocando grande burburinho na repartição, onde outros companheiros (e companheiras) se preparam para generalizar seu gesto. — "Todos aqui na repartição — disse a pioneira ao DIARIO CARIOCA — acham que a linha indiana dá mais elegância".

BARATO

— "A idéia do "slack" foi ótima. O meu, por exemplo, custou apenas Cr$ 1 mil e 500, e foi confeccionado pela costureira Zélia, sem maiores dificuldades. Apesar de ter votado no marechal Lott, isso não me impede de reconhecer que o "slack" representa confôrto, elegância e — o que é importante — economia — disse Durçália.

— "Pela minha experiência pessoal, posso dar um conselho a tôdas as funcionárias públicas: podem adotar a linha do "slack", que é barata e dá comodidade".

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

Povo paga mais para ir de Barra a Barra

Barra do Piraí

A Viação Nossa Senhora da Aparecida elevou de Cr$ 45 para Cr$ 53 o preço das passagens dos ônibus da linha Barra Mansa-Barra do Piraí, sem oferecer qualquer melhoria do serviço aos usuários, que continuam a viajar sem condições de confôrto e até com risco de vida, nos velhos veículos da emprêsa.

A emprêsa, que monopoliza a linha, paga salários miseráveis a seus empregados, com a conivência das autoridades do Ministério do Trabalho. Os trocadores até agora percebem o salário mensal de Cr$ 3 mil, muito aquém do salário-mínimo legal, e são obrigados a trabalhar das 7 às 21 e 22 horas, em cada jornada. (Do correspondente João Silveira).

Cachoeiras de Macacu

Em reunião realizada sábado, os trabalhistas de Cachoeiras de Macacu elegeram seu novo Diretório para o triênio 61-63, sendo eleito para comandar os destinos da agremiação o sr. Ubirajara Muniz. O deputado Jaime Bittencourt, representante do Município na Assembléia, passou a ocupar a função de Coordenador político.

Duque de Caxias

Na última reunião da Câmara Municipal, o vereador Manuel Marins (PTB) apontou o presidente Jânio Quadros, como o único responsável pelo custo-de-vida que enfrenta o povo brasileiro. O vereador exibiu vários jornais em que traziam as radicias alterações efetuadas no govêrno federal. Frisou ainda que o sr. Jânio Quadros está provando que é inimigo do povo, porque elevou o nível de vida em mais de 60 por cento, dispensou funcionários humildes e trabalhadores. Encerrou o seu discurso declarando que o presidente da República, se quisesse acertar, já teria mandado para o Congresso Nacional mensagens pedindo a aprovação da reforma agrária, dentro dos moldes do projeto do ex-deputado Coutinho Cavalcanti.

Um dos cassinos de maior movimento em Caxias, está localizado na Rua 5 de Maio no fim da Rua Manuel Teles, num prédio de dois andares, de propriedade de João Silva e Álvaro Saraiva, êste último candidato a vereador nas próximas eleições. O prédio, desde às 21 horas, apresenta-se profusamente iluminado, podendo ser visto de longa distância. O pagador da roleta, conversando com um repórter, disfarçado de jogador, declarou que os seus patrões, João Silva e Álvaro Saraiva, pagam um preço bem alto ao govêrno do Estado, para não serem incomodados. (Do correspondente Newton Silva).

Assistindo à estréia de Caterina Valente, a sra. Marília Camacho, sr. Alfredo Thomé, sra. Fernanda Colagrossi (linda, linda, linda), sr. José Carlos Galiez e sra. Jacira Thomé

Hoje é dia do casamento do ano: José Luís e Nininha têm encontro no altar

Sociedade
Jean Pouchard

COM muitas palmas, muitas flôres lançadas pela platéia, estreou anteontem, no Golden Room, a cantora Caterina Valente. Cêrca de trezentas pessoas lá estiveram, entre as quais: sr. e sra. Válter Moreira Sales, sra. Nenete de Castro, sr. Harry Giglioli, sra. Ivone Lopes (estava numa noite de muita elegância), sr. Hélio Muniz, sr. e sra, Cecil Hime. Amanhã, na RS, apresentaremos completa reportagem do acontecimento.

* * *

A SRA. Letícia Lacerda recebeu, anteontem, no salão nobre do Palácio Guanabara, vinte e seis, das quarenta debutantes que, na noite de 13 de maio, no Golden Room, estarão estreando sociedade. A sra. Lacerda conversou longamente com as debutantes e os organizadores do baile, colunistas José Alvaro e José Siqueira Júnior, inteirando-se dos detalhes que cercam o acontecimento.

* * *

NO DIA 30 de maio, a srta. Jandira Negrão de Lima estará estreando aliança na mão direita. O noivo é o jovem sr. Carlos Eduardo Carvalho de Mendonça.

* * *

LOGO mais, a ex-debutante Ana Lúcia Campos de Resende estará recebendo em sua residência para comemorar nova idade.

* * *

COM um coquetel à Imprensa e em homenagem a Sammy Davis Júnior, o sr. Flávio Ramos reabrirá o seu "Jirau", no próximo dia 2 de maio.

* * *

FOI eleita "Miss" Elegante Bangu, da cidade de São José dos Campos, em São Paulo, a srta. Diana Faria. A escolha foi feita por um júri presidido pelo sr. Ribeiro Martins.

* * *

CARLOS Machado garante que o seu "show" "Vive les Femmes", a ser estreado no dia 2 de maio, "será o melhor já apresentado no Brasil". Em recente apresentação, em São Paulo, quando apenas alguns quadros foram mostrados, o sucesso foi tanto que levou Machado a considerar certo o êxito.

* * *

DENTRO de pouco tempo estará funcionando um novo clube em Petrópolis. À frente, as figuras do sr. João Neder e do brigadeiro Nero Moura. Os projetos são de Sérgio Bernardes. O nome do clube em questão é "Castelo Country Clube".

* * *

A SRTA. Astrid Monteiro de Carvalho ficará noiva do sr. Pedro Alberto Guimarães no dia 17 de maio.

* * *

MUITO elegante o vestido de renda vermelha usado pela sra. Nenete de Castro na noite de estréia de Caterina Valente.

* * *

UM NOVO "stud" acaba de ser registrado no "Stud Book Brasileiro". Seu proprietário é o "beduino" Alberto Fadel, que trouxe dois craques sulinos para representá-los (ao "stud", é claro) — "Kanakura" e "Harun Al-Rachid" defenderão as côres do "Stud Cherchez le Femme".

* * *

MUITO deselegantes os sapatos (esporte, com fivelinha e tudo) usados pelo chanceler Afonso Arinos no desembarque do presidente da Itália, sr. Giovanni Gronchi.

* * *

DESEMBARCOU ontem no Galeão, vindo de Lisboa, o embaixador Francisco Negrão de Lima.

* * *

DIA 27 do corrente, no Golden Room do Copa, a modista Elza Haouche estará lançando a nova linha "Jovem Society".

* * *

JA' TOMOU posse do cargo de diretor-social do Lagoinha Country Clube o sr. Paulo de Sousa Renha. Como vocês devem estar lembrados, foi durante a gestão do sr. Renha, na direção social do "panorâmico", que o clube em questão andou com um movimento dos diabos.

* * *

ESTEVE bastante movimentado o "dinner" que a srta. Sônia Maria Assuf ofereceu por ocasião do seu "niver".

* * *

MUITO comentada a ausência da sra. Eunice Modesto Leal nos principais acontecimentos do nosso "grand monde".

* * *

COM grande pesar, recebi a notícia do falecimento do deputado Danton Coelho.

* * *

HOJE estará acontecendo o casamento religioso do banqueiro José Luís Magalhães Lins com a srta. Maria do Carmo (Nininha) Nabuco. Depois da cerimônia, haverá uma recepção na residência dos Nabuco.

* * *

A SRA. Adelaide de Castro arrumando as malas para uma circulada em Roma, onde irá adquirir o enxoval de sua bonita filha Ana Maria, de casamento marcado para setembro.

* * *

O EMBAIXADOR do Japão e sra. Yoshiro Ando estarão recebendo dia 29, para comemorar a nova idade de sua majestade o imperador Hiroito.

* * *

AMANHÃ seguirá para os "States" o professor Carlos Pinheiro Chagas.

* * *

NO RIO, casados, o sr. Ricardo Fasanelo e sra. Olívia Tarnowska.

* * *

COM um "smoking" bossa-nova, calça cinza com listras prêtas e paletó cinza-claro, "titio" Otávio assistiu à estréia de Caterina Valente.

* * *

FOR HOJE é só. Logo mais, Caterina continuará a fazer sucesso no "Golden Room". (Tchau).

Caterina Valente — versatilidade & simpatia — conquistou o público sofisticado do Copa. Cêrca de trezentas pessoas compareceram à noitada elegante. Logo mais, ela estará de volta ao "Golden Room", bisando o sucesso de sua noite de estréia

Obras completas, o forte de 1961

Literatura
R. J.

AS OBRAS de Graciliano Ramos serão reeditadas no decorrer dêste ano, pela Martins — constituindo o lançamento mais significativo da editôra, já que o grande romancista anda meio esquecido. As capas da série serão tôdas de autoria de Clóvis Graciano.

Jorge Amado também terá uma edição completa de suas obras, comemorativa do trigésimo aniversário da publicação de seu primeiro livro: "O País do Carnaval". O último volume será "Velhos Marinheiros", duas histórias que êle acabou recentemente de escrever e entregou ao editor. Uma equipe de quinze conhecidos ilustradores foi contratada, com vistas ao empreendimento.

Gente que estará na berlinda

DE Mário de Andrade serão relançados "Macunaíma", "Os Filhos da Candinha", "Música e Feitiçaria" e "Obra Imatura". A obra completa de José Geraldo Vieira vai começar com um romance inédito: "Terreno Baldio" e prosseguir com "A Mulher que Fugiu de Sodoma", "A Túnica e os Dados", "A Ladeira da Memória", etc.

Outras edições Martins para o ano em curso: Marques Rebêlo verá publicados o segundo volume de "O Espêlho Partido" e republicados "Stella Abriu a Porta" "Cenas da Vida Brasileira" e "Vida de Manoel Antônio de Almeida". Teremos de Josué Montello um inédito — "Presidente Machado de Assis" — e uma reedição — "O Labirinto de Espelhos", romance.

Neste primeiro semestre sairão os últimos volumes das obras de Aluísio Azevedo precedidos de estudos críticos de Eugênio Gomes, Jamil Almansur Haddad, Antônio Cândido, Maria de Lourdes Teixeira, Adonias Filho, Brito Broca, Hermann Lima, Raimundo de Menêses e a saudosa Lúcia Miguel Pereira.

Biografias

Programou a Martins para êste ano os vinte tomos da Biblioteca do Pensamento Vivo, biografias e antologia preparadas por grandes nomes universais, como Gide, Mauriac, Maritain, Romain Rolland, Julian Huxley, Thomas Mann, John Dewey, Valéry, Zweig, Julien Benda, Maurois. O nosso historiador Américo Jacobina Lacombe é autor do volume sôbre Rui Barbosa.

TERMINARÃO as obras completas de Pirandello. Em edição de meio-luxo sairá "Arte, Ciência e Trópico" diversas conferências de Gilberto Freire. Sérgio Milliet comparecerá com o segundo volume de memórias e opiniões literárias: "De Ontem, de Hoje, de Sempre". Dalcídio Jurandir: o romance "Passagem dos Inocentes". Lúcia Machado de Almeida: "Passeio a Diamanmantina", com ilustrações de Guignard. Guilherme de Almeida: "Rua" e "Tôda a Poesia" (reedição). Paulo Bonfim: "Ramos de Rumos" e "Quinze Anos de Poesia".

Os números

PREVÊ a programação integral da editôra Martins o lançamento de 107 títulos, num total aproximado de 750 mil exemplares, nos quais serão empregados cêrca de 450 mil quilos de papel.

♥

Correspondência: Voluntários da Pátria, 339, apt. 710.

Montanha recebeu de gravata prêta

Nos Clubes
Nelson Jorge

COM uma decoração sóbria, mas de muito bom gôsto, o Montanha Clube comemorou o seu décimo-segundo aniversário de fundação e a posse da nova diretoria cujo presidente é o renomado prof. Ari da Mata e vice-presidente o sr. Alberto Saad. Exatamente à meia-noite, o presidente Danilo Homem da Silva em brilhantes palavras agradecia ao quadro social "montanhês" a colaboração prestada durante a sua gestão. A seguir, o presidente eleito prof Ari da Mata recebeu do sr Danilo Homem o escudo que simboliza a presidência do fechado clube, sob os aplausos de todos os presentes Usando a palavra o presidente Ari da Mata começou, como notável historiador que é, rememorando que ali se festejava não sòmente o aniversário do clube como a passagem do 1.º aniversário da inauguração de Brasília e o advento do Estado da Guanabara e pediu a colaboração de todos consócios e das damas do clube que tradicionalmente colaboram com a diretoria.

"Flashes"

1 A noite do Montanha era excelente para festas a rigor (temperatura de vinte graus), podendo os cavalheiros dançarem sem o problema calor, enquanto as damas, em sua maioria, exibiam caríssimas peles e estolas.

2 Nada menos de quatro clubes estiveram representados por seus presidentes e sras. e seus diretores sociais O América com o sr. Valdir Mota, Tijuca com o presidente Mário Pires e sra,, Grajaú com o sr. Geraldo Fonseca e sra., Vila Isabel com o cap. Newton Loiola e sra. e ainda o sr. e sra. José Luís Campos, sr. e sra. Max Herman, sr. e sra. Alvarino Fonseca, sr. Amaro Maceió, sr. Oto Gonçalves, sr. Fernando Magalhães e outros.

3 A sra. Newton Loiola exibia um par de brincos de brilhantes que ofuscava a vista.

4 A bonita sra. José Luís Campos achou delicioso o "strogonof" servido.

5 A sra. Mário Pires exibia um elegantíssimo modêlo prêto que era motivo dos mais sugestivos comentários.

6 O casal Alvarino Fonseca continua sendo o maior amigo da Crônica Social.

7 Um espetáculo o conjunto de Chiquinho do acordeon, com o fabuloso pianista e um dos papas da BN, Luizinho Eça, que deu um verdadeiro "show", o guitarrista José Meneses e o cantor Venilton Santos são outros que mereceram elogios pelo o que ofereceram aos associados e convidados do Montanha.

8 Carmen Marina Hermann, uma das mais elegantes senhoritas da cidade, estava linda e com um penteado muito bonito.

9 As encantadoras "sisters" Marinha e Marize Boal Lussac exibiam tôda a graça e elegância da jovem montanhesa, com modelos da côr-de-rosa, decotados, que foram muito elogiados. A exuberante morena Glória Castro Gomes com um pretinho. demonstrando estar com frio, não tirou seu bonito casaco de pele um só momento.

10 A diretoria do Montanha está de parabéns pela bonita festa oferecida, que acabou sendo de confraternização, com a presença de tantos co-irmãos.

Roteiro

GRANDE a movimentação "Nos Clubes", hoje à noite, lamentàvelmente o mau tempo deverá prejudicar a exibição das elegantes, mas em compensação a temperatura amena fará com que bonitas peles sejam exibidas. Aqui vai um roteiro:

TIJUCA: "Noite Elegante no Circo". Promete ser uma das melhores festas da noite. Um verdadeiro circo foi armado e a exibição será dos melhores artistas circenses e o Fundo musical do excelente conjunto de Chiquinho garante o êxito da festa.

VILA ISABEL: A grande atração é a orquestra de Valdir Calmon, que continua sendo uma das mais procuraradas do Rio. Início às 23 hs.

VASCO DA GAMA: Na sede náutica e com a magnífica orquestra de Valdemar Spilman o Vasco da Gama oferece ao seu numeroso quadro social a melhor festa dêste ano. Início às 23 horas.

AMÉRICA: Também o América oferece uma ótima programação para esta noite, tendo como atrações o cantor Tito Madi o pianista Ribamar e a orquestra de Moacir Silva.

CIB: Grande baile com início às 23 horas.

HEBRAICA: Noite-"show" com magnífica orquestra e artistas convidados.

GRAJAU: Em traje esporte, jantar-dançante com HI-FI ao ar livre (o que parece impraticável neste tempo). — Início às 20 horas.

♥

Notas sôltas

O Fluminense está em francos preparativos para a "Noite do Havaí", cuja decoração está a cargo dos diretores sociais, tendo a frente a simpática sra. Jacira Sousa Marcelino. E' certa a presença do sr. Vitor Bouças, diretor de Turismo, assim como da sra. Luci Bloch, e o encarregado de Negócios do Havaí, como convidados de honra.

Por falar em Fluminense, está em exposição no Salão de Leitura tricolor uma coleção do pintor (retratista) Carlo Catete, com retratos de senhoras de nossa sociedade. A exposição foi iniciada dia 19 e ficará até o dia 25.

♥

ANIVERSARIOU, na última quinta-feira, o inteligente senhorzinho César Luís, filho do nosso companheiro e sra. Coroaci Loureiro, da reportagem esportiva. César recebeu seus amiguinhos para um guaraná amigo.

Salão Nacional de Arte Moderna:

A ARCO apresentou a Frank Schaeffer, membro da Comissão Nacional de Belas Artes, o ponto-de-vista de que o Salão Nacional de Arte Moderna deve ser localizado no Museu Nacional de Belas Artes, à exemplo dos últimos anos, visto que o Salão do Ministério de Educação e Cultura não atende aos requisitos mínimos necessários à realização.

Pode viajar

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 22-4-1961 (sábado) — Pode fazer viagens e dedicar-se aos assuntos sociais. Deverá também atender ao repouso mental. Quarto-Crescente, às 15h 40m. Nas corridas do Hipódromo da Gávea as pontas: 2, 3, 5 e 8 serão as favoráveis e as duplas: 12, 13 e 24 as mais promissoras.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 2? DE JANEIRO (Capricórnio)
Apreensões e versatilidades e negócios insolúveis. A tarde poderá merecer a simpatia do sexo oposto. 14, 16 e 18; 14, 15 e 81 (horas e números).

ENTRE 17 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Dúvida, vacilação inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Manhã promissora, com realizações de pequena monta, à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Gripes, dores de cabeça e indisposição; procure um clínico, o estômago e o fígado estão necessitando de cuidados. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Pequenas possibilidades sociais, Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 35 e 58 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Apreensões, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis principalmente na parte da tarde. 3, 7 e 9; 10 70 e 100 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 1 23 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números)

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Incertezas e hesitações À noite será melhor. 20, 21 e 22; 123 537 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 2? DE OUTUBRO (Balança)
Dia de maus presságios. Netros com o sexo oposto com sérias consequências. 8 13 e 21; 628 711 e 918 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Proteção de amigos poderosos e encontros íntimos com o outro sexo 10, 12 e 31; 28, 30 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Encontros agradáveis 15, 16 e 17; 21, 22 e 35 (horas e números).

A bonita srta. Sônia Maria Assuf, quando se preparava para apagar as velinhas do bolo de seu aniversário

Mauritônio Meira

Rádio e TV
Nestor de Holanda

VAI Mauritônio Meira deixar a chefia do Departamento de Jornais-Falados da Rádio Jornal do Brasil. E' possível até que ocupe cargo mais importante, dentro da organização. Pelo menos, informam isso.

Veja, agora, a situação em que ficamos — nós, os ouvintes. Se acharmos que Mauritônio não deve sair da chefia dos Jornais-Falados, vai parecer que estamos contra a sua melhora de situação, o que não é verdade, absolutamente; se acharmos que deve sair, porque vai melhorar, correremos o risco de ser modificada a boa orientação que êle deu, com sua honestidade, competência, dinamismo, ao Departamento de Jornais-Falados da Rádio Jornal do Brasil.

E' "diadema", no duro, como diria nosso prezado Ribeiro Martins.

Jamais a Rádio Jornal do Brasil foi importante no setor das reportagens e notícias. Apesar de antiga, sempre teve seu lugar reservado entre os ouvintes de bom-gôsto, os mesmos que sintonizam a Ministério da Educação, os que sabem escolher agradáveis apresentações musicais. Além disso a PRF-4 se projetou com a exclusividade obtida no Jockey Club, para transmitir, com Teófilo de Vasconcelos, as corridas do Hipódromo da Gávea. Nada mais.

Mauritônio fêz jornal no rádio. Jornal bom, informativo, noticioso, amplo, dinâmico, moderno. Arregimentou equipe capaz, movimentou a coisa, passou a concorrer, ombro a ombro, com as mais destacadas emissoras do gênero. Forçou até o "Repórter Esso" a usar mais uma edição, às 19 horas ..

Agora, sai, Mauritônio. Sai, para melhor. Não podemos — nós, os ouvintes — ser contra a sua ascensão. É subindo que a gente vai. Só quem vai descendo é perfurador de mina de petróleo. E quem fica no mesmo lugar é Getúlio Macedo, fazendo bolero...

Mas será que a direção da Jornal do Brasil não poderia dar um jeito de Mauritônio melhorar (e subir) sem largar a chefia dos Jornais-Falados? Nós, os ouvintes, temos tanto medo de que o novo chefe modifique alguma coisa do que vai tão bem!...

Faltas

INFELIZMENTE, não posso comparecer a nada. Não há festa que eu possa ir. Faço Hora-Jânio muito antes dos "barnabés". Meu horário corrido é anterior ao decreto. Não tenho livro-de-ponto, mas uso$ tarefas. Piores as tarefas. Antes o livro-de-ponto.

O caminho é; pedir desculpas. Desculpas aos que se casaram, aos que fizeram anos, até aos que se batizaram. A vida não me deixa ver batizar, aniversariar ou casar. Falto sempre aos convites. Às vêzes, o tempo não me deixa nem telegrafar. Sou anti-social por fôrça da vida.

Vão aqui, também, meus pedidos de escusas à Kibon. Gosto de seu sorvete, gosto dos programas que patrocina, na TV. Os filmes extraídos da "Enciclopédia Britânica" são ótimos. A idéia de patrocinar o "Vesperal Infantil". de Fábio Sabag, foi melhor ainda E' o que de mais indicado existe para crianças, na pantalha da gente. Para adultos também. Por outro lado, tenho ligações afetivas à J. Walter Thompson, das mais conceituadas agências de publicidade do país.

Mas a Thompson e a Kibon me convidaram para almôço oferecido à imprensa. Newton F. Silva me mandou recado especial, para não faltar. Havia até condução e o aviso de que "os almoços na Kibon são invariàvelmente excelentes; não deixe de comparecer", o que achei meio estranho...

Mas fui forçado a faltar. Minha Hora-Jânio, meu horário corrido, minha vida! Ah, minha vida! Ela é assim, mas eu gosto dela. Peço que a desculpem.

Itinerário

EXCELENTE programa de Marilena Alves sôbre o "Encontro das Mulheres Latino-Americanas", na TV-Rio, em "O Mundo Feminino". O "Encontro" está-se realizando no Rio, com grande êxito. • "Discoteca do Chacrinha", no Canal 13, com Abelardo Barbosa e Sônia Lancelotti. • José Brasil Câmpio, recentemente acidentado, já voltou às suas atividades, na TV-Rio. • E, em seleções de Humberto Reis, a Tamoio apresenta, todos os dias, às 20 horas, "Sugestões Musicais da Europa".

HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Filmoteca; 12,30 — Reapresentação de programa; 13,00 — A Tupi Convida; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Almôço com as Estrêlas; 14,25 — Êle e Ela; 14,40 — Um "Show" em Quatro Tempos; 15,15 — Sorteio; 15,32 — Eu, Você e o Pianista; 15,50 — Bar de Melodias; 16,25 — Futebol de Salão; 17,50 — A Reabilitação em Foco; 18,15 — Vamos Brincar; 18,22 — Vamos ao Circo?; 18,55 — Disneylândia; 20,00 — Telejornal; 20,15 — Nas Trilhas de Deus; 20,30 — Pradinho; 21,00 — Quanto Vale o Ponto?; 21,30 — I Love Lucy, 22,05 — Informativo de Brasília; 22,25 — Teatro de Comédia.

•

CANAL 9: 13,30 — Variedades; 13,45 — De Ponta a Ponta, 18,00 — Duvido que Você Perca; 18,30 — Festa da Mocidade; 18,55 — Hora do Lanche; 19,30 - Teleturfe; 19,40 — Telesporte Continental; 20,10 — Cantinho da Saudade; 20,40 — No Mundo do Disco; 21,15 — Abílio Herlander; 21,50 — Tele-reportagem; 22,35 — Cinema em Casa.

•

CANAL 13: 11,45 — Zorro; 12,25 — O Homem no Espaço; 13,05 — Bat Masterson; 13,45 — Tarde-Esportiva Rio-São Paulo; 17,45 — Grande Gincana; 18,45 — Ritmos; 19,15 — Consultório Sentimental; 19,40 — Telejornal; 20,05 — Lassie; 20,45 — O Riso e o Limite; 21,55 — Os Quatro Homens Justos; 22,30 — Discoteca do Chacrinha; 23,00 — Reportagem.

John O'Hara fornece material para novo melodrama

"Disque Butterfiel 8"

Cinema
G. & R. Santos Pereira

John Ó Hara, o mesmo romancista que escreveu "From the Terrace", e do qual se fêz um filme terrìvelmente melodramático e folhetinesco, aqui exibido com o título de "Paixões Desenfreadas", também é o autor de um romance de nome "Butterfiel 8", lançado em 1935, e no qual é contada a triste história de uma "call-girl", mulher alugada a homens inescrupulosos através de chamadas telefônicas, a quem deram o nome de "Estrêla Fiel", muito conhecida em Nova Iorque, morta misteriosamente em 1931, sem que se soubesse se por acidente ou assassinato.

O produtor Pandro S. Berman e o diretor Daniel Mann, condicionando-se ao roteiro elaborado por Charles Schnee e John Michael Hayes, foram novamente servir-se do enfático e duvidoso material saído da imaginação folhetinesca de John Ó Hara, criador de uma fauna humana crestrada por paixões e sentimentos tempestuosos e ilícitos, arrastada pelo caudal do fatalismo e da tragédia moral. A fita modificou substancialmente o romance original, cuja ação foi modernizada e vários incidentes adaptados às novas exigências do filme e de sua destinação comercial, inclusive a morte violenta da infeliz mulher que os homens levaram à degradação, da qual ela tentava, desesperadamente, redimir-se pela respeitabilidade.

A Elisabeth Taylor, por fôrça de contrato, foi confiada a personagem volutuosa da "call-girl" que, de aventuras sucessivas com pobres coitados que se orgulham de noites de prazer compradas pelo dinheiro, termina por conhecer o homem por quem, finalmente, se apaixona e através do qual acredita irá redimir-se. "Glória", desgraçadamente, acaba sabendo que "Ligget", boêmio, casado com mulher rica, infiel e desonesto, aspirava ainda a seu corpo e recriminava seu passado. Nunca lhe daria o respeito e a dignidade que ambicionava. A convicção da inutilidade de tôdas suas esperanças arrasta-a para a morte.

Pela interpretação de "Glória Wardrous" a atual senhora Eddie Fischer ganhou o "Oscar" na semana que termina. A própria Elisabeth Taylor, no entanto, repudiou a personagem e o filme, tendo declarado a jornalistas que "fazer êste filme é um suplício para mim. E' por demais comercial, e de mau gôsto. Todos nêle são loucos, doentiamente confusos, a não ser o papel que Eddie faz". Por uma ironia, exatamente o papel interpretado, sob pressão da famosíssima atriz, por Eddie Fischer, o do compositor de bons sentimentos, confidente da formosa pecadora, é o mais inexpressivo e insignificante da fita.

"Disque Butterfiel 8" é película de excepcional padrão formal. Sua cinegrafia, de autoria de Joseph Ruttenberg, é impecável. A fotografia, em côres, e a cenografia realçam e distinguem dramàticamente cada interior onde a narrativa se desenvolve. O elenco funciona ajustadamente, sob o comando de Daniel Mann, compondo uma galeria de tipos caracterizados por uma psicologia passional bem representativa do mundo de John Ó Hara: a de sêres obsessionados, com sentimentos exacerbados pela ansiedade e pelas frustrações. E' uma fauna pessimista, aflitiva e mórbida. Isto confere ao filme um conteúdo deprimente, de destinação equívoca, unilateral e depressiva. Os atributos físicos que fizeram a fama de Liz Taylor são explorados acintosamente; o filme, em síntese, vai recolher verdadeira fortuna das bilheterias. Isto é o que quiseram seus produtores.

Contaminado pelo tom folhetinesco, melodramático e excessivo, "Disque Butterfiel 8" mais uma vez revela os tristes caminhos do pior comercialismo pelos quais é dirigida a cinematografia contemporânea de Hollywood. Eficaz em seus objetivos, de uma densidade depressiva, a direção de Daniel Mann transforma o romance de Ó Hara num novo êxito comercial. A tragédia da vida real de Elisabeth Taylor ajuda o lançamento da fita, atrai multidões aos cinemas. Apesar de tudo, a crise de Hollywood se agrava e filmes como êste retratam a desorientação reinante na ex-capital do cinema mundial Uma coisa é certa: não serão os "beatniks" e nem as "call-girsl" que evitarão sua catástrofe final.

Rostropovich no Municipal

Artes
Antônio Bento

CREIO que a crítica é unânime em reconhecer que Alexandre Rostropovich é um dos maiores concertistas, vindos ao Brasil nos últimos tempos. Pode-se mesmo afirmar, sem sombra de exagêro, que estamos diante de um dos grandes artistas que, neste meio século, deram recitais no Teatro Municipal.

Cazals, no seu instrumento (para citarmos o velho mestre) é um "virtuose" extraordinário. Mas, o concertista soviético possui qualidades idênticas. A sua sonoridade, por exemplo, é tão rica como a do mestre espanhol, possuindo, ainda por cima, uma profundidade maior, uma dimensão mais extensa, carregada, não raro, de mistério e de magia.

Foi essa a impressão que dêle tivemos, na execução das diversas obras do programa do seu recital de estréia: Estupenda a versão que nos deu da "Suite" nº. 3, em dó maior, de Bach, assim como da Sonata opus 119, de Prokofieff como, igualmente, das Seis Canções Populares de Manoel de Falla. Em todos os gêneros e escolas brilha o intérprete, cuja técnica é incomparável.

A sua fama de concertista é perfeitamente justificada. Vale a pena ir ao teatro, para vê-lo tocar.

♥

Fato inédito em nossas temporadas, o grande violoncelista soviético Rostropovich, executará hoje, às dezesseis e trinta horas, no Municipal um programa com três concêrtos para violoncelo e orquestra. Essa proeza, de extraordinária magnitude, dadas as dificuldades do instrumento e a importância das obras, destina-se ao maior sucesso. Os três concêrtos são: Schumann, Dvorák e Shostakovich, êste último, dedicado a Rostropovich. Regerá a Orquestra do Teatro Municipal o maestro Edoardo de Guarnieri.

Artistas inscritos na Bienal

ENCERRARAM-SE sábado último as inscrições para a V. Bienal de São Paulo. O numero de artistas inscritos, num total de 602, superou o das Bienais passadas.

O Museu de Arte Moderna lembra aos artistas, cujos trabalhos devem ser submetidos aos juris de seleção, que a entrega dos mesmos poderá ser feita até o dia 15 de maio, impreterivelmente. A fim de atender às solicitações dos artistas isentos de júri, o Museu de Arte Moderna resolveu prorrogar o prazo de entrega dêsses trabalhos, até o dia 31 de maio, avisando, contudo, que, por motivos de ordem técnica, essa data não será posteriormente modificada.

O pôsto de recepção dos trabalhos funciona no terceiro andar do Pavilhão "Armando de Arruda Pereira", diàriamente, das 13 às 17 horas, e no sábado, das 8,30 às 11,30.

Os artistas cariocas poderão entregar seus trabalhos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde serão julgados pelo júri de seleção da Bienal.

Incentivo à cultura

UMA das recentes medidas para o desenvolvimento cultural e artístico no país é a Lei 3.830 publicada no "Diário Oficial" da União de 28 de novembro de 1960. Permite essa lei abater na declaração de impôsto sôbre a renda de pessoas físicas ou jurídicas as contribuições e doações a instituições de educação, de cultura e de arte, sendo também deduzíveis os prêmios de estímulo à produção intelectual e bôlsas de estudo ou especialização no país ou no exterior.

Com as bienais, museus e galerias, São Paulo e Rio já oferecem margem aos interessados a tomar iniciativa em benefício das artes e cultura brasileiras.

Tomie Ohtake, Felícia e Ianelli

ENCERRAM-SE na próxima têrça-feira, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, as exposições de pintura de Tomie Ohtake e Arcanjo Ianelli (ambos premiados recentemente no Salão de Arte do Paraná respectivamente primeiro e segundos prêmios) e de escultura de Felícia. As exposições permanecem abertas das 14,30 às 22 horas, com exceção das segundas-feiras. As exposições de Felícia e Ianelli serão apresentadas pròximamente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

VINTE BÔLSAS DE ESTUDO OFERECIDAS PELA GE

Prossegue a General Electric em seu programa de incentivo ao estudo, instituindo agora 20 bôlsas de estudo, destinadas aos filhos de seus revendedores de lâmpadas em todo o Brasil. Na foto, aspecto da aprovação da verba para custeio das bôlsas, vendo-se (da esq. para dir.) os srs. R. C. Fallon, gerente-geral, W. E. Hubbard, gerente-comercial, e Olavo Werneck, gerente de propaganda do Departamento de Lâmpadas e Iluminação da GESA

Registro

1500 — Descobrimento do Brasil por Pedro Álvarez Cabral.
1800 — Nasce, no Maranhão, Francisco Sotero dos Reis.
1808 — Alvará criando o Tribunal da Mesa do Desembargo do Paço e da Consciência e Ordens, no Rio de Janeiro.
1924 — Morre, em Santos, o poeta Vicente de Carvalho, membro da Academia Brasileira de Letras.
1934 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta e jornalista Augusto de Lima, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE SEN HORES:
Dr. Belmiro Valverde; engenheiro Paulino Soares de Sousa; Alberto Miranda e Silva; José Mário da Silva Rêgo Júnior; José Carlos da Rocha; Ciro Cavalcante Pereira; dr. Soler Caio Araújo; dr. Newton Mota; Odilon Correia de Albuquerque; Luís Tenório de Oliveira; Eduardo Jorge de Sousa; Evaldo Monteiro de Castro; Antônio Liberato Barroso Lisboa; Galdino José da Silva; Nélson Firmo; Argel Hall Machado.

BODAS DE OURO

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José, do Engenho de Dentro, será celebrada missa de ação de graça pela passagem das bodas de ouro do casal Antônio Ferreira da Silva e Agostinha Laje da Silva, amanhã, dia 22 de abril, às 11 horas. À noite, os parentes e amigos do casal serão recepcionados na Av. Hernâni Cardoso, 242, casa 12, Campinho, Estado da Guanabara.

ALMOÇOS

Realizar-se-á quarta-feira, dia 26, às 12 horas, na sede do Clube Naval, 4º andar, o almôço-assembléia para indicação dos nomes dos companheiro leões que constituirão a nova diretoria para o ano leoenístico 61-62. No decorrer da última assembléia foi prestada significativa homenagem ao saudoso companheiro Arnaldo de Morais, sócio-fundador e ex-presidente do Lions Clube do Rio de Janeiro, tendo feito uso da palavra o companheiro Armando Fajardo.

Solicita-se a presença de todos os companheiros ao próximo almôço, dada a importância do acontecimento.

CURSOS

CURSO PROFESSOR QUINTINO DO VALE (Bôlsas de estudos) — Os diretores do CPQV, especializado em admissão no ginásio, deliberaram conceder oito bôlsas de estudos para o corrente ano letivo, no valor de Cr$ 20.000,00 cada uma, àqueles que melhor se habilitarem nos exames, escritos e orais, que farão realizar dia 25 próximo.

Comunicam, outrossim, que serão aceitas inscrições dos candidatos, entre onze e quatorze anos, que pretendem ingressar em estabelecimentos secundários e que as mesmas estarão abertas até o dia 24, podendo ser feitas, diàriamente, das 13 às 16 horas, na Rua Conde de Bonfim, 369, grupo 60 (Edifício Comercial Tijuca.

Siderúrgica vai custar 30 bilhões: Guanabara

Relações Públicas

CUSTARÁ cêrca de 30 bilhões de cruzeiros a usina siderúrgica que, por iniciativa do govêrno do Estado, deverá ser construída em Santa Cruz e que, de acôrdo com o relatório já em mãos do governador, vai proporcionar, na sua primeira etapa de produção, um faturamente orçado em 22 bilhões de cruzeiros, propiciando um lucro líquido anual de 4,5 bilhões de cruzeiros, recolhendo aos cofres públicos, anualmente, em impôsto de vendas e consignações, cêrca de 889 milhões de cruzeiros.

De acôrdo com declarações do brigadeiro Guedes Muniz, que fêz parte do grupo encarregado de projetar a usina, Santa Cruz foi o local escolhido dada a sua proximidade à Baía de Sepetiba, onde poderá ser construído um pôrto de mar e ainda pelo fato daquela localidade ser servida pelo Canal de São Francisco e possuir ramal de estrada de ferro para o transporte de minério do Vale do Paraopeba, sem o inconveniente de passar pelos subúrbios. Quanto a energia, seria fornecida por uma usina termelétrica de 250.000 kw, aproveitando sobra de carvão para combustível.

Capital privado vai colaborar

O empreendimento, semelhante aos de Volta Redonda, USIMINAS e COSIPA, é o caminho lógico para a industrialização do Estado. Mesmo dependendo, a formação de capitais, de um pronunciamento do governador, o Grupo de Trabalho é de opinião que a Usina deve contar com a maior parte de capital privado. A questão de financiamento não constituiria problemas dos mais sérios, tendo-se em vista sua imediata recuperação. Ainda de acôrdo com o projeto, a Usina seria projetada para operar com 500 mil toneladas de gusa, trabalhadas em 2 altos fornos.

Isto é turismo

Contribuição das mais valiosas será prestada ao Estado da Guanabara pela Sociedade de Estudos e Planejamentos Elétricos Brasil Ltda. que vai proceder, dentro de cinco meses, a iluminação de uma grande parte do Recreio dos Bandeirantes, aumentando assim, nossas possibilidades turísticas, uma vez que aquêle aprazível local é bastante procurado não só pelos cariocas como também pelos que nos visitam. De acôrdo com declarações prestadas pelo senhor Jacob Ripper Nogueira, responsável pelo trabalho, será iluminada uma extensão de seis quilômetros.

Homenagem

Foi homenageado ontem, com um almôço realizado no restaurante Belacap, pelas congregações do Colégio Pedro II, Pontifícia Universidade Católica, Universidade do Rio de Janeiro e Instituto de Educação, o velho mestre professôr Clóvis Monteiro que, recentemente, se exonerou a pedido da direção do Colégio Pedro II-Externato. Saudaram o homenageado os professôres Haroldo Lisboa da Cunha, Magnífico Reitor da URJ e Rocha Lima, presidente da Congregação do Colégio Pedro II. Em nome dos seus ex-alunos discursou o professôr Leodegário Amarante.

Congresso

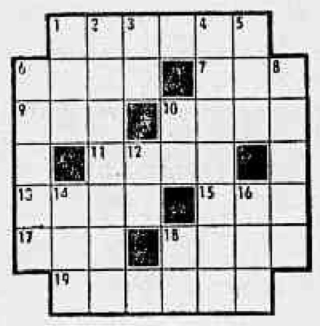
Será realizado em Veneza, na Itália, no período de 24 à 27 do próximo mês de Maio, o Segundo Congresso Mundial de Relações Públicas, do qual vai participar numerosa delegação do Brasil. Inscrições, informações e maiores detalhes poderão ser obtidos pelos interessados na Mesola, com o senhor Ilmo A. Buss que é, em nosso país, o correspondente oficial do Congresso.

Passatempo

R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Depósito natural de minérios.
6 — Trago.
7 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa.
9 — Rebordo do chapéu.
10 — Rápido, ligeiro.
11 — Ato ou efeito de rir
13 — A magistratura (figurado).
15 — Preceito que emana do poder legislativo ou de autoridade legítima.
17 — Fileira.
18 — Senhora.
19 — Grande vegetal lenhoso, de tronco e com ramos na parte superior.



VERTICAIS:

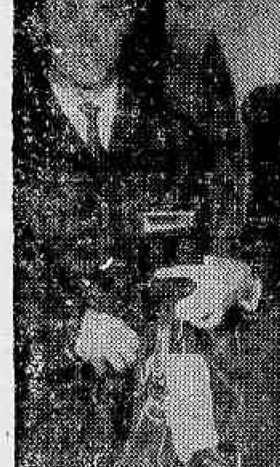
1 — Homem célebre por sua paciência.
2 — Ampliar; desapertar.
3 — Corrupção popular do nome José.
4 — Cortar a cabeça ou pescoço.
5 — Naquele lugar.
6 — Abatida, avelhantada (figurado).
8 — Alamêda.
10 — Carta do baralho
12 — Caminhava.
14 — Saudação.
16 — Nome da letra "M".
18 — Compaixão.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

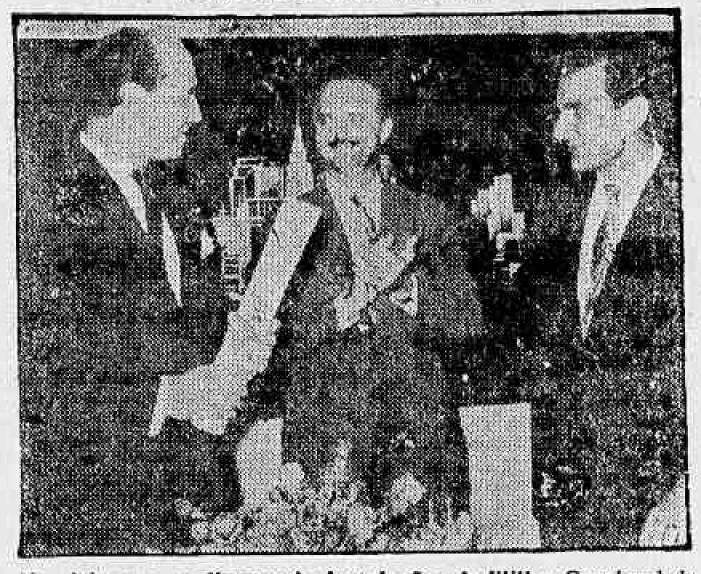
HOR.: pior — cá — pão — juízo — ri — ni — errar — mar — ur — soma. VERT.: pai — opor — rã — cuim — orar — já — zêro — ir — rua — as.

INAUGURADOS OS JATOS DA PANAIR PARA A EUROPA

Às 13,15 horas de anteontem, chegou a Londres o DC-8, prefixo PP-PDS, que realizou a viagem inaugural dos serviços a jacto da Panair do Brasil. Decolando do Galeão, o DC-8 fêz escalas em Lisboa e Paris, registrando-se, tanto na partida, como nos aeroportos de escala, grande interêsse em tôrno do gigantesco avião, considerado o mais avançado da Era do Jacto. À frente da tripulação do DC-8 estava o comandante Décio Vilhena, auxiliado pelos comandantes Lourenço, Curvelo e Massine; navegadores, Lineu, Oscar e Lisboa; comissários Argolo, William e Glaucio e as aeromoças Waly, Edmée, Irene e Lígia. Participou igualmente do vôo o dr. César P. de Melo diretor-superintendente da Panair. A viagem inaugural, embora assinalando um acontecimento marcante, foi um vôo comercial normal, sem convidados especiais, decisão essa adotada pela direção da emprêsa em consonância com a política de austeridade assumida pelo govêrno em face das dificuldades cambiais. Dentre os passageiros do DC-8 estavam os srs. Paulo Leão de Moura, chefe da Divisão Econômica do Itamarati, que vai à Rússia em missão oficial, visando estabelecer contactos para futuras transações comerciais; Henrique Pongetti, conhecido cronista; Melilo Melo, delegado-adjunto do Brasil junto à UNESCO; Humphrey Toomey, vice-presidente da Pan-American; deputado Antônio Carlos Magalhães; Sacha Distel, famoso artista francês. Na gravura um aspecto colhido por ocasião de partida do DC-8 da Panair, vendo-se Sacha Distel.



ENGENHEIROS HOMENAGEARAM DIRETOR DA WILLYS



Na visita que realizaram às instalações da Willys Overland do Brasil, engenheiros recentemente formados pela Escola de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica prestaram significativa homenagem ao senhor William Max Pearce, ocasião em que foi entregue ao diretor-gerente-geral daquela importante indústria automobilística (foto acima) um valioso pergaminho alusivo à visita

S. Cristóvão comemorou aniversário: Guanabara

RIO —

A passagem do 1.º aniversário de criação do Estado da Guanabara foi festivamente comemorada, pelo Conselho das Associações e Entidades de São Cristóvão, o já conhecido Parlamento Mirim daquele importante bairro, com uma sessão cívica realizada no Instituto Cileno, a qual compareceram presidentes de entidades que formam o Conselho, jornalistas, alunos de diversos colégios e o representante do Serviço de Recreação Operário do Ministério do Trabalho, professor Celso Viana.

E objetivo do Conselho das Associações e Entidades de São Cristóvão, entidade que não tem côr política e que congrega as mais importantes personalidades do bairro, lutar e trabalhar a fim de que sejam encontradas soluções para os problemas que atualmente afligem S. Cristóvão que apesar de dar ao Estado uma excelente arrecadação, tem sido esquecido pelas autoridades municipais.

AFLUÊNCIA COMPROVOU COMPLETA UNIDADE

A grande afluência à reunião ontem realizada, com finalidade cívica, pelo Conselho, comprovou, de forma irrefutável, a grande união que existe atualmente entre os homens que trabalham e lutam pelas reivindicações de São Cristóvão. Fizeram parte da mesa que presidiu à solenidade, tendo todos discursado sôbre a importância da data que se estava comemorando, os senhores professor Taciel Cylleno, presidente do Centro Social de S. Cristóvão e ainda presidente do Conselho; Hamílton Sbarra, presidente da Associação Brasileira da Criança; Arduíno Tonelotto, presidente da Associação Médica Odontológica e Farmacêutica de São Cristóvão; Joaquim Veríssimo de Sousa, vice-presidente da Associação Industrial e Comercial de São Cristóvão; e, finalmente, o almirante Lauro Freitas, que é o presidente do São Cristóvão de Futebol e Regatas.

IMPORTÂNCIA

Possuindo cêrca de 3 mil indústrias e mais de mil firmas comerciais, o Bairro de São Cristóvão é o segundo em arrecadação em nosso Estado, sendo considerado, em importância, o quarto parque industrial do país. Recentemente foi criado, pelo governador, a exemplo do que aconteceu com Campo Grande e Lagoa, em São Cristóvão, o cargo de administrador regional da região, sendo nomeado o senhor Egberto Assis Oliveira. E' intenção do Conselho prestigiar o administrador, a fim de que sejam encontradas soluções para os problemas (e são muitos) do bairro. Para tanto serão criadas pequenas secretarias, a exemplo das que existem na esfera estadual. Num futuro bem próximo, São Cristóvão voltará a viver os dias de glória do passado.

OS QUE FORMAM

O Conselho das Associações e Entidades de São Cristóvão, o Parlamento Mirim, é formado pelos presidentes do C. R. Vasco da Gama, do Rotary Club de São Cristóvão, Associação Industrial e Comercial de São Cristóvão (esta já uma vitória do Conselho), São Cristóvão de Futebol e Regatas, Centro Social de São Cristóvão, Centro de Defesa de Quinta da Boa Vista, Centro Cívico de S. Cristóvão, Associação Médico-Odontológica e Farmacêutica de S. Cristóvão. Círculo Operário Católico do Morro do Curujá, Paróquia de São Januário, Paróquia de S. Cristóvão, Círculo Católico Jesus Maria José, Associação Brasileira da Criança, Círculo de Professôres de São Cristóvão, 6º Distrito Educacional e, finalmente, Esporte Clube Boa Vista.

CARTAZ

TEATROS

BÔLSO — 27-3122 — "Inimigos Intimos". — Comédia de Barillet Greby com Aurimar Rocha, Nicette Bruno e Paulo Goulart. Diàriamente, às 21,15 horas. Aos sábados e domingos, vesperais às 16,15 horas.

•

COPACABANA — 57-18-18 — "O AMOR E ROSA BOMBOM" — Peça de Raoul Praxy com Yona Magalhães Ribeiro Fortes André Villon e Cilo Costa. Dias úteis às 21 horas. Quintas e domingos às 16 e 21 horas. Aos sábados às 16, 20 e 22,15 horas.

•

DULCINA — 22-58-17 — "BARONESA" — Comedia de Josué Montello com Aurora Aboim, Gilberto Freire, Rildo Gonçalves e Sérgio de Oliveira. Dias úteis às 21 horas. Quintas e domingos às 16 e 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas.

•

GINÁSTICO — 42-45-21 — "COM A PULGA ATRÁS DA ORELHA" — Comédia de [illegible] Montenegro [illegible] Apresentação [illegible] Dias úteis [illegible] Aos sábados às 20 e 22 horas. Aos domingos às 16 e 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Entre Louras e Morenas" — Revista produzida por Geysa Boscoli com Silvana, Dilma Cunha e Manon Godoy. Diàriamente às 20,15 e 22,15 horas. As quintas, sábados e domingos, vesperais às 16,15 horas.

•

MAISON DE FRANCE — 52-8676 — CONTATO — de Jack Gelber. Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20,15 e 22,30 horas. Aos domingos, às 16 e às 21,30 horas.

•

MESBLA — 22-7622 — "Lisbela e o Prisioneiro" — Comédia de Osman Lins com o elenco da Cia Tônia-Celi-Autran. Diàriamente às 21 horas. As quintas e domingos, vesperais às 16 horas. Aos sábados, às 20 e 22,30 horas.

•

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 42-3103 — ROSTROPOVICH — Concerto com a Orquestra do Teatro. As 16,30 horas.

•

NACIONAL DE COMÉDIA — "O BÔCA DE OURO" — Tragédia de Nélson Rodrigues com Beatriz Veiga, Milton Morais, Magalhães Graça, Vanda Lacerda e grande elenco. Diàriamente às 21 horas.

•

PRAÇA — 37-3156 — "Carlota" — Comédia policial de Miguel Mihura. Com Cláudio Corrêa e Castro, Italo, Sérgio, Tereza Raquel e Emílio de Matos. Diàriamente às 21,30 horas. Aos sábados às 20 e 22.30 horas. Aos domingos às 17 e 21 horas.

•

RECREIO — 22-8164 — "A GIRIPOCA VAI PIAR" — Revista de Luís Felipe Magalhães e Gomes Leal com Rosemarie Suquer, Zezé Macedo, Spina Tiririca, e Noel Carlos. Atração "strip-tease japonês. Dias úteis às 20 e 22 horas. As quintas, sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas.

•

RIO — 45-9051 — "Espectros" — Peça de Ibsen com Maria Sampaio e Ziembinski Rubens Corrêa Germano Filho e Thelma Reston. Diàriamente às 21 horas. As quintas e domingos, vesperais às 16 horas.

•

RIVAL — 22-27-21 — "A VACA DE GUARDA-CHUVA" — Comédia de J. Gama com Aldo Garrido e sua Cia. Dias úteis às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. As quintas-feiras às 16 e 21 horas.

CINEMAS

ART PALACIO (Copacabana) — "Não me Esqueças" — Musical italiano (em tecnicolor) com Ferrucio Tagliavini e Sabine Bethman. As 13,30, 15,30 e 17,30 (poltronas sem número) e as 20 e 22,30 com poltronas numeradas. Censura livre. Apresentação da Art Filmes.

•

PLAZA — "As Bacanais de Tibério" — Comédia italiana (em tecnicolor) com Abbe Lane, Ugo Foguazzi e Valter Chiari. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

•

ASTORIA — "Uma Menina Busca Seu Pai" — Drama russo (em tecnicolor) com Ana Kamenkova, Vava Guskov e Vladimir Oerteiev. Direção de Lev Goheb. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Tabajaras Filmes.

•

METRO PASSEIO — "BEN HUR" — Filme bíblico (americano em cinemascópio e tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. As 15 e 20,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados às 14,30 e 19,30. Censura livre. Apresentação do Metro Goldwyn Mayer.

•

AZTECA e ROSARIO — "O Belo Antonio" — Drama italiano com Marcello Mastroianni e Cláudia Cardinale. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Filmes.

Atualizações de programas podem ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação. Avenida Rio Branco 25-sobreloja ou pelo telefone 23-3763 das 11 às 12 horas.

SAO LUIS — "Sete Homens e Um Destino" — "Western" (americano em tecnicolor) com Yul Brynner e Eli Wallach. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da United Artists.

•

RIAN e CARIOCA — "O Diabo Branco" — Drama italiano (em cinemascópio) com Steve Reeves. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Universal International.

•

ART PALACIO (Méier), ART PALACIO (Tijuca), VAZ LOBO e CARUSO (Copacabana) — "Não Quero Morrer" — Drama francês com Henri Vidal, Dawn Adams e Lino Ventura. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Nova América.

•

PALACIO, PAISSANDU, MADRID e SANTA ALICE — "As Legiões de César" — Aventuras (ítalo-americano em tecnicolor) com Linda Cristal, Ettore Manni e George Marchal. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Fox.

•

CINEAC TRIANON — "Os Amantes de Montparnasse" — Drama francês com Gerard Philipe. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. No programa, "Madrugada de Sangue. Apresentação Horas.

•

FLUMINENSE e COLISEU — "Herodes, o Grande" — Épico italiano (em tecnicolor) com Edmund Purdon e Sylvia Lopez. Dez mil extras. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Art Filmes.

•

VITORIA — "Sonho de Amor" — Musical americano (a vida de Franz Liszt) em tecnicolor com Dirk Bogarde e Capucine. As 13,30, 16,10 18,50 e 21,30 horas. Censura livre. Apresentação da Columbia.

•

METRO (Tijuca), PAX, RICAMAR, PALACIO (Higienópolis) MELO (Penha), METRO (Copacabana) e BRUNI (Flamengo) — "Disque Butterfield 8" — Drama americano (em tecnicolor) com Elizabeth Taylor (premiada como a melhor atriz do ano pelo seu trabalho), Laurence Harvey e Eddie Fisher. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Metro.

•

OPERA — "Um Raio de Luz" — Musical espanhol (em tecnicolor) com Marisol e Anselmo Duarte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

ALVORADA — Cinema de Arte — "Paixonite Aguda" com Stan Laurel e Oliver Hardy e "O Garôto" com Charlie Chaplin. As 16,30, 19 e 21,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados sessões também às 14 horas. Censura livre. Apresentação Barone.

ROXY — "Stefane no Rio" — Musical alemão (em tecnicolor) com Carlos Thompson e Sabine Sinjen. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da UFA.

•

PRESIDENTE — "O Kirongozi, Mestre Caçador" — Filme de aventuras (nacional em tecnicolor) sôbre as caçadas de Jorges Alves da Lima no Kenya e em Tanganica. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da França Filmes.

•

PATHÉ e RIVIERA — "Os 7 do Inferno" — Policial italiano com Eleonora Rossi Drago e Pierre Cressoy. As 12 (sòmente no Pathé), 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da França Filmes.

•

FLORIDA, IMPERATOR, ESKYE (Tijuca) e REGENCIA — "A Rainha da Babilônia" — Aventuras (americano em tecnicolor) com Rhonda Fleming e Ricardo Montalban. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

•

IMPERIO, TIJUCA, BOTAFOGO e IPANEMA — "Seduzidos pela Maldade" — Policial inglês com Stanley Baker, Peter Cushing e Anne Heywood. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Rank.

COPACABANA — "Sedução da Carne" — Drama francês (em tecnicolor) com Claudine Dupuis, Erno Criva e Amand Mestrol. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Cinematográfica Franco-Brasileira.

•

REX e MIRAMAR — "Se meu Apartamento Falasse" — Drama americano com Jack Leimon, Shirley Caclaine e Fred MacMuray. As 14, 16,30, 19, 21,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

•

RIVOLI — "O Gavião do Mar" — Aventuras (americano em tecnicolor) com Errol Flynn. As 10,30, 13,00, 15,15, 17,30, 19,45 e 22,00 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Warner Bros.

•

ROIAL, NACIONAL, RIO BRANCO, MASCOTE E SAO PEDRO — "Os Dez Mandamentos" — Filme bíblico produzido por Cecil B De Mille, com Charlton Heston. Em tecnicolor. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Paramount.

•

ODEON, SAO JOSE, ALASKA, LEBLON, BOTAFOGO e AMERICA — "Vingador Impiedoso" — "Western" (americano) em tecnicolor com Gary Cooper e Ruth Roman. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Warner Bros.

Delfica pode desencabular: tudo a favor

Montarias oficiais: amanhã na Gávea

RIO —

1.º Páreo - Às 13,50 - 1.200 metros
Cr$ 140.000,00

	ks
1—1 Nahusia, J. Portilho	56
2—2 Suzuki, M. Silva	53
3 Negramina, J. Tinoco ...	59
3—4 Yaúne, L. Santos	56
5 Léa, P. Gomes	56
4—6 Quiçoba, J. Silva	56
7 Kochana, F. G. Silva	59

2.º Páreo - Às 14,20 - 2.000 metros
Cr$ 120.000,00

	ks
1—1 Agio, A. Bolino	60
2 Beiçudinha, I. Oliveira .	52
2—3 Pelisco, C. A. Sousa	56
4 Rose Reine, A. Olivares .	58
3—5 Chautemoc, F. Irigoyen ..	52
6 Tio Primo, J. Corrêa	56
7 Queguari, N. Correrá ...	56
4—8 Airways, J. Tinoco	58
9 Xininha, A. Ricardo	54
10 My Fair Lady, J. March	56

3.º Páreo - Às 14,50 - 1.200 metros
Cr$ 140.000,00

	ks
1—1 Jamanta, A. G. Silva ..	56
2 Sapatilha, A. Bolino	56
2—3 Alca, A. Santos	53
4 Lever, J. Corrêa	56
3—5 Mangá, A. Ricardo	58
6 Gravure, J. Marchant ..	56
4—7 Bon Lon, P. Lima	56
8 Bagarer, J. Tinoco	56

4.º Páreo - Às 15,20 - 1.400 metros
Cr$ 140.000,00

	ks
1—1 Juvença, V. Pinheiro F.º	56
2 Jaurú, A. Bolino	56
2—3 Carina, F. Irigoyen	56
4 Karinne, R. Penido	56
3—5 Russinha, J. Ramos	56
6 Jatiná, J. Portilho	56
4—7 Dode, C. R. Carvalho ..	56
8 Euclidia, F. Maia	56

5.º Páreo - Às 15,50 - 1.200 metros
Cr$ 140.000,00

	ks
1—1 Cervo, J. Portilho	56
2—2 Atreu, A. Santos	56
3 Hartim, V. Pinheiro F.º .	56
3—4 Relâmpago, A. Bolino ..	56
5 Monteimperial, S. Ferreira	56
4—6 Agalari, P. Lima	56
7 Gloucester, L. Vaz	56

6.º Páreo - As 16,20 - 1.400 metros
Cr$ 120.000,00 - (Betting)

	ks
1—1 Zeugma, P. Lima	57
2 Zaraza, F. Conceição	53
2—3 Sayonara, S. Reis	57
4 Promessa, N. Correrá	53
3—5 Pamona, A. Bolino	57
6 Lua Bonita, J. Portilho .	53
7 Korista, N. Correrá	57
4—8 Kaleça, P. Labre	57
9 La Cloche, M. Silva	53
10 Xalera, N. Correrá	53

7.º Páreo - Às 16,55 - 1.200 metros
(Clássico Paul Magé) - Cr$ .....
300.000,00 - (Betting)

	ks
1—1 Galileu, M. Silva	55
2 Lucky Luciano, S. Ferreira	55
2—3 Olesko, J. G. Silva	55
4 Bário A. Santos	55
3—5 Cochicho, D. Moreno ..	55
6 Mehemet Ali, J. Barros .	55
" Babão D. Moreira	55
4—7 Albeniz, A. Ricardo	55
8 Báculo, J. Marchant	55
" Brâmane, F. Irigoyen ...	55

8.º Páreo - Às 17,30 - 1.600 metros
Cr$ 120.000,00 - (Betting)

	ks
1—1 Zizia, A. Santos	57
2 Engala, A. Olivares	57
2—3 Apollonia, J. Marchant	57
4 Granadera, D. Moreira .	57
3—5 Vista Alegre, A. M. Cam.	53
6 Temerária, F. Irigoyen	57
7 Peggy, J. Silva	57
8 Icangá, J. Martins	57
4—9 Gay Love, M. Silva	57
10 Zuca, J. M. Santos	57
" La Niegra, J. Santos	57

BRAZILIA
FUNDADA EM 1937
Cart. Patente 279
INFORMA
Sorteio de abril
dia 29
Pague a mensalidade
do seu título
Rua Visc. Inhaúma 134 —
4.º pav. — 43-0456 e 43-0470

Aprontos de ontem: corrida de amanhã

RIO —

Estiveram em ação na manhã de ontem muitos dos pareIheiros anotados na reunião de amanhã à tarde na Gávea. Numa pista de areia pesada, deram os derradeiros galopes preparativos.

MARCAS ANOTADAS

Eis as marcas anotadas pela reportagem:

1º Páreo:
SUZUKI, M. Silva — 700 em .. 47"2/5.
NEGRAMINA, J. Tinoco — 600 em 38"2/5.
LEA, P. Gomes — 360 em 22".
2º Páreo:
AGIO, A. Bolino — 800 em .... 52"2/5.
BEIÇUDINHA, I. Oliveira — 600 em 39".
PELISCO, C. A. Sousa — 800 em 52"2/5.
ROSE REINE, A. Olivares — 800
AIRWAYS, J. Tinoco — 1000 .. em 67"
XININHA, A. Ricardo — 800 .. em 52"
MY FAIR LADY, J. Marchant — 800 em 54".
3º Páreo:
LEVER, J. Corrêa — 360 em .. 21"2/5.
GRAVURE, J. Marchant — 600 em 40".
BAGARRE, J. Tinoco — 600 .. em 38"
4º Páreo:
JUVENÇA, V. Pinheiro Fº — 300 em 39"2/5.
CARINA, F. Irigoyen — 800 .. em 53".
KARIANE, R. Penido — 800 em 52"2/5
5º Páreo:
HARTIM, V. Pinheiro Fº — 700 em 44"2/5.
RELÂMPAGO, A. Bolino — 600 em 38".
AGALARI, P. Lima — 600 .... em 37".
GLOUCESTER, L. Vaz — 360 em 24"2/5.
6º Páreo:
LUA BONITA, J. Portilho — 600 em 37" — reta oposta.
KALEÇA, P. Labre — 800 em 56".
7º Páreo:
GALILEU, M. Silva — 600 em .. 37"2/5.
LUCKY LUCIANO, Silva Ferreira — 360 em 24"2/5.
OLESKO, J. G. Silva — 600 em 36"2/5.
BÁRIO, A. Santos — 700 em 48".
COCHICHO, D. Moreno — 600 em 37".
MEHEMET ALI, J. Barros — 360 em 22"2/5.
BABÃO, D. Moreira — 360 em 22"2/5.
ALBENIZ, A. Ricardo — 700 .. em 44".
BÁCULO, J. Marchant — 600 em 37"2/5.
BRÂMANE, F. Irigoyen — 600 em 37"2/5.
8º Páreo:
ZIZIA, A. Santos — 700 em .. 45"4/5.
ENGALA, A. Olivares — 800 .... em 51".
APOLLONIA, J. Marchant — 700 em 48"
TEMERÁRIA, F. Irigoyen — 800 em 52"2/5
PEGGY, J. Silva — 700 em 44".
ICANGÁ, J. Martins — 700 .. em 47".
ZUCA, J. M. Santos — 600 em 38"2/5.
LA NIEGRA, J. Santos — 600 em 38"2/5.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Conçalves Crespo, 366, 2.º andar — Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263.

Seguiu 'tinindo' pupila de M. M.

RIO —

A égua DELFICA tem possibilidades seguras para marcar seu esperado êxito esta tarde no Hipódromo da Gávea.

A pupilo de Mário Mendes está na sua melhor fase de treinamento e não anda escolhendo pista para confirmar.

RETROSPECTO

Aparece DELFICA neste segundo páreo de hoje a tarde no Hipódromo da Gávea como a fôrça do retrospecto. Basta para isto consultar as últimas exibições da pupila de Mário Mendes e notar a série de ótimas performances, fato que a credencia bastante nesta nova performance no Hipódromo da Gávea.

PESO FAVORECE

Vale ainda lembrar que o peso pluma que carregará a égua nesta nova oportunidade é mais um fator a favorecer sua exibição já que receberá bastante peso dos demais adversários.

Dai nosso destaque para esta pupila de Mário Mendes que pode ser apontada sem sombra de dúvida como uma das melhores indicações do programa desta tarde no Hipódromo Brasileiro.

ACADEMIA HOMENAGEADA PELO J.C.B.

RIO —

O Jockey Club Brasileiro vai homenagear hoje a Academia Militar das Agulhas Negras, que está comemorando seus 150 anos de existência como estabelecimento de ensino destinado à formação dos oficiais do nosso Exército.

Participando das festas com que o Ministério da Guerra comemora a efeméride, a Entidade de Turfista dedicará sete dos páreos que compõem a sabatina, à história da Academia, dando-lhes, por ordem cronológica, as seguintes denominações:

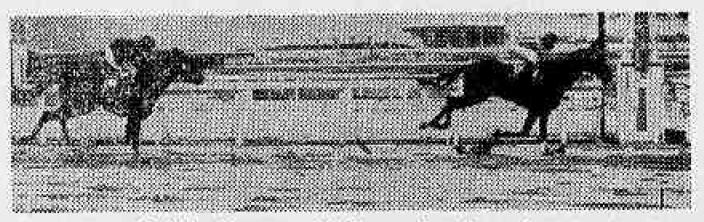
2.º páreo — Casa do Trem de Artilharia;
3.º " — Imperial Academia Militar;
4.º " — Escola Militar de Realengo;
5.º " — Academia Real Militar;
6.º " — Sesquicentenário da Aman;
7.º " — Escola Militar da Praia Vermelha;
8.º " — Academia Militar das Agulhas Negras.

O páreo inicial terá a denominação de "ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR", como homenagem àquela escola que serve de estágio para ingresso na Academia.

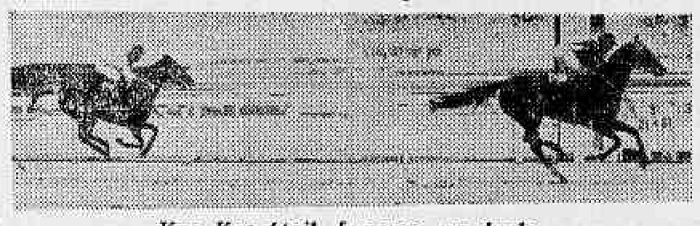
Aos proprietários dos animais vencedores em cada carreira, serão oferecidas medalhas comemorativas do Sesquicentenário da AMAN, cabendo ainda ao vitorioso na prova principal, um objeto de arte. E aos jóqueis dos pareIheiros ganhadores, serão ofertadas miniaturas da medalha citada.

IMOBILIÁRIA SANTA CATARINA S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 do corrente, às 17 horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1960, apresentados pela Diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal e fixarem os seus honorários.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1961.
Álvaro Luiz Bocayuva Catão — Diretor-Presidente.

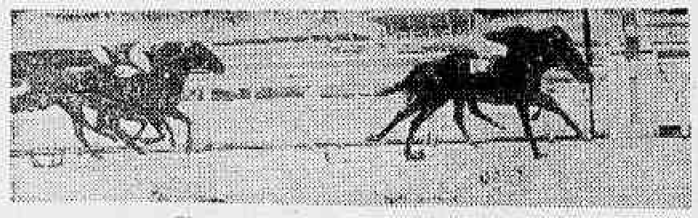
CHEGADAS DE ONTEM

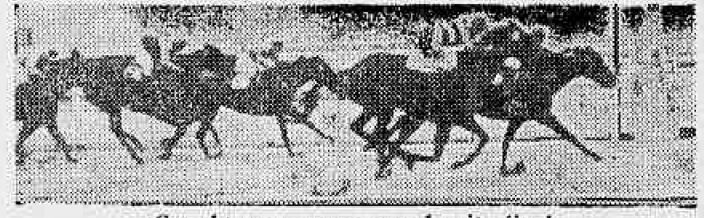

Ovidio Venceu fácil o primeiro páreo

Domani resistiu bem à atropelada de Octavia


Kao Kao fácil, Lupanga na dupla

Quadrimotor pela cêrca externa Illimani 2º lugar


Venceu Parietal azar do páreo


Cuauhtemoc venceu em bonito final

Quick Chance de ponta a ponta

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 — às 13,50 horas — Recorde: 60"3/5, Blameless

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ginga, A. Bolino	55	Agora na areia difícil perder.	C. Pereira	4º de V. Celeste-Borda	1.000 59"4/5 GL
2—2 Brigitte, M. Silva	55	Parece que vai correr muito.	E. Freitas	Estreante	——
3 Ulca, F. G. Silva	55	Também esperam com otimismo.	J. Lourenço Fº	Estreante	——
3—4 Borda, J. Marchant	55	Muitas possibilidades. Firme.	J. S. Silva	4º de V. Celeste-Bugrinha	1.200 71"2/5 GL
5 Sizigia, P. Lima	55	Pegou turma braba na última.	O. Pinto	8º de V. Celeste-Bugrinha	1.200 71"2/5 GL
4—6 Polly J. Negrelló	55	Decepcionou na estréia. Chance.	M. Gil	6º de V. Celeste-Borda	1.000 59"4/5 GL
7 Angélica, J. Corrêa	55	Mostrou ser ligeira. Adversária.	M. Sousa	5º de V. Celeste-Borda	1.000 59"4/5 GL

Nossa indicação — BORDA   Adversária — BRIGITTE   Bom azar — GINGA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — às 14,20 horas — Recorde: 91"4/5, Tirafogo

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Délfica, F. Maia	50	Tem sofrido rebate na pesada.	M. Mendes	2º de Baccarat-M. Joe	2.000 124" GL
2 Bon Soir, M. Silva	56	Não inspira muita confiança.	M. Oliveira	5º de L. Affair-Tuyuty	1.400 90" AP
2—3 Bicão, J. Marchant	58	Grande nome na competição.	M. F. Neves	4º de L. Affair-Tuyuty	1.400 90" AP
4 Fagot, J. M. Santos	54	Páreo fraco poderá aparecer.	W. Oliveira	Uº de Baccarat-Délfica	2.000 124" GL
3—5 Nice Boy, A. Santos	54	Rival de primeiríssima linha.	J. Morgado	3º de D. Louro-Fagot	1.900 141"4/5 AL
6 Hunding, A. G. Silva ..	52	Esperando algo. Cuidado pois.	C. Gomez	6º de Vig-King-Lillac	1.300 83"3/5 NM
4—7 Troxeba, A. M. Caminha	54	Volta à areia onde corre muito.	A. Rosa	3º de Baccarat-Délfica	2.000 124" GL
8 Javaneza, J. Corrêa	56	Vem de fracassos mas é rival.	L. Tripodi	Uº de Tuyuty-Délfica	1.300 79" GU

Nossa indicação — DELFICA   Adversário — NICE BOY   Bom azar — BICÃO

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00 — às 14,50 horas — Recorde: 60"3/5, Blameless

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Farb, V. Pinheiro	56	Pôtro muito corredor êste.	E. Feijó	4º de Ravissant-Ibicus	1.300 82"3/5 AP
2—2 Shia, D. Moreno	56	Vai largar e esfuziar. Cuidado.	L. Ferreira	Uº de N. Dourado-Foxtail	1.500 94"1/5 AL
3—3 Queit Boy, A. Santos ..	56	Adversário dos mais perigosos.	J. Morgado	4º de N. Dourado-Foxtail	1.500 94"1/5 AL
4 Arlesiana, M. Silva	54	Continua na conta para repetir.	E. Freitas	1º de Negelin-Argo	1.000 59"1/5 GL
4—5 Scândia, F. Irigoyen	54	Um pouco indócil. Mas é bôa.	A. Larrandart	1º de Albany-Angola	1.000 58"2/5 GL
6 Astória, J. Marchant ...	54	Cremos que vai chegar longe.	G. Feijó	9º de Albany-Angola	1.000 58"2/5 GL

Nossa indicação — SCANDIA   Adversária — FARB   Bom azar — ALEZIANA

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — às 15,20 horas — Recorde: 79"2/5, Farinelli, Orton e Estrilo

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Epico, J. Ramos	56	Gosta da distância. Candidato.	F. P. Lavor	1º de Irisio-Zêlo	1.400 89" AL
2—2 Peralvilho, V. Pinheiro .	60	Vem de São Paulo para vencer.	E. Feijó	2º de Mistério-Zaula	1.400 88"1/5 AL
3 Mercúrio, D. P. Silva	56	Esta decepcionando totalmente.	M. Oliveira	8º de Irisio-Zêlo	1.600 101"3/5 AM
3—4 Kilarney, A. Reis	60	Bicho estranho está aí mesmo.	D. Ferreira	4º de B. Bico-Quebrafogo	1.300 79"3/5 AL
5 Montehostil, N. Correrá .	60	Não correrá.	R. Carrapito	3º de B. Bico-Quebrafogo	1.300 79"3/5 AL
4—6 Etoile D'Or, A. Bolino ..	52	Foi algo estorvado. Pode vir.	C. Pereira	4º de Epico-Irisio	1.400 89" AL
7 Quejando, F. Maia	52	Páreo aborrecido mas anda ótimo.	A. Araújo	6º de Kilarney-Montehostil	1.300 78"4/5 GL

Nossa indicação — PERALVILHO   Adversário — ÉPICO   Bom azar — KILARNEY

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,50 horas Recorde: 97"2/5, Farinelli

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Colie, J. Tinoco	60	Precisava aguerrimento. Apanhou.	L. Ferreira	4º de Vig-K. Lillac	1.300 83"3/5 NM
2 Campi, O. Moura	52	Apresentou melhoras. Tem chance.	S. Morales	3º de D. Flavito-Carpentier	1.900 125"4/5 NP
2—3 Vig, J. Corrêa	60	Voltou à antiga forma. Cuidado.	N. Pedersen	1º de K. Lillac-Vicio	1.300 83"3/5 NM
4 Jack Fruit, F. Conceição .	52	Será grande surprêsa se vencer.	N. Gomes	11º de D. Flavito-Chianti	1.600 103"1/5 NL
5 Avilar, N. Correrá	52	Não correrá.	J. Coutinho	4º de Piano-Isleros	1.300 84"3/5 NP
3—6 Feitor P. Gomes	54	Tomou juízo em S. V. Pode ser.	G. Ulloa	Uº de Fantazio-Luxor	1.000 68" AM
7 Vovó Benedita, P. Lima .	50	Gosta da pesada e de atropelar.	W. Ferreira	3º de M. F. Lady-Chiarina	1.500 97"3/5 AP
8 Máximo, A. Bolino	52	Está na base do "mínimo". Nada.	J. Craveiro	Uº de D. Flavito-Carpentier	1.900 125"4/5 NP
4—9 Califfo, A. Hodecker ...	52	Esperou êste páreo. Muita chance.	A. Araújo	1º de Decurião-Vingo	2.100 139"2/5 NL
10 Acura, B. Alves	54	Pode ganhar ou chegar em último.	R. Barbosa	6º de D. Flavito-Carpentier	1.900 125"4/5 NP
11 Hunding, N. Correrá	60	Não correrá.	C. Gomes		

Nossa indicação — VIG   Adversário — COLIE   Bom azar — CALLIFO

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16,20 horas — Recorde: 94"3/5, Garça (Grama) — (Betting)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zomba, O. Moura	57	Chegou lutando muito. Perigoso.	R. Morgado	2º de Esteio-Tio Godoy	2.000 123"1/5 AP
2 Palospavos, J. Marchant .	57	Piorou com as chuvas que caíram.	B. Carvalho	Uº de Epico-Firstrate	1.500 94"1/5 AL
3 Kill, M. Silva	57	Está correndo pouco. Surprêsa.	J. Lourenço Fº	4º de Esteio-Tio Godoy	2.000 123"1/5 AP
2—4 Tio Godoy, L. Diaz	57	Botou as mangas de fora. É fôrça.	G. Feijó	2º de Esteio-Zomba	2.000 123"1/5 AP
5 Lictor, J. Silva	57	Teria alguma chance na grama leve.	J. Perez	5º de Esteio-Tio Godoy	2.000 123"1/5 AP
6 Londoner, A. G. Silva ..	57	Êste é confirmador. Só decepciona.	R. Costa	5º de Firstate-Palpiteiro	1.300 81"3/5 AL
3—7 Guerrilheiro, J. Corrêa ..	57	Na areia talvez não corra.	M. Sousa	1º de Bronzeado-D. Leivas	1.500 91"1/5 GL
8 Cardan, A. M. Caminha .	57	Muitas possibilidades. Anda bem.	J. Attianesi	10º de Irisio-Volone	1.600 102"2/5 AL
9 Bronzeado, A. Ricardo ..	57	Pouca chance. Não chovesse, ganhava.	A. Cardoso	1º de Donaldo-J. Grox	1.600 98"2/5 GL
4-10 Vagalume, I. Oliveira ...	57	Outro que deverá fazer "forfait".	H. Sousa	3º de Proconsul-Armendariz	1.600 98"2/5 GL
" Donaldo, A. Bolino	58	Perdeu corrida ingrata. Deve vencer.	H. Sousa	2º de Bronzeado-J. Glo	1.600 98"2/5 GL
11 Sapo, J. Ramos	57	Esperará mais um pouquinho.	J. S. Silva	4º de Firstate-Palpiteiro	1.300 81"3/5 AL
12 Don Leivas, F. Maia	58	O páreo é brabo. Ótimo placê aqui.	F. Pereira Lavor	4º de Kreiszler-Donaldo	1.400 91"1/5 AP

Nossa indicação — ZOMBA   Adversário — TIO GODOY   Bom azar — DONALDO

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16,55 — Recorde: 79"2/5, Farinelli, Orton e Estrilo — (Betting)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 My Doll, A. Bolino	60	Possibilidades em qualquer raia.	C. Pereira	3º de Agripina-Patsy	1.300 81"3/5 NP
" Zarina J. M. Santos	62	Vai muito pesada. Meio difícil.	C. Pereira	5º de Agripina-Patsy	1.300 81"3/5 NP
2 Finely, J. Marchant	52	Adversária categorizada. Chance.	D. Ferreira	2º de Fineza-J. Fête	1.400 89"3/5 NL
2—3 Fairuz, P. Lima	60	Atropelava com violência. Rival.	J. Attianesi	2º de Viçosa-Damigella	1.500 97"2/5 AP
4 Gigi, J. Tinoco	58	Muito ligeira e vai dar trabalho.	G. Feijó	4º de Viçosa-Fairuz	1.500 97"2/5 AP
5 Lekbi, N. Correrá	52	Não correrá.	M. Mendes	X X X	——
3—6 Etaple, V. Pinheiro F.º .	56	Pode aparecer bem Regular aqui	E. Feijó	7º de Aguaraponda-Pamplina (S. P.)	1.600 103"2/5 AP
7 Le Violetera, F. Maia ...	56	Gosta pouco de lama. Bom placê.	A. Araújo	Uº de Viçosa-Fairuz	1.500 97"2/5 AP
8 Intruja, A. M. Caminha .	52	Eliminada por algumas concorrentes.	A. Rosa	4º de Fineza-Finely	1.400 89"3/5 NL
4—9 Irônica, F. G. Silva	56	Corredora bem útil. Alguma chance.	C. Rosa	2º de Livonia-Hymme	1.500 97"3/5 AL
10 Florabela, I. Sousa	56	Vai dar uma canseira na turma.	A. Barbosa	6º de Agripina-Patsy	1.300 81"3/5 NP
11 Imbuida, M. Nielevisk ...	52	Páreo indigesto. Não acreditamos.	J. Mesquita	Uº de Fineza-Finely	1.300 81"3/5 NP

Nossa indicação — MY DOLL   Adversária — ETAPLE   Bom azar — IRÔNICA

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 140.000,00 — às 17,30 horas — Recorde: 84"4/5, Urge — (Betting)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pargo, D. P. Silva	56	Pela última não deve perder.	A. Morales	2º de Foxtail-Urbain	1.400 88"2/5 AU
2 Festivo, F. G. Silva	52	Mesmo forçando turma pode ganhar.	J. S. Silva	2º de Atis-Kosmos	1.300 83" AP
2—3 Envoy F. Irigoyen	56	Lindo páreo venceu. Poderá repetir.	A. Larrandart	1º de Relâmpago-Caminito	1.600 98"1/5 GL
4 Jonix J. Ramos	56	Está chegando longe. Surprêsa.	W. Costa	Uº de G. Wind-Fascal	1.000 59"1/5 GL
3—5 Fuchaua, A. Bolino	56	Maior adversário do favorito.	C. Pereira	3º de Shia-Aun	1.300 80"1/5 AL
6 Acaso, A. Santos	56	Não inspira confiança. Bom placê	M. Almeida	4º de Foxtail-Pargo	1.400 88"2/5 AU
4—7 Sarco, A. Ricardo	56	Preferindo mais distância. Azar.	R. Morgado	Uº de Figaro-Albânia	1.800 110" GL
8 Shibo, J. Corrêa	58	Cuidado agora! Muita possibilidade.	L. Ferreira	4º de G. Wind-Fascal	1.000 59"1/5 GL

Nossa indicação — PARGO   Adversário — FESTIVO   Bom azar — ENVOY

Quick Chance venceu G. Prêmio "Outono"

RIO —

Mais uma reunião realizou ontem o Jóquei Clube Brasileiro no Hipódromo da Gávea, do programa que constava de oito páreos bem equilibrados destacava-se o Grande Prêmio "Outono" 1º Prova da Tríplice Coroa Carioca, que foi vencida pelo animal Quick Chance muito bem dirigido pelo jóquei A. Santos.

A seguir os resultados da reunião de ontem:

1º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Ovidio L. Acuña	56	89.213	23,00	11	9.482	115,00
2º Cygnus, A. Reis	58	73.635	28,00	12	27.100	40,00
3º Duraznito, J. Marchant	58	43.207	48,00	14	46.548	23,00
4º Valente, A. Nahid	54	23.291	90,00	14	12.935	84,00
5º Match, J. Santos (ap.)	51	20.402	102,00	22	1.474	742,00
6º Delriosinho, J. Balfica	52	21.157	99,00	23	20.130	54,00
7º Jimbo, J. Quintanilha (ap.)	54	21.157	99,00	24	6.351	172,00
8º Ocapi, J. Julião	50	21.157	99,00	33	13.732	79,00
9º Lo Schiavo, A. M. Caminha (ap.)	50	4.014	520,00	34	8.572	127,00
1º Minguito, B. Alves	54	9.018	232,00	44	1.319	720,00
		283.937			147.846	

Diferenças: 21/2 corpos e 2 corpos. — Tempo: 64"2/5. — Vencedor (5) — 23,00 Dupla — (13) 23,00. Placês (5) 11,06 — (1) 11,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo — Cr$ 5.487.950,00. OVIDIO — M. A. 5 anos — São Paulo — Filiação — Pontet Canet e Sorellina — Proprietário — Nilo Pinheiro Barroso — Treinador — Anápio Loiff — Criador — Haras Santa Annita.

2º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Domani, A. Santos	54	35.726	61,00	12	43.733	28,00
2º Octávia, J. Ramos	54	60.216	36,00	13	10.060	122,00
3º Opaline, A. Bolino	60	94.524	23,00	14	25.952	47,00
4º Kroni, A. M. Caminha (ap.) ..	53	12.810	171,00	22	6.810	180,00
5º Arrudinha, I. Oliveira (ap.)	50	81.346	27,00	23	21.028	58,00
6º Miss Elegante, A. Olivares (ap.)	51	12.369	177,00	24	41.469	29,00
		269.991		34	12.974	94,00
				44	4.027	395,00
					166.053	

Não correu Xerê.

Diferenças — Cabeça e 1 corpo — Tempo — 98" — Vencedor — (5) 61,00 — Dupla — (13) 122,00 — Placês — (5) 37,00 e (1) 23,00. Movimento do páreo — Cr$ 5.596.420,00 DOMANI — F. T. 5 anos — São Paulo — Filiação — Forestry e Flôr Campestre — Proprietário Stud Três Herdeiros — Treinador — Alvaro Rosa — Criador — Haras Boa Vista.

3º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmio — Cr$ 100.000,00

1º Kao Kao, A. Bolino	58	88.338	29,00	11	11.260	123,00
2º Lupanga, A. G. Silva	56	61.395	43,00	12	43.961	31,00
3º Bobinha, J. M. Santos (ap.) ..	52	4.008	859,00	13	24.442	56,00
4º Lagenária, P. Lima (ap.)	57	51.599	51,00	14	27.195	51,00
5º Teteca, D. Moreira	58	34.148	72,00	22	3.716	374,00
6º Densidade, S. Henrique	58	35.127	75,00	23	21.429	64,00
7º Jamoy, L. Vaz	54	40.928	64,00	24	24.004	57,00
8º Bôca Rica, A. Reis	54	9.456	279,00	33	7.049	197,00
9º Tônica, A. Ricardo	58	22.249	118,00	34	20.063	69,00
10º Tegucigalpa, I. Oliveira	46	9.792	269,00	44	4.941	281,00
		357.040			188.060	

Diferenças: 3 corpos e 21/2 corpos — Tempo — 64"2/5 — Vencedor (3) — 29,00 — Dupla — (12) 31,00 — Placês — (3) 19,00 — (2) 27,00 e (10) 104,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.752.040,00. KAO KAO — F. A. 5 anos — Paraná — Filiação — Rao Raja e Miss Tonga — Proprietário — Antônio Carreira — Treinador — Cosme Morgado — Criador — Haras Santa Fé Ltda.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Quadrimotor, J. Silva	56	22.573	109,00	11	2.194	565,00
2º Illimani, A. Ricardo	56	78.463	31,00	12	7.663	167,00
3º Acarajé, M. Silva	56	126.249	19,00	13	14.824	86,00
4º Lord Gin, D. Moreira	56	15.715	157,00	14	22.055	58,00
5º Shilling, J. Corrêa	56	15.715	157,00	22	800	1.587,00
6º Latim, P. Lima (ap.)	55	17.121	144,00	23	15.821	81,00
7º Urukt, I. Sousa	56	16.872	146,00	24	27.392	46,00
8º Anglo, A. Santos	56	47.914	51,00	33	8.575	149,00
9º Areal, J. Ramos	56	6.234	395,00	34	56.375	22,00
10º Cafuné, B. Alves	56	2.379	1.037,00	44	17.867	71,00
		333.520			173.575	

Não correram: Clino e Borealis.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 90"3/5 — Vencedor — (11) — 109,00 — Dupla — (34) 22,00 — Placês — (11) 23,00 — (7) 13,00 e (10) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.002.890,00. QUADRIMOTOR — M. A. 3 anos — R. G. Sul — Filiação — Miel Rosa e Chiquita Bacana — Proprietário — Stud Vargem Alegre — Treinador — Levy Ferreira — Criador — Oswaldo Aranha.

5º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 150.000,00

1º Parietal L. Santos	54	16.907	144,00	12	17.984	69,00
2º Quebrafogo, D. P. Silva	54	106.197	23,00	13	41.370	30,00
3º Montehostil, A. Bolino	54	45.239	54,00	22	5.120	237,00
4º Alpes, M. Silva	52	114.383	21,00	23	45.121	27,00
5º Paddy, J. Silva	56	48.100	50,00	33	58.713	21,00
		330.826			168.308	

Não correram: Love Affair, Revide e Baile.

Diferenças: Focinho e 2 corpos — Tempo — 102"2/5 — Vencedor — (4) 144,00 — Dupla — (23) 27,00 — Placês — (4) 54,00 e (6) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.731.680,00. PARIETAL — M. A. 5 anos — São Paulo — Filiação — Nimrod e Puritana — Proprietário — Francisco Guimarães Venâncio — Treinador — Felipe Labos — Criador — Haras Santa Anita.

6º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Cuauhtemoc, F. Irigoyen	56	73.957	34,00	11	8.404	169,00
2º Jungle Crier, M. Nielevisk	54	7.914	322,00	12	27.535	51,00
3º Rebate, A. Santos	54	74.301	34,00	13	26.221	53,00
4º Devoto, M. Silva	56	63.164	40,00	14	32.074	44,00
5º Saint Emilion, A. Bolino	58	54.511	46,00	22	6.015	234,00
6º Tio Rainha, J. Barros	54	16.346	156,00	23	23.711	59,00
7º Búfalo Bill, J. A. Silva	56	14.339	178,00	24	30.442	46,00
8º Earl, P. Lima (ap.)	57	23.177	110,00	33	4.050	348,00
9º Obediente, J. Silva	58	17.585	145,00	34	22.959	61,00
				44	9.324	151,00
					190.735	

Não correu: Rififi.

Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo — 97"3/5 — Vencedor — (1) 34,00 — Dupla — (14) 44,00 — Placês — (1) 16,00 — (10) 45,00 e (9) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.469.430,00. CUAUHTEMOC — M. A. 5 anos — São Paulo — Filiação — Orsenigo e Cucaracha — Proprietário — Stud Seabra — Treinador Alberto Larrandart — Criador — Roberto e Nélson Seabra.

7º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 1.000.000,00; Cr$ 300.000,00; Cr$ 200.000,00 e Cr$ 100.000,00 (Clássico) — (Grande Prêmio "Outono") — (1.ª Prova da Tríplice Corôa Carioca).

1º Quick Chance, A. Santos	56	87.072	32,00	11	20.377	80,00
2º Atramo, F. Irigoyen	56	38.324	73,00	12	42.716	38,00
3º Funny King, C. Morgado	56	6.764	413,00	13	37.620	43,00
4º Althéa, J. Marchant	54	90.102	30,00	14	19.905	82,00
5º Fuji-Yama, A. Bolino	56	36.378	86,00	22	6.086	271,00
6º Figaro, A. Ricardo	56	8.431	331,00	23	41.714	39,00
7º Anil, J. Silva	56	8.899	314,00	24	20.906	78,00
8º Always, M. Silva	56	8.899	314,00	33	11.446	144,00
9º Foxtail, J. Baffica	56	6.452	433,00	34	17.993	91,00
10º Flat Foot, V. Pinheiro Fº	56	80.923	34,00	44	4.157	396,00
11º Baronet, L. Rigoni	56	11.731	238,00			
					222.920	
		378.086				

Não correu: Clicé.

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 101" — Vencedor — (3) 32,00 — Dupla — (24) 78,00 — Placês — (3) 18,00 — (9) 26,00 e (10) 71,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.093.660,00. QUICK CHANCE — M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação — Normanton e La Vestal — Proprietário — Stud Rocha Faria — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

8º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 80.000,00.

1º Fan, C. A. Sousa (ap.)	48	23.831	103,00	12	15.779	90,00
2º Ted, I. Oliveira (ap.)	56	48.768	50,00	13	18.382	76,00
3º Guanandi, J. M. Santos (ap.) ..	56	85.912	28,00	14	17.264	82,00
4º Isleros, A. Reis	52	58.811	41,00	22	9.287	153,00
5º Ris, W. Meirelles	58	32.218	74,00	23	38.237	37,00
6º Avilar, A. Olivares (ap.)	55	32.218	74,00	24	29.331	48,00
7º Cachito, L. Santos	54	33.059	74,00	33	16.817	84,00
8º Quibando, M. Nielevisk	56	49.024	50,00	34	34.589	41,00
				44	12.295	115,00
		332.621				
					192.171	

Não correram: Jambagé, Clamart e Máximo.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 77" — Vencedor — (7) 103,00 — Dupla — (1) 76,00 — Placês — (7) 65,00 — (1) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.065.900,00. FAN — M. C. 6 anos — Rio de Janeiro — Filiação — Fanatique e Milk Punch — Proprietário — Stud Verde e Mar — Treinador — Luiz Pignatari — Criador — Oswaldo Aranha.

MOVIMENTO DE APOSTAS....................	Cr$	49.199.940,00
CONCURSOS	Cr$	1.319.225,00
TOTAL	Cr$	50.519.165,00

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Eis os resultados dos Concursos e Betting da tarde de ontem na Gávea.

CONCURSO DE 6 PONTOS:
1 ganhador — Rateio .... Cr$ 93.338,00
CONCURSO DE 7 PONTOS:
Não houve ganhador .... Cr$ 200.010,00
BETTING ITAMARATI:
3 ganhadores — Rateio .... Cr$ 150.003,00

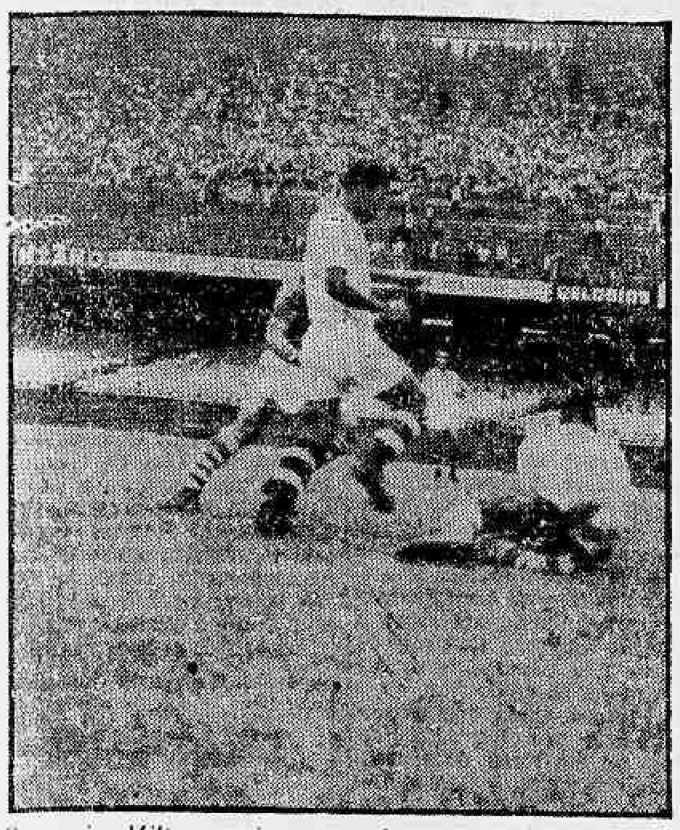
JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Corrida Noturna Extraordinária
AVISO AOS SÓCIOS
Realizando-se no dia 26 do corrente uma corrida noturna em homenagem ao governador do Estado da Guanabara, doutor Carlos Lacerda, haverá, nesta ocasião, um jantar-dançante. Os senhores sócios interessados em reservar as poucas mesas disponíveis no Salão das Rosas poderão fazê-lo na Gerência do Clube. Traje: Black-tie. No Salão do Restaurante o serviço de jantares será normal, não sendo necessário reservas. Traje de passeio.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Borda — Brigitte — Ginga	23
2.º	Delfica — Nice Boy — Bicão	13
3.º	Scandia — Farb — Arleziana	14
4.º	Peralvilho — Epico — Kilarney	12
5.º	Vig — Colie — Callifo	13
6.º	Zomba — Tio Godoy — Donaldo	12
7.º	My Doll — Etaple — Irônica	13
8.º	Pargo — Festivo — Envoy	11

Jogando muito bem Fluminense derrotou o América por goleada



O arqueiro Milton precisou empenhar-se a fundo para evitar uma goleada maior

RIO —

Em jôgo amistoso o Fluminense derrotou ontem, à tarde, no Maracanã, ao América por 4x0, três gols de Valdo e um de Pinheiro, de pênalte. O primeiro tempo acabou 3x0.

O Fluminense estêve muito bem no primeiro tempo, quando foi senhor absoluto do jôgo, mas caiu verticalmente no segundo, apesar do América ter jogado desde os primeiros minutos dêste tempo sem o zagueiro Milton Paquetá, expulso por jôgo violento.

TIME DE NOVOS

Aproveitando o caráter de amistoso do jôgo o treinador Zezé Moreira resolveu lançar ontem o time de novos que está preparando para os próximos campeonatos, com o ataque formado por Irineu, Manuel, Valdo, Oldair e Escurinho, que aprovou e a defesa com Dari no lugar de Clóvis, enquanto o América se apresentou desfalcado de Pompéia e Jorge, substituídos respectivamente por Miltão e Milton Paquetá.

Desde o início que o Fluminense dominou o jôgo, graças ao bom trabalho de meio campo executado por Oldair que, apoiado de um lado por Hilton e de outro por Edil, suplantou inteiramente o médio Amaro, convocado para a seleção brasileira, e pôde armar seu quadro.

DIFERENÇA DE ESTILO

Enquanto o Fluminense, adaptando-se ao estado pesado do gramado, procurava passar sempre de pé em pé, o América esperava que o adversário se apossasse da bola para depois atacá-lo, o que dificultava bastante o sistema defensivo. Os gols do Fluminense, nascidos de contra-ataques rápidos, surgiram, exceto o segundo de Valdo, de jogadas em que os do América não intervieram.

O treinador do América, Ricardo Magalhães, tentou modificar a forma lenta com que atuavam seus jogadores, mandando que houvesse revezamento entre os atacantes. Mas, com isto, conseguiu facilitar mais ainda a defesa tricolor, já que Nilo pela direita precisava ajeitar a bola para a esquerda e Antoninho demorava a deslocar-se para a extrema esquerda, deixando Jair Marinho sòzinho.

De tal forma foi o predomínio tricolor que do América, no primeiro tempo, apareceram apenas os defensores e êstes confusos, a ponto de Valdo ter feito o segundo gol aproveitando-se de um titubeio entre Djalma e Milton.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, com a expulsão de Milton Paquetá, logo aos 4 minutos, o Fluminense descuidou-se da partida e passou a jogar menos preocupado com o seu sistema defensivo, o que permitiu ao América exercer um predomínio territorial e realizar alguns ataques perigosos, aparecendo então Hélio Cruz como o mais eficiente do ataque americano.

Depois da entrada de Telê no lugar de Manuel o Fluminense voltou a crescer de produção e ser o senhor do jôgo, deixando de marcar mais porque seus jogadores não se esforçaram. O América estêve muito melhor no segundo tempo do que no primeiro, mas não chegou a merecer o empate.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Marinho, Pinheiro, Dari e Altair; Edil (Edmilson) e Oldair; Irineu (Jair Francisco), Valdo, Manuel (Telê Hilton.

AMÉRICA — Miltão; Milton, Djalma, Leônidas e Ivan; Amaro, (Jailton) e João Carlos; Calazans, Antoninho (Hélio Cruz), Quarentinha e Nilo.

O juiz Cláudio Magalhães teve uma atuação falha, anulando um belo gol de bicicleta de Quarentinha no segundo tempo. O Fluminense marcou três a zero no primeiro tempo (Valdo (2) e Pinheiro), completando Valdo o marcador.

Valdo foi o artilheiro do time, marcando belos gols como êste, o primeiro da série

Quarentinha deverá reaparecer amanhã contra o Santos

Quarentinha e Didi vão com o Botafogo

RIO —

O Botafogo embarca hoje, às 15,30 horas, por via aérea com destino a São Paulo, para enfrentar o Santos. O clássico poderá ou não ser decisivo para às pretensões do time de Garrincha, pois uma vitória do Vasco sôbre o Palmeiras, no sábado, pode transformar o jôgo contra os «peixeiros» em simples amistoso.

A volta de Didi e Quarentinha, dará a partida um cunho de grande interêsse, em vista do cunho de teste que a presença dis homens da comissão técnica, dará a atuação dos dois craques.

COMPLETO

Com a volta de Didi e Quarentinha, o Botafogo atuará completo pela primeira vez neste turno final contra um Santos também completo, com Pelé e Cia. Houvesse uma mentalidade profissional dirigindo o futebol brasileiro e os encontros Santos x Botafogo e Vasco x Palmeiras sofreriam inversão na ordem, dando ao jôgo de domingo um interêsse incomum, proporcionando uma renda de milhões.

Os botafoguenses jogarão completos, alinhando Ernani, Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo; Pampolini e Didi; Garrincha, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.

Os santistas também deverão atuar completos, dependendo apenas do exame médico a ser feito domingo pela manhã e das observações feitas no comportamento de Pelé, no jôgo de ontem em Brasília, estando em cogitações o aproveitamento de Laercio, em face das atuações negativas de Lalá.

Edil não emplaca 63

Fui ontem assistir ao jôgo entre Fluminense e América e sai convicto de que nós, torcedores tricolores, podemos contar com outro título êste ano, nem que seja o de vice-campeão. Zezé continua na bôca do túnel, ensinando aos Marinhos interpor o corpo entre a bola e o arco de Castilho; o ponteiro Hilton está transformado em um excelente médio esquerdo, a ponto de ameaçar a posição do seu companheiro Altair no selecionado brasileiro.

Contudo, a certeza me veio depois de acompanhar atentamente a atuação do medíocre Edil, que mantém e até parece que vai aprimorar a característica principal dos quadros dirigidos por Zezé Moreira: médios com pouco futebol e muita saúde, para que possam tornar exeqüível um sistema eficiente mas que acaba com os jogadores em pouco tempo.

Em 1951, quando Zezé assumiu a direção técnica do Fluminense colocou como médio direito o jovem Edson, que passava muito mal, não tinha classe, driblava pèssimamente e colocava-se pior ainda. A única virtude de Edson era correr do início ao fim do jôgo, combater o ponta esquerda numa jogada e na outra disputar a bola com o extrema direita. Sua permanência no futebol carioca, em consequência do sistema de Zezé Moreira foi de apenas dois anos. Depois, veio Vítor, um médio do Bonsucesso, que nunca passou de um jogador fraco, mas podia rebater a bola a êsmo e sair correndo atrás dela, a êsmo também.

No Botafogo o sistema de Zezé não teve o mesmo êxito que no Fluminense porque Ruarinho — não durou mais de um ano — não tinha a mesma vitalidade e corria muito menos que Edson e Vítor. Em 1958, Zezé voltou ao Fluminense e até março, quando descobriu Edmilson no Nordeste, o time não conseguira firmar-se, jogando irregularmente. Com a vinda de Edmilson cresceu o quadro, cresceu de produção e venceu três dos quatro títulos que disputou. Durante dois anos êle correu os noventa minutos de cada partida, a cobrir o irregular Clóvis, o fraco Marinho e a Altair e Pinheiro.

..Agora, que Edmilson, apesar de sua robustez física, já não aguenta mais correr o jôgo todo, Zezé Moreira descobriu e está lançando outro médio de muita saúde, pouco futebol e futuro limitado. Como êle vai durar pouco, não vale a pena o Fluminense gastar alguns milhões comprando um Lima, por exemplo, mas é bom que Edil se compenetre de que não passará de 1963 e economize dinheiro como fêz Edson que, segundo alguns, é, atualmente, um homem envelhecido e doente.

Falcão

CERTAME FLORIANOPOLITANO

FLORIANÓPOLIS —

Foi iniciado na noite de quinta-feira ultima, no Estádio "Dr. Adolfo Konder", o primeiro turno do campeonato de profissionais do cidade. Tendo no primeiro encontro da tabela, o Tamandaré derrotado o Bocaiúva, pelo marcador de 2 x 0.

Vasco vai ficar de camarote se vencer

SÃO PAULO —

O Vasco defenderá, hoje, à tarde, ante o Palmeiras a liderança invicta do Torneio Rio-S. Paulo e suas aspirações ao título, já que uma derrota poderá afastá-lo totalmente do mesmo.

O juiz da partida será o sr. Wilson Lopes de Sousa e o jôgo deverá começar às 15,30 horas, no Pacaembu.

FAVORITO

Apesar de estar ameaçado de sofrer outro desfalque em sua defesa, pois Paulinho ainda não tem sua presença assegurada, o Vasco é o favorito da partida de hoje, no Pacaembu, mercê de suas atuações anteriores. O time de Martim Francisco começou o torneio irregularmente, mas firmou-se nos últimos jogos, tendo vencido o Santos e o Corintians, respectivamente por 2x1 e 2x0.

Devido à distensão muscular sofrida por Coronel no jôgo com o Corintians o treinador Martim Francisco decidiu colocar o médio Russo como quarto zagueiro, passando Barbosinha para médio esquerdo.

No Palmeiras o treinador Armando Renganeschi ainda tem vários problemas, com Valdir, Valdemar, Julinho e Nélson contundidos. Como o jôgo não tem a menor importância para o Palmeiras, acredita-se que Reganeschi vá fazer várias experiências no time, preparando-se para os jogos pelo Torneio Sul-Americano de Campeões.

QUADROS

VASCO — Ita; Paulinho (Joel),

(Conclui na 11ª pág.)

Fla fêz individual

RIO —

Ontem, à tarde, o treinador Fleitas Solich comandou um rápido individual para os jogadores do Flamengo. Estiveram em ação todos os titulares, mesmo Carlinhos, que está com uma rápida torsão no tornozêlo, Joubert e Dida, ambos com leve distensões musculares.

O ponteiro Babá, ainda não está apto a formar no quadro titular. Ontem, devido ao estado escorregadio do campo, o mesmo foi poupado, estando assim fora de cogitação para o jôgo contra o Corintians, amanhã, no Maracanã.

CONCENTRAÇAO

Antes do individual de ontem à tarde, houve uma revisão médica procedida pelo dr. Antônio Pelosi. Falando à reportagem declarou o médico rubronegro que as contusões de Carlinhos, Joubert e Dida não constituem problemas para o treinador Fleitas Solich que poderá usá-los amanhã, à tarde.

Após o treinamento os jogadores rubronegros se recolheram à concentração na Estrada da Gávea.

Flu pode jogar dia 25 contra Atlético

BELO HORIZONTE —

Os dirigentes do Atlético Mineiro envidaram todos os esforços, no sentido de prelíar com o Fluminense, do Rio de Janeiro, esta semana, o que foi inteiramente impossível, em virtude de vários fatôres adversos.

Contudo, os próceres "carijós" ainda não desistiram de jogar com o vice-campeão carioca e vão aguardar a chegada dos tricolores, de passagem para João Monlevade, onde lutarão amanhã com a seleção local, para entendimentos no sentido de que o clube de Álvaro Chaves realize uma apresentação contra o Atlético, têrça-feira próxima, nesta capital, no regresso de Monlevade.

CLINICA DE SENHORAS
DR. CANDIDO DIAS
Partos — Plástica genital — Gravidez — Atrasos
COPACABANA, 583, ap. 305
Tel. 57-8474. das 2 às 6 horas

Tem graça

NAZARETH

RIO —

Afinal o América, campeão carioca de 1960, conseguiu perder até para o time de novos do Fluminense, no qual nem o Zezé Moreira acredita. O resultado está preocupando o Departamento de Polícia Política e Social. Acontece que, depois dos acontecimentos de Cuba, a polícia carioca está de prontidão contra possíveis manifestantes antiamericanistas. Dizem que já existe mesmo um inspetor do DPPS vigiando os movimentos de Ricardo Magalhães. O que está acontecendo com os americanos só por ser sabotagem.

CHINA

Encontrei, ontem o Paulo Amaral, muito triste, sem conseguir entender a falta de sorte que vem perseguindo o China, quando atua no primeiro time do Botafogo, no lugar de Quarentinha. Afinal de contas, China, que o Paulão (desculpem a intimidade) considera um craque, havia perdido um gol certo contra o Palmeiras, quando já não havia nem sombra (depois que consertaram os refletores do Maracanã) entre êle e o gol. Foi então que eu, com aquela ponta de malícia, da qual sempre as mulheres se arrependem depois, expliquei ao Paulão: O fracasso do China só pode ser surprêsa para você. No Rio todo mundo sabe que china só faz sucesso quando monta restaurante, perto da Praça Tiradentes.

AS CALÇAS

Retrato da situação atual do América foi o Calazans quem fêz, no início do segundo tempo do jôgo de ontem contra o Fluminense. Depois de dada a saída, o Calazans ganhou a bola, mas ficou muito atrapalhado e não pôde dominá-la: não tinha amarrado o calção. O América também está com as calças na mão.

Nelinho será punido

RIO —

O sr. Radamés Latari, vice-presidente de futebol do Flamengo, disse ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, que entregará o cargo que ocupa logo após a conclusão do Torneio Rio-São Paulo. Informou ainda o dirigente rubronegro que tem recebido apelos do sr. Osvaldo Aranha para continuar no departamento até as próximas eleições, mas êsse não é o seu pensamento.

Com respeito a Nelinho, que não compareceu à concentração depois do jôgo contra o Palmeiras, Radamés Latari revelou que o mesmo será multado em seus vencimentos, pois as suas explicações foram aceitas. O jogador não embarcou para São Paulo por medida imposta pelo técnico Fleitas Solich, por não achá-lo em condições. O caso Nelinho, segundo informou o sr. Latari, não passará das esferas internas do clube.

NADA SÔBRE HENRIQUE

Há dias foi noticiado que o centroavante Henrique teve o seu passe colocado em prioridade para o Corintians. Sôbre isso nos informou o sr. Radamés Latari que não foi procurado por qualquer dirigente do clube paulista, não tendo havido qualquer pronunciamento com relação ao jogador.

— "Aliás, — disse — todo e qualquer movimento nesse sentido ficará para o meu sucessor, pois é meu pensamento e também do presidente Osvaldo Aranha não tocarmos nesse assunto, deixando-o para a nova direção do clube."

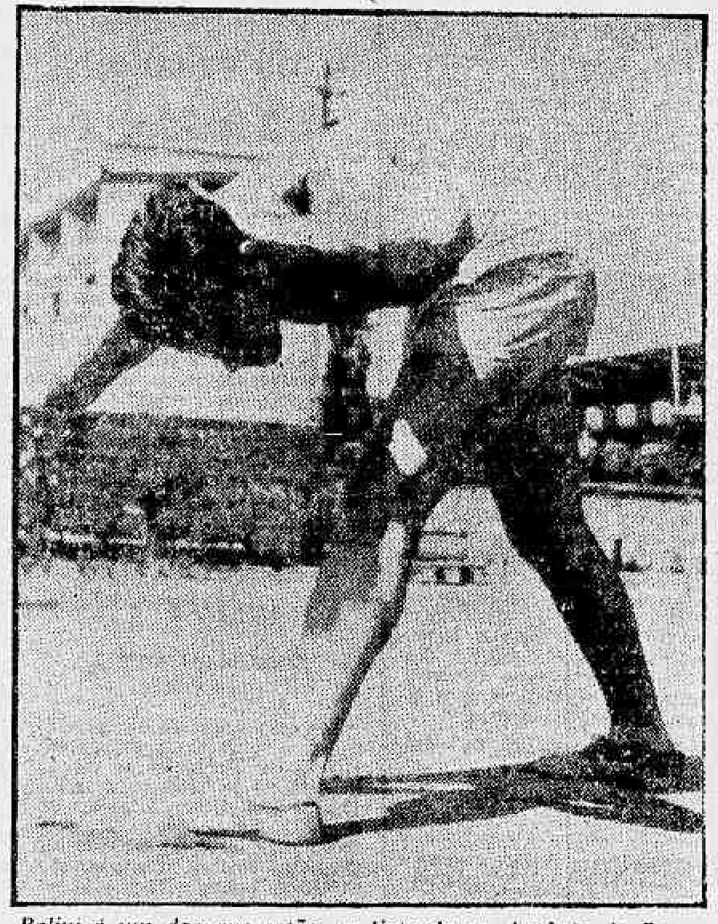
TRANQUILIDADE

Para o sr. Radamés Latari os sucessos do quadro do Flamengo, nestes últimos compromissos, são explicados pela tranquilidade reinante no seio dos jogadores. "Hoje os jogadores já não vivem mais naquele regime inseguro de antes. Os seus ordenados estão em dia e qualquer prêmio é pago logo após os jogos" — disse Radamés.

"Não quero continuar na vice-presidência do Flamengo" — reafirmou Radamés. E prosseguiu: "Tinha vários planos em vias de serem encaminhados para uma concretização. Primeiro reputo importante a compra de uma casa para nova concentração do quadro, já que a atual tem que ser entregue. Depois há a necessidade de colocar refletores no estádio da Gávea".

"Todos êstes detalhes — comenta — estão em andamento, mas, como não pretendo continuar ativamente no cargo, passarei para o meu sucessor para que êle os realize com a mesma sorte com que levei avante vários problemas que entravavam o bom desempenho do clube".

Passo pediu dispensa para sete convocados



Belini é um dos que estão na lista do sr. Antônio do Passo

RIO —

O presidente Antônio do Passo, da Federação Carioca de Futebol, pediu ontem à Confederação Brasileira de Desportos que, se necessário, dispense os jogadores Gérson, Belini, Zagalo, Quarentinha, Nilton Santos e Didi.

Dificilmente os dirigentes da CBD atenderão ao pedido do sr. Antônio do Passo, de vez que consideram imprescindível a presença de todos nos primeiros treinos.

PRECEDENTES

O sr. Antônio do Passo ao fazer o seu pedido salientou que a Confederação Brasileira de Desportos já abriu precedente para êstes jogos, dispensando da convocação os jogadores do Palmeiras. Alega em sua argumentação que a cessão dos jogadores só será necessária no caso de se precisar de um ou mais jogos para decidir o Torneio Rio-São Paulo dêste ano.

EMISSÁRIO DO MILAN NA CAPITAL PAULISTA

SÃO PAULO —

Chegou a esta capital, o dr Donato Matti, dirigente do Milan, da Itália, que veio avistar-se com o jogador Almir, que aqui se encontra, a fim de acertar os detalhes de sua transferência para o clube italiano. Disse o dr Donato, que espera resolver, a situação de Almir, até a próxima semana, inclusive com os dirigentes do Boca Juniors, estando dispôsto a gastar 40 milhões de cruzeiros na transação. (SP-DC)

VLAMIR, é o "capitão" do selecionado brasileiro e o seu principal "cestinha"

Sul-Americano continua hoje com quatro jogos

RIO —

Quatro jogos, sendo dois em Caio Martins e dois no Maracanãzinho, marcarão, hoje, à noite, o prosseguimento do XIX Campeonato Sul-Americano Masculino de Basquete. Os brasileiros farão a sua segunda apresentação atuando no maior ginásio de Niterói frente a representação do Chile.

Jogam os bicampeões invictos da América do Sul uma cartada difícil e perigosa sabendo-se que o quinteto andino conta com jogadores de reconhecido valor técnico e estão preparados para lutar. Não obstante a capacidade dos contrários, os comandados de Kanela estão melhores credenciados como demonstraram na estréia contra o Equador estão técnica e fisicamente habilitados para registrarem nôvo e significativo triunfo.

O PROGRAMA

De acôrdo com a tabela, serão realizados hoje os seguintes encontros:

No Maracanãzinho — às 20 horas — Venezuela x Peru às 21,30 horas — Paraguai x Uruguai.

Em Caio Martins, Niterói — às 20 horas — Argentina x Equador às 21,30 horas — Brasil x Chile.

AS EQUIPES

Para a rodada de hoje os selecionados contarão com os seguintes valores:

BRASIL — Amauri (nº 4) Vlamir (5) Mosquito (3) Rene (11) Sucar (12) Jatir (10) Rosa Branca (9) Valdemar (14) Fernando (8) Purper (6).

CHILE — Sibila (nº 6) Tomsom (15) Torres (8) Figueroa (12) Zamora (3) Lesson (9)

(Conclui na 11ª pág.)

RODADA DO CERTAME PARANENSE

CURITIBA —

Com a partida Atlético Paranaense e Olímpico, de Irati, a ser travada nesta capital, no Estádio "Joaquim Américo" será iniciada hoje à tarde, a segunda rodada do turno do campeonato paranaense, que contará neste fim de semana, de sete jogos. É um confronto dos mais interessantes, que apresenta os atleticanos como favoritos. Mas que poderá apresentar uma bôa exibição dos iratienses. A direção do "match" estará a cargo de Gustavo Turra. (SP-DC)

Bola Pra Frente

GORDO E MAGRO AJUDAM OS GRINGOS

Diz o treinador Aimoré Moreira que convocou os jogadores, agora, sem pensar na Copa de 1962 e preocupado, tão sòmente, com as duas taças a jogar com o Chile e o Paraguai. Em que mês estamos?; a quantos meses estamos do campeonato mundial?

O técnico Aimoré Moreira ignora que a Copa do Mundo só não começou ainda para o Brasil, que é o campeão. Os demais concorrentes já estão disputando eliminatórias representados pelas equipes que pretendem levar ao Chile, se classificados. Os chilenos, beneficiados como nós pelo regulamento da Copa, estão se cuidando há mais de um ano. Formaram um selecionado básico, excursionaram à Europa, vieram ao Brasil, deram, agora, no Peru e na Alemanha e continuam a trabalhar pensando, exclusivamente, na Copa que vão patrocinar daqui a 13 meses.

* * *

Causa-me receio a suficiência e a tranqüilidade com que o treinador da seleção nacional vem a público dizendo que esta convocação não foi feita tendo em vista a próxima Copa do Mundo.

E' mais grave a coisa porque o técnico Aimoré Moreira, quando fala, não manifesta ponto-de-vista pessoal, mas exprime o pensamento dominante na CBD, onde se reúnem, vez por outra, os irresistíveis senhores da verdade universal do futebol.

Eles sabem quando deve começar o trabalho da Copa do Mundo e não há de ser o bom senso dos demais concorrentes, em franca preparação, que vai influir no programa de ação da CBD.

* * *

Francamente, aguardei a lista da seleção e sôbre ela até já escrevi, acreditando estivesse diante do que se poderia chamar o ponto de partida para a Copa do Mundo de 62. Qualquer pessoa sensata, quero crer há de ficar desapontada com a declaração do treinador Aimore Moreira desvinculando as taças próximas da Copa do Mundo do Chile e assim indicando que ainda é cedo para pensar no mundial.

Boa notícia esta para os argentinos. Além do gordo Feola, também o magro Aimoré resolveu ajudar os gringos. E os gringos estão sêcos por essa Copa.

ARMANDO NOGUEIRA

As duas cenas

RIO —

Anteontem, à tarde, duas cenas policiais tiveram lugar em dois pontos diferentes desta gloriosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro: uma, na delegacia do 18.º DP, na estação do Rocha; outra, no gabinete do juiz-presidente do 2.º Tribunal do Júri, na Rua Dom Manuel.

A primeira teve como protagonista Miguel Arcanjo dos Santos, mais conhecido por «Miguelzinho», o facínora que, apesar de jovem, já tem um grande cartaz no meio dos marginais tendo-se tornado, em pouco tempo, o terror das vizinhanças dos Morros da Matriz, São João, dos Amores e outros que formam a Serra do Engenho Novo.

«Miguelzinho» compareceu à delegacia da Rua 24 de Maio para depor, pois é acusado da prática de 28 crimes o que, a ser verdade, lhe dá um lugar de relêvo entre os grandes bandidos da terra.

O marginal negou tôdas as autorias que lhes são atribuidas. E antes um bode expiatório, diz êle, da incapacidade policial que desde criança lhe persegue. Apenas reconheceu como verdadeira a tentativa de homicídio contra o assaltante Alberto Borges, o «Norberto», levada a efeito a 14 de outubro de 1960.

O mais que lhe é atribuído é fantasia ou reflexo da incúria policial que achava mais fácil atribuir-lhe tudo em vez de procurar esclarecer a verdade.

Depois de contar sua vida e contestar as autorias criminais que lhe são imputadas, «Miguelzinho», debaixo de forte escolta armada até os dentes, retornou ao Presídio.

A outra cena, já dissemos, teve lugar no gabinete do juiz-presidente do 2.º Tribunal do Júri, tendo como protagonista o tenente-coronel do Exército Carlos Ardovino Barbosa, oficial de gabinete do chefe de Polícia e responsável pelo policiamento ostensivo do Estado.

Perante o juiz Bandeira Stampa, a quem desconsiderara dias antes e do advogado Humberto Teles, que insultara e tentara agredir no Cartório do Juízo, o militar, sòzinho e em trajes civis, desculpou-se do incidente que provocara, atribuiu seu procedimento irregular ao estado de nervos levado ao extremo pela repressão ao contrabando e no número excessivo de crimes que têm últimamente acontecido. Fêz, também, referências às nossas crônicas e às «maldades» do Nick, nosso vizinho de página.

São duas cenas que definem uma época e que definem o estado de insegurança que atravessa o Estado da Guanabara.

«Miguelzinho» e Ardovino, ambos perante à Lei. Um, negando o que fêz; outro, penitenciando-se do mal praticado.

Com ciúmes da espôsa deu tiros na parede

RIO —

Não suportando mais os comentários dos vizinhos, que diziam que sua espôsa Joana Brampi Lento (branca, de 33 anos), empregara-se no consultório do médico Adão Moreira Filho (prédio, de 42 anos), simplesmente porque era sua amante de velha data, o alfaiate Geraldo Nélson Lento, de 35 anos, ontem, resolveu por um fim em tudo, e, para tanto, depois de beber, armou-se com uma garrucha calibre "320" e resolveu dar tiros nas paredes externas do consultório, que é localizado na Rua Faustina Lins, 591, em Anchieta.

Entretanto, os mesmos vizinhos que comentavam, ao ouvirem os estampidos dos tiros disparados pelo marido "ultrajado", comunicaram-se com as autoridades policiais do 26.º Distrito. Estas, comparecendo ao local, efetuaram a prisão do alfaiate que, calmamente, conversava com pessoas que presenciaram o tiroteio.

Juntamente com sua espôsa e o facultativo, Geraldo foi levado à presença do comissário Brito Pereira, de serviço naquele DP, o qual, autuou-o por tentativa de homicídio, recolhendo-o ao xadrez por ser seu crime inafiançável.

ROMANCE COMENTADO

Prestando depoimento em Cartório, Geraldo Nélson disse que há muito tempo é casado com Joana, residindo ambos na casa número 476 da Rua Motorista Luís Abreu, também naquela estação. Acrescentou que Joana certa ocasião pediu-lhe para trabalhar como enfermeira no consultório do médico Adão, pretextando ajudá-lo nas despesas da casa. Depois de ter consentido, Geraldo disse que passou a escutar uns "falatórios", e, então, foi procurar o empregador para tirar sua Joana do horário noturno. Ela poderia continuar trabalhando mas, só durante o dia.

Acontece que o médico não gostou, e ambos, exasperaram-se. Desesperado, Geraldo disse que foi em casa apanhar sua arma, dispôsto a matar o médico. Antes, porém, para tomar mais coragem, bebeu "alguma coisa". Quando chegou ao consultório, entretanto, encontrou-o fechado. Chamou o profissional mas êste não atendendo, deixou-o com mais ódio. Da rua, fêz vários disparos em direção à casa, sendo prêso pouco depois.

Presos 40 apostadores na "batida"

RIO —

Três "fortalezas", na hora em que maior era o movimento de apostas em corridas de cavalo, foram "estouradas" ontem à tarde por uma turma de policiais da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiadas pelo comissário Alfredo Marinho. Entretanto, nenhum "boock-maker" foi prêso. Para aquela especializada, sòmente, 40 apostadores foram levados.

Com mais esta "operação" feita por policiais daquela Delegacia, ficou apurado que êles só entram em diligências para repressão aos jogos proibidos, quando o chamado "jôgo do bicho" não está em dia ou na hora de funcionamento. Desta forma, só prendem os "boock-makers", deixando os "bicheiros" livres, aliás como determinação do governador Carlos Lacerda.

AS "FORTALEZAS"

Foram as seguintes as "fortalezas" que sofreram a ação da polícia ontem à tarde: Rua da Conceição, 151, (explorada pelo conhecido contraventor que atende pelo vulgo de "Lelé") — (neste foram presos nove apostadores); Rua Uruguaiana 285 (o "book-maker" fugiu e quatro pessoas que estavam no seu interior foram prêsas); e Rua Sorocaba, 550, "ponto" explorado pelo "banqueiro" conhecido por "Coreundinho" (êste também fugiu, deixando vários apostadores para serem presos).

COLORAMA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MODAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas de Colorama S. A. Comércio e Indústria de Modas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da sociedade, na Rua Lopes Trovão n. 18, no dia 29 do corrente mês, às dez horas, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1960, e de procederem à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes seus honorários.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1961

SIMON MULLER
Diretor

RÁDIO SOC. ANON. MAYRINK VEIGA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em assembléia-geral ordinária, na sede social à Rua Mayrink Veiga n. 15, nesta cidade, no dia 28 de abril p. futuro, às 14,00 horas, para de acôrdo com os Estatutos, deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1960; procederam a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para servirem no corrente ano, fixar-lhes os honorarios e tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse social. Comunicamos outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1961

Rádio Soc. Anom. Mayrink Veiga

João de Medeiros Calmon — Vice-Presidente. *Antônio Alfredo Mayrink Veiga* — Diretor.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CABO FRIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente, às 10 horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1960, apresentados pela Diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal e fixarem os seus honorários.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1961.

Nilton Garcia de Araújo — Diretor-Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

EDITAL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, na Av. Nossa Senhora de Fátima n. 22-A, 2º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de janeiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1961

JOSÉ LUIZ MOREIRA DE SOUZA
Diretor

METALNAVE S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1a. CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se em 28 de abril corrente, às dez horas, na sede social na Praça Mauá 7, Salas 906/7, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1960, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal para o novo período social.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1961.

(a) E. Pestana, Diretor.

Polícia incapaz de solucionar mistérios

RIO —

Quase uma dúzia de "homicídios misteriosos" — ocorridos sòmente neste ano — estão deixando verdadeiramente "tontos" os detectives da antiga Polícia Técnica, hoje Delegacia de Segurança Pessoal, cujo titular, sr. Diógenes Sarmento de Barros, vem, todos os dias, se debatendo contra a falta de material e pessoal especializado para as elucidações dos crimes que, embora sejam praticados sem nenhuma perfeição, só têm solução quando alguém delata o autor.

Tentando saber porque anda tão cheio o arquivo dos "insolúveis" da DSP, nossa reportagem apurou que a mesma, atualmente, conta com pouco mais de 10 detectives e, apenas, três viaturas policiais, o que, realmente é muito pouco, numa cidade onde o índice de criminalidade cresce assustadoramente dia a dia. Durante êste ano, talvez por êste motivo, apenas três crimes desta "coleção" foram desvendados, embora os autores, elementos de poucos recursos financeiros, continuem foragidos.

PRIMEIRO NO ANO

No dia 3 de janeiro dêste ano, num terreno localizado atrás do estádio do Bangu Atlético Clube, na estação de Padre Miguel, o operário Renato Costa Chaves, de 23 anos, foi assassinado, com dois tiros de pistola calibre "45" e duas facadas. As autoridades policiais do 28º Distrito Policial, então, depois de terem sido comunicadas sôbre o fato, pediram a colaboração da Delegacia de Segurança Pessoal. Imediatamente, o então titular, sr. Iraci Gomes, destacou um de seus homens para resolver o caso. Passaram-se quase cinco meses e, o mais que ficou apurado, foi que a vítima passeava com sua namorada Isabel Vicente Rosa, quando dois desconhecidos — um prêto alto e um pardo e forte — saltaram de suas bicicletas e, não conseguindo "apoderar-se" da môça, mataram o rapaz, que a mandara correr.

EMPREGADO DA BRAHMA

Neste mesmo mês, dia 30, pela manhã, foi encontrado por populares, na subida do Morro dos Macacos, o cadáver do empregado da Brahma, Gelson Pereira Lima, de 22 anos. Novamente em ação, os agentes da DP nada fizeram. Limitaram-se a examinar os trabalhos feitos pelos legistas e peritos, nos quais constataram que a vítima ofereceu grande resistência aos seus matadores, que usaram, para praticarem o crime, duas facas tipo "peixeira" e um revólver calibre "32".

CRIME NO 1º DISTRITO

Dias mais tarde, a empregada doméstica Teresinha de Sousa Dias, de 28 anos, que residia a trabalhava à Rua Venâncio Flôres, 368, apt. 303, caiu fulminada com um tiro de revólver no pescoço, disparado por um dos indivíduos (de côr prêta) que, ao vê-la em companhia do guarda municipal Urbano da Conceição, no local denominado "Escada do Pecado", quiseram "currá-la". Até a presente data, embora sempre informem que estão em "diligências", os detectives ainda não conseguiram identificar o criminoso.

MORTE DO CONDUTOR

Depois do principal suspeito (Dionísio Barbosa dos Santos) ter provado que não poderia ter sido o assassino do condutor da Light, Virgílio Leocádio Vieira, os agentes da DSP não tiveram outra pista para esclarecer o crime. Recorda-se que o condutor, aos primeiros dias de fevereiro, ao sair de sua casa (número 256 da Rua Álvaro Miranda, em Inhaúma) para ir para o trabalho, foi prostrado com diversas facadas nas costas.

CRIME DO GROTÃO

Até hoje ninguém sabe quem atirou no operário José Faria de Sousa, de 32 anos, no grotão existente nas proximidades do barracão onde residia (número 57 do Morro do Pavãozinho). Como a irmã da vítima, Teresa Enes Faria de Sousa, que era tida como suspeita simplesmente porque achou o cadável, apresentou um alibi, os técnicos também ficaram às tontas.

Também na estaca zero se acha a elucidação do mistério em que está envôlto o assassínio do comerciante português Antônio da Ponte Rabelo, de 48 anos, que, conforme publicamos amplamente na ocasião, foi encontrado morto no interior de sua "tendinha", banhado em sangue e com um ferimento transfixiante no pescoço, produzido por arma de fogo. Desde a hora em que os moradores do Morro do Macedo Sobrinho acharam o corpo de "seu" Antônio e comunicaram o fato à polícia do 4º Distrito, aparentemente nada foi feito para descobrir a identidade do assassino ou assassinos, que levaram da vítima tôda a féria do dia anterior.

O CADÁVER DA ILHA DO GOVERNADOR

Possivelmente só quando os agentes da antiga Polícia Técnica levantarem a identidade completa de uma jovem de nome Lenita é que poderão descobrir quem matou a costureira Elisa Rosa de Santana, de 50 anos, que foi encontrada, em estado de decomposição, no final de uma estrada sem movimento da Ilha do Governador. Apurou-se que a costureira, quatro dias antes, havia saído com Lenita para ir a um cinema do Catete, mas, como o marido da vítima dissesse que residiam há pouco tempo no Rio e sua espôsa nada teria o que fazer naquele local, a polícia não soube mais o que fazer, uma vez que acreditava que ela havia sido vítima de ladrões. Do caso nada mais se ouviu falar.

LATROCÍNIO EM IPANEMA

Na manhã do dia 21 de março, o cadáver de Manuel da Costa, de 48 anos, português, apresentando um ferimento penetrante no tórax, produzido por revólver calibre "38", foi encontrado, por um casal de amantes, num matagal da Praia de Ipanema. Primeiramente foi aventada a hipótese de que o comerciante havia sido vítima de sua própria amante; mas esta, depois de ser identificada, ficou fora de cogitações. Agora, pensam que êle morreu ao reagir ante ladrões ainda não conhecidos.

HOMICÍDIO OU SUICÍDIO?

Se os legistas do Instituto Médico Legal, depois de terminarem os trabalhos que estão elaborando, afirmarem que Joel Pinho Valença — que anteontem pela manhã, no Morro do Comunhã, em Jacarepaguá, foi encontrado em adiantado estado de putrefação, não tendo se suicidado e, sim, vítima de um bárbaro homicídio — possivelmente os detectives da Delegacia de Segurança Pessoal terão mais um "caso" para arquivar. Até à hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, ainda não sabiam nem onde a vítima residia.

O poderoso banqueiro Juvenal Pimenta

Juvenal Pimenta continua em liberdade: é poderoso

Reportagem de HÉLIO DA CUNHA VIEIRA

RIO —

Embora o sr. Diógenes Sarmento de Barros, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, saiba que a camioneta utilizada por Juvenal Pimenta para assassinar o cobrador da Companhia Sul América (crime ocorrido no dia 15 de março de 1960) foi roubada de Felisberto Ouro Fino, placa n. 2-58-20 (falsa), ainda não mandou fazer a perícia no veículo, que tem uma bala alojada na parte interior.

O delegado Diógenes soube que a placa do veículo era falsa através de um ofício que encaminhou às autoridades policiais de Nova Iguaçu, as quais informaram ao delegado carioca que a chapa pertencia a um ônibus do Estado do Rio de Janeiro. Ainda não foi decretada a prisão preventiva de Juvenal Pimenta.

GRAVE

Continua internado, em estado gravíssimo, numa casa de saúde do Rio de Janeiro, o contraventor empregado de um "banqueiro" (que comprou um dos pontos de Juvenal, na Ilha do Governador), o qual foi assaltado pelo marginal conhecido por "Geneci", capanga de Juvenal Pimenta.

A vítima de "Geneci", além de ter sido bàrbaramente espancada, ainda levou dois tiros de "Colt 45" em ambas as pernas. Um dos projetis atingiu o joelho do contraventor, que teve a rótula estraçalhada, continuando ainda sob a ameaça de perder a perna.

SUBÔRNO

Muito embora o detective Perpétuo tenha denunciado Juvenal Pimenta por ter êste ido a São Paulo, onde o policial estava realizando diligências, com o fito de suborná-lo, isso na presença do delegado Amil Richard e outros policiais, até agora o delegado Diógenes Sarmento de Barros não mandou abrir inquérito em tôrno do fato.

Apuramos ainda que o proposta feita por Juvenal a Perpétuo foi em tôrno do assassinato do cobrador da Companhia Sul América. Perpétuo denunciou o crime, ao tomar conhecimento do fato, através de uma carta endereçada a Cari por Hélio Vinagre, o qual fôra peitado por Juvenal para assassiná-lo. O detective relatou o caso ao delegado Diógenes quando foi aberto inquérito respectivo. O assassinato do cobrador, entretanto, ocorrera seis meses antes de a polícia tomar conhecimento do crime.

AMEAÇADO

O contraventor Cari que, interrogado na Polícia Técnica, disse que vira Juvenal matar o cobrador, continua com a vida ameaçada, uma vez que de certa feita o facínora "Cabeção" e um outro dirigiram-se a sua residência com o fito de matá-lo, pois Juvenal tivera conhecimento de que, durante a acareação, Cari iria, a bem da verdade, apontá-lo como o criminoso.

PERIGOSO

Juvenal Pimenta, ao que apuramos, é responsável também por um assassinato ocorrido nas proximidades de uma pedreira existente na Ilha do Governador, crime êsse que a polícia ainda não conseguiu desvendar.

Sabe-se que Juvenal Pimenta estêve envolvido num crime por envenenamento (caso da salada), cuja vítima faleceu no Hospital Paulino Werneck, sem que tenha sofrido as conseqüências.

Bastidores Policiais

O ARDOVINO estêve com o juiz presidente do 2º Tribunal do Júri a quem pediu desculpas pela grosseria que praticara quando pretendeu agredir, no cartório do referido Juízo, o advogado Humberto Teles, que levara "Miguelzinho" à presença do magistrado. Ardovino alegou, como justificativa, seu estado nervoso, entre outras coisas, por causa do Nick.

—o—

A CAMPANHA que o Serviço de Trânsito resolveu empreender contra os motoristas de coletivos que, com a desobediência às regras do trânsito põem em perigo a vida de passageiros e pedestres, merece o apoio de todos.

—o—

DOZE fiscais de feira foram afastados da função por serem fumadores de maconha, prevaricadores, jogadores, arbitrários e dados à corrupção passiva. Belos ornamentos para a fiscalização estadual.

—o—

AO QUE se sabe, o governador da Guanabara, visando desafogar o tráfego no centro da cidade, planeja novas alterações no sistema de transporte, modificando itinerários, alterando terminais. E' uma boa medida, principalmente no que diz respeito à ligação entre as Zonas Norte e Sul com passagem obrigatória dos veículos pela parte central da cidade.

—o—

A POLÍCIA sòmente se preocupa com contrabando e jôgo clandestino de corrida de cavalo. O resto das infrações fica no esquecimento. Por coincidência o "bicho" só é combatido em dias ou horas que a jogatina não funciona.

NICK

Biscateiro morreu soterrado

DUQUE DE CAXIAS, RJ —

Morreu soterrado, ontem à tarde o biscateiro Araújo Pereira dos Santos quando estava escavando um pôço no quintal da casa da Rua Dr. Nilo Peçanha, n.º 20, em Jacatirão.

Após ter sido o fato constatado pelo investigador Abraão e o perito Euclides que fizera o exame de corpo de delito, o cadáver foi removido para o necrotério de Caxias. Araújo deixa nove filhos na orfandade.

ARDOVINO APREENDEU CONTRABANDO

RIO —

Grande quantidade de material contrabandeado foi apreendido, na tarde de ontem, no interior da firma Exportadora de Produtos da Lavoura Ltda. (Avenida Paris, 451), por uma turma conjunta do Exército e Polícia.

O cel. Kluger (chefe da Seção Policial do Exército) e cel. Ardovino Barbosa (chefe do Serviço Ostensivo do Policiamento do Estado) promoveram a batida, por denúncia anteriormente recebida de roubo de farto material do Exército, que estava em poder daquela firma.

A BATIDA

Encaminharam-se à Avenida Paris, 451 onde localizaram os seguintes materiais contrabandeados: chaves de ignição pautos, câmaras de ar, e diversos material elétricos. Os seus proprietários também tinha desaparecidos. Dali rumaram para a oficina "Botelho", situada em S. Cristóvão, onde encontraram o roubo procurado — grande quantidade de peças bélicas que para carregá-las foi necessário seis caminhões.

Mulher confessou ter matado o companheiro

DUQUE DE CAXIAS —

Sebastiana de Jesus dos Santos confessou, ontem, perante as autoridades policiais desta cidade, ter assassinado, a machado, seu marido, o operário Mário Luís dos Santos. O crime, como noticiamos amplamente, ocorreu em Xerém, nas proximidades da Fábrica Nacional de Motores, no dia 16 último.

O processo em causa deverá ser enviado, nos próximos dias, ao Comissariado da Fábrica Nacional de Motores, que jurisdiciona o local do homicídio, a fim de, posteriormente, ser remetido, pelo delegado competente, à Juízo.

O CRIME

Ante o interrogatório cerrado a que foi submetida, quando na acareação feita com os serventes da fábrica de Xerém, também implicados, Sebastiana confessou o seu crime, contando a seguinte história: por volta das 22 horas do dia 15 último, estando a chover e a casa às escuras, saiu em direção da tendinha de seu marido, Mário Luís dos Santos, levando consigo um machado, para livrar-se de assaltantes. Ali chegando, pediu ao marido que fôsse com ela para casa, pois se achava ainda em período de convalescença, em virtude de ter sido operada, havia pouco, em conseqüência de pancadas que êle lhe dera. Mário — continua Sebastiana — não atendeu ao pedido da espôsa e, ainda, agrediu-a a socos e pontapés. Ela, então, para se defender, usou o machado, apesar de não ter a intenção de matá-lo.

Acidente de veículo: 2 feridos

RIO —

Quando rodava em velocidade excessiva, o ônibus da Emprêsa Rápido Brasileira S-A (número 82 derrapou, batendo em seguida em um poste localizado no comêço da Av. Brasil. Em conseqüência do choque ficaram feridos (levemente) o trocador do ônibus, João Silva (38 anos) e Albina Oliveira dos Santos (65 anos), que foram medicados no Hospital Sousa Aguiar O motorista do veículo que, conforme declarações do seu auxiliar ferido, se chama Sebastião Gomes da Costa, evadiu-se logo após o choque. Fato registrado no 14º Distrito.

Roubaram os quadros mas ficaram sem êles

NICE —

Vinte e quatro obras de pintores famosos, entre os quais Matisse, Chagall, Picasso e Leger, foram roubados da residência do colecionador francês Maecht, durante a noite de quarta-feira passada, sendo, no entanto, recuperados, horas depois, pelos "gendarmes" que faziam a sua ronda habitual, pelas ruas da cidade.

O furto que teria sido efetuado pouco antes da meia-noite foi praticado por dois elementos que, segundo declararam as autoridades policiais, após apoderarem-se de tôdas as telas, empreenderam a fuga em um automóvel que ficara estacionado próximo à "vila" do colecionador, em Saint Paul de Vence, que ali reunira os vinte e quatro quadros em virtude de estar organizando uma exposição de pintores contemporâneos.

RECUPERADOS

Cêrca de duas horas da madrugada uma patrulha policial, em Antibes, ao notar um automóvel estacionado em lugar proibido, perto do qual estavam duas pessoas se movimentando, aproximou-se do mesmo, ocasião em que os dois desconhecidos saíram em fuga precipitada.

Dentro do veículo foram encontrados os quadros roubados, supondo a polícia que os gatunos, no momento em que sentiram-se surpreendidos, preparavam-se para esconder as obras numa loja das imediações. Estão sendo efetuadas buscas pelas autoridades francesas, para localizar os criminosos, tendo chegado informações de Aix-en-Provence de que um dêles, Charles Trabus, teria se apresentado à Chefatura de Polícia local.

DISPENSA DE COMISSÕES NA POLÍCIA

RIO —

O Chefe de Polícia, por ato de ontem mandou, que ficassem adidos à Divisão de Administração dispensados portando das suas comissões, todos os chefes de Comissários que, dias atrás, foram considerados delegados de Polícia, efetivos, por sentença do juiz, da 2a Vara da Fazenda Pública.

CONSTRUTORA AMBAR S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril, às 16 horas na sede social, na Rua Álvaro Alvim n.º 27 — 7.º andar — Grupo 71, para deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1960, e procederem à eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício iniciado em 1.º de janeiro de 1961, fixação dos respectivo honorários, bem como tratarem de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1961.

Miguel Angelo Sayad — Diretor

Lauro José de Miranda — Diretor.

EMPRÊSA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente, às 12 horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1960, apresentados pela Diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal; tomarem conhecimento da renúncia de diretores, elegendo os seus substitutos; eleição do novo Conselho Fiscal, fixando os seus honorários.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1961.

Rodolphe Dager — Diretor-Presidente.

DENISON PROPAGANDA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas de Denison Propaganda S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da sociedade, na Av. Nossa Senhora de Fátima n. 22, 3º andar no dia 29 do corrente mês, às onze horas, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1960, e de procederem à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes seus honorários.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1961

JOSÉ LUIZ MOREIRA DE SOUZA
Diretor-Gerente

CONFECÇÕES SPARTA S.A.

EDITAL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, na Rua Mogi Mirim n.º 128/134, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n.º 2627 de 26-9-1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de janeiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1961.

INGO ELMAR NEUTIG — Diretor.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

Fabulosa AIDA GARRIDO na comédia de J. GAMA "A VACA DE GUARDA CHUVA" no Rival Cinelândia

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Reservas: 22-2721
AR REFRIGERADO

STUDIO-PRODUÇÕES
CONTATO
com: ADRIANO REYS e PAULO PADILHA
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE. AS 20 e 22,15 HORAS
AR REFRIGERADO PERFEITO
IMPROPRIO ATE 18 ANOS — RESERVAS: 52-8678
PERMITIDO TRAJO ESPORTE
A SEGUIR: ESTRÉIA DA «PROGRAMAÇAO REPERTÓRIO»
COM: "O IDIOTA"

Teatro Municipal do Rio de Janeiro
HOJE, SÁBADO, ÀS 16,30 HORAS
CONCERTO COM A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
ROSTROPOVICH
REGÊNCIA:
EDOARDO DE GUARNIERI
Concêrtos para violoncelos e orquestra de:
DVORÁK, SCHUMANN E SHOSTAKOVICH
Ingressos na bilheteria do Teatro Municipal

Hoje, Vesperal às 16 horas — A noite, às 21 horas — Amanhã, Vesperais às 14,30 e às 17 horas — A noite, às 21 horas
SEGUNDA-FEIRA HAVERÁ ESPETÁCULO ÀS 21 HORAS

CIRQUE PIGALLE
ÊSTE SIM, É UM CIRCO!
Hoje: Vesperal às 16 horas e à Noite às 21 horas
AMANHÃ, VESPERAIS AS 14,30 E AS 17 HORAS
A NOITE AS 21 HORAS
2.ª feira, haverá espetáculo às 21 horas
INGRESSOS A VENDA, COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, LADO ÍMPAR, JUNTO A PRAÇA 11

PASSE A TARDE LIVRE NO
PLAZA HI-FI SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
Direção de MAURICIO LANTHOS
a sua disposição desde às 15 horas
Com ótimo serviço de cozinha
A melhor música do Rio
Ar Condicionado Perfeito
Aberto a partir das 15 às 5 horas da manhã

O CANGACEIRO
EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA
HELENA DE LIMA
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHÃ
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

Conclusões da 12a. página

Jânio agora . . .

1/2 copo de vodka (de preferência russa) e
1 limão, que pode ser mato-grossense ou paraguaio.

MODO DE PREPARAR

Informamos que a preparação do pudim Jânio requer um sem número de cuidados especiais, o leitor A.R.C. explica as fases da preparação. "Inicialmente, varre-se a cozinha, deixando o lixo na copa, de preferência junto ao armário Pedroso Horta, que já contém muita "dobradinha". Amarra-se um pano na cabeça para evitar que o cabelo vá da testa até a panela. Bate-se os ovos de galinha da Angola ora para a direita, ora para a esquerda, não deixando que ninguém entenda o lado da batida final e isso só não será conseguido se houver muito "sal, azar" ou coisa idêntica. Mistura-se o vinho da Albânia e um tan... Tito de açúcar cubano, até ficar tudo espumando vermelho, isso sem esquecer de transformá-lo em rosa, quando necessário, ou mesmo verde se o fígado não achar ruim. Feito isso, junte tudo em um liquidificador de preços mínimos, que a confusão será total.

Evitando, se possível, dar uma palmada na parte carnuda da empregada, faz-se outra varridela na cozinha, dessa vez escondendo as automotrizes que servem para os garotos encherem os bolsos e colocando um armário para esconder a "clemente" alta do dólar, a fim de que, escondida, ela melhore a fazenda partinhar de muitos. Está tudo pronto para ir ao forno.

180 GRAUS

Mas se tudo está pronto para ir ao forno, o negócio é dar uma guinada de 180 graus e preparar tudo em um fogão no quintal, onde todo o petróleo nosso já estará devidamente falido e será possível usar gasolina à vontade, até encher as medidas, quando então será chamado um "cordeiro que faria" a situação ficar calma, nem que reunisse os três mais importantes cômodos da casa em um só, isso a título de "defesa" contra futuros incêndios que, sobretudo na água, podem provocar uma "heck... tombe".

Depois de pronto, chame sua sogra para prová-lo e, se ela não quiser, obrigue-a porque assim ela amansará.

Resta apenas um aviso importante: essa receita só é válida por cinco anos, mas muita gente ainda dizendo que ela não chega até 1962".

Guanabara . . .

lou em nome do Centro Mineiro e da Assembléia Legislativa.

Em seguida foram colocadas flores no pedestal da estátua do mártir brasileiro. Os carrilhões da Igreja de São José executaram o Hino Nacional. Finalizando as comemorações houve desfile das tropas estaduais.

Mãe de . . .

lho e luto por meus ideais. Vivo na Argentina com o coração em Cuba, pela gloriosa revolução de Fidel, e orgulhosa por meu filho, meu "Che", que saiu um dia de casa para lutar pela liberdade" — concluiu a sra. Guevara.

Reserva . . .

PROSPECÇÃO DE MINÉRIOS

A prospecção de minérios pela Comissão Nacional de Energia Nuclear obedece a três grandes linhas de atividades: através da cooperação com o Geological Survey, dos Estados Unidos; por meio da colaboração com órgãos estaduais; e usando os serviços de prospecção aerocintilométricas organizados por companhias particulares.

No primeiro caso, trabalha-se no Brasil segundo um programa de cooperação, pelo o qual os grupos de prospecção, que trabalham sob a orientação técnica-administrativa da Comissão, se compõem de geólogos brasileiros e americanos, aos quais são dadas tarefas especificamente de pesquisas. Esses grupos trabalharam em 1958 na verificação de urânio no carvão da bacia do Paraná, no estudo do urânio nos conglomerados auríferos de Jacobina, na Bahia, no reconhecimento dos arenitos cretácio uraníferos da área do Roncador, em Mato Grosso.

POSIÇÃO DO BRASIL

O Brasil faz parte dos sete países que constituem o Comitê Científico das Nações Unidas, Comitê Científico da Agência Internacional, e do Comitê de Energia Atômica da Organização dos Estados Americanos. São assim, múltiplos os aspectos por que se pode sentir a presença da energia nuclear no Brasil.

Possuímos, hoje, um dos melhores centros de Medicina Nuclear, comparado mesmo às organizações norte-americanas e inglêsas. As possibilidades financeiras são, entretanto, escassas, tendo em vista a necessidade de encontrar-se, em breve tempo, solução para o problema da energia nuclear no nosso país.

Aeroviários . . .

APOIO GERAL

Essa reivindicação dos aeroviários e aeronautas conta com o apoio da maioria das entidades sindicais do país, cujos dirigentes estão dispostos a participar ativamente da campanha pela encampação das emprêsas particulares.

Na comissão parlamentar de inquérito para apurar irregularidades cometidas pelas emprêsas aeroviárias, os dirigentes dos sindicatos de aeroviários e aeronautas têm procurado provar a necessidade da encampação e da criação da Aerobras, como primeiro passo da campanha que agora iniciam.

Incêndio . . .

bas que eu guardava com tanto carinho, músicas inéditas de Noel, sambas meus, jóias, tôda minha roupa, e foi tudo embora. Domingo terei de cantar com um violão emprestado...

"Eu não estou muito bem, não, mas estaria bem pior se não fôssem meus amigos, que acorreram para me ajudar, trazendo roupa, comida etc... Eu não sei o que faria se não tivesse os grandes amigos que tenho... Milionários com baldes d'água tentando apagar o fogo, meus filhos que tiveram pronta ajuda de todos, e eu, calmamente, no cinema enquanto meu violão desaparecia, sobrando só os dois ferros...".

Feito da . . .

dirigiram-se os pilotos brasileiros para o Vale do Pó, onde o tempo ainda persistia em condições um tanto desfavoráveis. Mesmo assim, colocando-os ao ataque, os esquadrilhas da FAB dispuseram-se a enfrentar o fogo cerrado das baterias antiaéreas.

A primeira esquadrilha transportava oito bombas demolidoras, de 500 libras cada uma, as quais, utilizadas com eficiência, destruíram um pontão ao Norte de San Benedetto, ficando o Exército adversário impossibilitado de movimentar-se. Um dos aparelhos sofreu sérias avarias, mas foram obtidas, em compensação, informações valiosas sôbre o movimento das divisões blindadas nazistas e sôbre a área, o que veio facilitar o avanço posterior das tropas aliadas.

Duas pontes, uma rodoviária e outra ferroviária, foram destruídas pela segunda esquadrilha, que também arrasou diversos depósitos camuflados, onde o inimigo guardava víveres de guerra.

A terceira e a quarta esquadrilhas concluíram a missão das duas primeiras, acabando de destruir o pontão ao Norte de San Benedetto e as fortificações e depósitos de material.

Com intervalos da quarenta minutos, sucessivas outras esquadrilhas levantaram vôo com o mesmo objetivo, e o êxito que alcançaram foi dos mais completos, pois tôdas as posições inimigas ficaram inteiramente arrasadas. Afinal, cumprida integralmente a missão que lhe fôra confiada, às 20,45 horas daquele dia 22 de abril retornava à base o último avião brasileiro.

Assim, graças à bravura e à eficiência dos pilotos da Fôrça Aérea Brasileira, os nazistas não puderam abandonar o Vale do Rio Pó e, em pouco, os remanescentes da infantaria do Exército adversário tinham que se entregar às fôrças aliadas.

Com velas . . .

orando no templo enfeitado de bandeirolas.

«SANTO GUERREIRO»

A origem do culto de São Jorge — segundo um trabalho da Comissão de Imprensa das Festividades — é desconhecida, sabendo-se, apenas, que, do Oriente, passou para a Grécia, onde êle é conhecido como Tropeóforos — ou seja: o Vitorioso. Chegou aos países latinos através dos balcânicos, sendo conhecido também pelos maometanos, que o chamam de Florescente e Vigoroso; é ainda cultuado pelos portuguêses, pelos italianos, pelos inglêses protestantes, e até mesmo na Rússia. No Brasil, seu culto iniciou-se em 1747.

Sua origem militar lhe valeu a simpatia de reis, imperadores e czares que, em diversos pontos do mundo, fundaram ordens de cavalaria cristã em seu louvor e sob sua proteção, inclusive Catarina II, da Rússia, que instituiu, em 1769 a Ordem de São Jorge da Rússia.

No Brasil, o «Santo Guerreiro» é padroeiro da Cavalaria do Exército e da Polícia Militar.

O CAVALO BRANCO

A Igreja de São Jorge foi construída em 1753, sendo ali instalada a Confraria dos Gloriosos Mártires de São Gonçalo e São Jorge, criada por ordem de D. João IV. Anos após, D. Pedro II reparou na imagem de São Jorge que era guardada na sacristia, a qual era — e ainda é — a única no Mundo em tamanho natural. Resolveu, então, mandar domar um cavalo branco para transportá-la durante as procissões de Corpus Cristi, tal foi a admiração que a imagem lhe causou.

Durante vários anos, a imagem participou de procissões montadas nesse cavalo que, morrendo, veio a ser substituído pela imagem de madeira atual, pois não foi possível domar outro animal para transportá-la.

PROGRAMA

E neste cavalo branco, ricamente ajaezado, que a imagem se encontra desde há vários dias, sendo visitada por centenas de fiéis, que se antecipam às programações das homenagens em louvor ao «Santo Guerreiro».

As festividades começarão oficialmente amanhã, com a Alvorada, às cinco horas, após a qual serão celebradas missas de hora em hora, sendo a das nove horas celebrada em intenção dos católicos cubanos e a última Solene, às 11 horas, com sermão do Evangelho pelo orador sacro monsenhor José Joaquim Lucas. O dia 23, data magna do Santo, encerrará as festividades com um Te Deum, às 19 horas.

A tradicional procissão será realizada no domingo seguinte, dia 30, percorrendo as ruas centrais da cidade, após o que serão encerradas as solenidades em louvor a São Jorge, o Santo Guerreiro.

Sul-Americano . . .

(Conclusão da 9a. página)

Aravena (7) Salvadores (4) Lelhandt (14) Valenzuela (5) Della Fuente (11) Burgos (16).

ARGENTINA — Armendariz (nº 9) Cuciaamani (8) Canduss (15) Crespi (6) Chazarreta (10) Farias (4) Lutringer (7) Nikolievich (14) Olariaga (11) Riofrio (13) e Torres (3)

EQUADOR — Carrera (nº 3) Jimenez (4) Alcivar (5) Pio Dandiford (6) Sala (7) Mejia (8) Rodriguez (9) Lapenti (10) Valle (11) Cabanilla (12) Pablo Sandiford (15) e Cabrera (16).

PARAGUAI — Cordero (5) Bedún (6) Caloga (7) Gorostiaga (8) Isusi (13) Insaurrade (10) Velasquez (11) Bogado (12) Leeros (14).

URUGUAI — Blinen (4) Chelle (6) Leon (14) Matteo (13) Gadea (8) Marquez (9) Martelo (7) Muzio (11) Pisano (10) Rial (5) Scaron (3) e Sposito (12).

VENEZUELA — Romero (3) Herrera (4) Rodrigues (5) Johnson (6) Ramirez (7) Martinez (8) Bolaño (9) Ostos (12) e Arcadio (13).

PERU — Benavides (8) Coz (7) Robles (13) Torres (6) Caceres (11) Mungi (4) Ricardo Munei (5) Seguin (14) Garcia (9) Guzman (12) Bazo (3) Valdivia (10) Rosas (15) e Alcalde (16).

DESCANSO

Amanhã, domingo será concedido descanso às delegações, continuando o certame na noite de segunda-feira com a disputa dos seguintes jogos: Paraguai x Chile e Brasil x Argentina, no Maracanãzinho e Venezuela x Equador e Peru x Uruguai, em Caio Martins.

Vasco vai . . .

(Conclusão da 9a. página)

Belfini, Barbosinha e Russo; Écio e Loricó; Sabará, Wilson Moreira, Roberto e Pinga.

PALMEIRAS — Valdir; Jorge, Djalma, Santos, Aldemar e Geraldo; Zequinha e Chinezinho; Gildo, Zeola, Julinho e Nélson.

BOTAFOGO (JUVENIS) GOLEOU SÃO JOÃO NEPOMUCENO: 9x0

A equipe de Juvenis do Botafogo, do Rio de Janeiro, preliou amistosamente no dia de ontem na cidade mineira de São João Nepomuceno, tendo como adversário o quadro de igual categoria do Nepomuceno. Os alvinegros jogaram com pleno domínio das ações, não tiveram dificuldades em estabelecer a contagem de 9 tentos a zero. Domingo o Botafogo voltará a jogar em São João Nepomuceno desta vez frente à esquadra local do Mangueiras. (SP-DC)

PUBLICAÇÕES

RIO —

Temos em mão mais um número da revista "Atualidades" de João Lima, com apreciável sumário de variadas colaborações e comentários sôbre a vida nacional.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO TESOURO NACIONAL

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa que sòmente os aposentados do Ministério da Viação — Livros 4.901 e 4.960 e as pensionistas especiais — Livros 6.001 a 6.015 — 6.020 — 6.030 — 7.001 e 7.002 — receberão os proventos e pensões, a partir de maio, nas suas agências, desde que tenham emitido conta.

Os demais aposentados e pensionistas continuarão a receber pelo Tesouro Nacional até que sejam transferidos para a Caixa Econômica, o que se efetivará gradativamente de acôrdo com a Diretoria da Despesa Pública.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1961.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

duas para MELHOR SERVIR
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Rio — Friburgo — Rio
22 horários diários e os paradores — via MAGÉ
AUTO VIAÇÃO DUAS BARRAS LTDA.
Niterói — Duas Barras — Niterói a Friburgo (Direto)
Friburgo a Duas Barras (Parador)
Tradicionais empresas ligando as cidades
rio de janeiro — niterói — magé — cachoeiras
— friburgo — bom jardim — monnerat — cordeiro
cantagalo — duas barras — macuco — madalena
INFORMAÇÕES
Rio — Estação Mariano Procópio - Guichet 12
Tels.: 43-3150 e 43-5855
Niterói — Estação Rodoviária - Guichet 18

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Havana diz: . . .

tempo, os rebeldes admitiram o cometimento de erros.

Por exemplo, nenhuma das estações de rádio e televisão castristas foi destruída, de maneira que o povo cubano ouviu continuamente transmissões nas quais se falava das "vitórias" do govêrno. E' verdade que os rebeldes lançaram impressos, dos aviões, porém os elementos anticastristas jamais tiveram informações que os alentassem a aderir ao movimento invasor.

VIGILANCIA EM HAVANA

As ruas de Havana estão fortemente vigiadas por unidades de milicianos, e as atividades da cidade parecem desenvolver-se normalmente apesar das barricadas de sacos de areia visíveis por tôdas as partes.

São poucas as notícias que se tem ali dos acontecimentos dos últimos dias.

Sabe-se que entre 18 e 20 norte-americanos foram detidos. Entre êles figuram seis correspondentes, inclusive o gerente da "United Press International" em Havana, Henry Raymont, e outro jornalista da U.P.I., Martin Houseman. A censura de Imprensa ficou oficialmente suprimida anteontem à noite, porém os despachos de imprensa destinados ao exterior não foram ainda transmitidos. Não se pode fazer chamadas telefônicas aos Estados Unidos, e parece existir uma censura extraoficial. Até onde foi possível determinar, os empregados das agências telegráficas e da Central Telefônica prestam atenção preferencial aos despachos e chamadas dos correspondentes comunistas.

Há liberdade de movimento pela cidade, porém não se permite o acesso à Embaixada estrangeira alguma. Tôdas essas representações diplomáticas estão sob a vigilância da milícia e quem procura entrar fica detido.

CUBA NÃO QUER O.E.A.

Cuba rejeitou hoje uma proposta latino-americana para que seja transferido o exame da disputa com os Estados Unidos aos membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) com a finalidade de procurar facilitar uma reconciliação.

O ministro do Exterior cubano, Raul Roa, disse na comissão política principal da assembléia geral que o govêrno de Fidel Castro não aceitaria nenhuma referência à O.E.A. em um projeto de resolução apresentado por sete países latino-americanos.

"Isto — declarou — é uma das muitas emboscadas dos Estados Unidos no longo processo revolucionário de Cuba.

MOSCOU ATACA

O jornal oficial do govêrno soviético "Izvestia", prosseguiu, ontem, seus ataques contra o presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, desta feita por haver proclamado solenemente sua intenção de não permitir "domínio comunista em Cuba".

"O fim inglório da aventura contra a República de Cuba, não ensinou, aparentemente, nada a Washington", diz uma notícia do correspondente do jornal de Nova Iorque.

O "Izvestia" publicou também uma notícia de cinco parágrafos que contém frases do discurso pronunciado ontem por Kennedy, no qual adverte que a moderação dos Estados Unidos com respeito a Cuba "não é inesgotável".

O correspondente em Nova Iorque acrescenta:

"A miopia do presidente norte-americano, suas decisões precipitadas e suas conclusões políticas carentes de seriedade obrigaram os dirigentes ocidentais a pensar seriamente. E dentro do país, os dirigentes do Partido Republicano estão também dizendo que as atitudes de Kennedy na questão cubana demonstram a exatidão de suas afirmativas pré-eleitorais de que é jovem, inexperiente e que não pode defrontar os compl[e]xos problemas internacionais".

ATMOSFERA SOMBRIA

O correspondente acrescenta que a atmosfera em Washington e Nova Iorque era "sombria e de pânico" e que os políticos e militares que há dois dias prognosticavam uma rápida vitória em Cuba, estão hoje "confusos, irritados e sem saber o que fazer". "O govêrno dos Estados Unidos experimentou uma derrota militar, política e propagandística por efeito do completo malôgro da intervenção armada, organizada pelos Estados Unidos, em Cuba", acrescenta.

ESCANDALOSO ÊRRO

O "Izvestia" informa que o jornal "New York Times" disse que a invasão de segunda-feira havia sido "um escandaloso êrro de cálculos".

O jornal diz também que o chefe do Bureau Central de Serviço Secreto, Allen Dulles, contava com que "os quinta-colunistas norte-americanos" em Cuba fomentariam uma insurreição contra Fidel Castro, mas que o povo cubano "ergueu-se como um só homem em defesa da Pátria".

CONSULTAS DOS EUA

O presidente Kennedy disse ontem que os Estados Unidos estão consultando a outras Repúblicas Americanas sôbre a questão do que se deve fazer com respeito a Cuba.

Kennedy decepcionou a mais de 400 jornalistas que compareceram a sua entrevista à imprensa ao negar-se a ir mais além de uma observação geral neste sentido e de seu severo discurso de ontem sôbre a situação da Ilha.

Negou-se a dizer se os Estados Unidos facilitaram armas, navios e combustível aos rebeldes anticastristas para seus desembarques em Cuba. Tampouco quis confirmar nem desmentir um rumor de que adotou a decisão de ajudar aos refugiados cubanos contra o conselho do secretário de Estado, Dean Rusk. O presidente abriu a entrevista anunciando:

"Estamos prosseguindo nossas consultas com outras Repúblicas Americanas. Nós e outros estamos realizando ativos esforços em favor de várias pessoas individuais inclusive norte-americanas, que possam estar em perigo.

"Não acredito que possa servir nenhum fim útil entrando mais profundamente na questão cubana esta manhã.

NÃO FOI PRÊSO

Informações, procedentes de Havana chegadas à Nova Iorque através de vias diplomáticas Latino-Americanas dizem que o correspondente da United Press International, em Cuba, Henry Raymont, não foi processado ou detido formalmente.

Raymont, que hoje completou 34 anos de idade, se encontra impedido desde as primeiras horas de segunda-feira.

Um diplomata Sul-americano solicitou que se lhe permita visitar Raymont, e, segundo disse, esperava obter a resposta ao seu pedido um pouco mais tarde, ainda ontem.

Fim inesperado . . .

referem às trocas comerciais entre os dois países, pleiteando o Brasil incrementação das aquisições argentinas para atingir o desejável equilíbrio.

O Brasil tem um débito de 62 milhões de dólares para com a Argentina, que pretende satisfazer pelo fornecimento de café, cacau e produtos manufaturados. A intenção de oferecer material ferroviário não tem encontrado receptividade, uma vez que os argentinos alegam dois argumentos de pêso: consideram de melhor qualidade os produtos britânicos, que, além disso, são mais baratos.

NÃO INTERVENÇÃO

A situação internacional mereceu a preocupação dos dois chefes de estado, com particular ênfase para o problema de Cuba, que foi, inclusive, objeto de uma conversação reservada entre os dois presidentes, durante 45 minutos.

Entre as duas assessorias, adiantava-se logo após êsse encontro, que a opinião de Jânio Quadros e Arturo Frondizi fôra coincidente: em favor de uma política de não intervenção, fiel ao princípio do direito dos povos à autodeterminação.

ZONA LIVRE

Outro assunto de destaque foi o que trata da transformação de Uruguaiana, no Brasil, e Passo de Los Libres, na Argentina, em cidades-livres.

Para isso, a sugestão dos assessôres — e dos cidadãos um dos municípios — é de que as fronteiras alfandegárias fôssem, nos dois países, afastadas para os limites urbanos de Uruguaiana e Los Libres.

INCIDENTES

Os numerosos fotógrafos brasileiros que vieram a Uruguaiana para documentar o encontro depuseram suas máquinas no piso do saguão do Hotel Glória e cruzaram os braços, em sinal de protesto contra o forte aparelho policial-militar de segurança que pràticamente isolou os dois presidentes da imprensa, particularmente no almôço realizado momentos antes naquele local.

Os motivos do protesto foram levados ao sr. Jânio Quadros através de um fotógrafo que conseguiu furar a barreira. Em resposta, o presidente determinou que a reclamação fôsse dirigida ao seu chefe do Gabinete Militar, gen. Pedro Geraldo de Almeida.

As delegações brasileiras e argentina forneceram aos representantes dos jornais e agências de notícias o "Temário" das conversações que se encerraram ontem, entre os presidentes Arturo Frondizi e Jânio Quadros.

E' o seguinte:

1) Problemas de intercâmbio comercial argentino-brasileiro; 2) Zona de livre-comércio; 3) execução de um convênio cultural; 4) intercâmbio de informação científica; 5) análise da situação política mundial e continental; 6) declaração conjunta.

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República distribuiu ontem, a seguinte nota sôbre o encontro entre os presidentes do Brasil e da Argentina:

"Por ocasião do encontro informal realizado na tarde de ontem, os presidentes Arturo Frondizi e Jânio Quadros iniciaram suas conversações com exame panorâmico da situação dos dois países. As conversações formais foram iniciadas às 9,30 horas da manhã, de hoje, prosseguindo sem interrupção até às 12,30 horas.

O presidente Jânio Quadros e o presidente Frondizi, com seus chanceleres e respectivos assessores, examinaram detidamente vários dos pontos incluídos na agenda. Foi analisada a situação das relações comerciais entre os dois países, assinalando-se, por ambos as partes, a necessidade de adaptá-las ao estado atual de desenvolvimento das economias da Argentina e brasileira.

Conversou-se, também, sôbre o nível pouco satisfatório das importações e exportações recíprocas, pela necessidade de equilibrá-las e sôbre a conveniência de introduzir novos itens na pauta de intercâmbio.

Foram, ainda, analizadas as possibilidades de consulta e ação combinada dos problemas internacionais do interêsse comum.

Com êsse objetivo, foram examinadas as perspectivas abertas pela associação de livre comércio criada pelo Tratado de Montevidéu.

Foi, igualmente, considerado e aprovado um programa completo de atividades culturais, a ser realizado no curso do ano de 1961, pelos dois países. Finalmente, foi aprovado um texto sôbre as relações de amizade e consulta entre os dois países.

Os dois presidente concordaram em suspender os trabalhos às 12,30 horas e passaram a conferencias isoladamente até às 13 horas. Terminadas as negociações, que prosseguirão às 16,0 horas, será fornecida nova informação à imprensa.

ALMÔÇO

Depois da reunião realizada na manhã de hoje, no Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria, o presidente Jânio Quadros ofereceu ao presidente Arturo Frondizi e sua comitiva, um almôço nos salões do Hotel Glória. Ao banquete compareceram, entre outras personalidades, os chanceleres dos dois países irmãos, respectivamente, Diogenes Taboada e Afonso Arinos. Presentes, ainda, o chefe do Gabinete Militar, general Pedro Geraldo de Almeida; o senador de Gusman; o embaixador A. B. Fragoso; o governador de Corrientes, Fernando Piragibe; o general Machado Lopes, comandante da 3.ª Divisão; o presidente do Banco do Brasil, sr. João Figueiredo; ministro Macedo Soares, chefe do Cerimonial da Presidência da República; o prefeito de Uruguaiana, Antonio Viarolo; embaixador Chermont, do Itamarati.

O presidente da República foi condecorado, após o almôço, com o "Colar de San Martin" e o ministro Afonso Arinos, com a "Gran Cruz de San Martin".

SAUDAÇÃO DE JANIO

Saudando as autoridades argentinas o presidente Jânio Quadros pronunciou ao fim do almôço, as seguintes palavras:

"Sr. presidente Arturo Frondizi, srs. ministros de Estado da Argentina e do Brasil, srs. oficiais generais, srs. embaixadores, sr. governador, sr. bispo, meus senhores:

O reencontro que pessoalmente estou tendo com essa grande figura de estadista e de homem, que dirige a poderosa nação vizinha e irmã, é um dos melhores instantes da minha vida. Na condição de presidente da República, desejo que V. Exa., presidente Frondizi, saiba que, à medida que o mundo mais conturbado se faz, agitado por terríveis problemas, do político, do econômico e do social, mais e mais se adensa em nossos corações a convicção de que a amizade e a solidariedade que devem ligar-nos ao povo portenho precisam robustecer-se.

Eu não acredito, leal e honestamente, que haja um só dos meus patrícios, em qualquer ponto do vasto território, que não acredite na imperiosa conveniência, que tudo recomenda, dessa crescente aproximação entre as duas Repúblicas. Somos nós, argentinos e brasileiros, os herdeiros do mesmo patrimônio — patrimônio cristão, de cultura, de filosofia de sentido de vida. E cabe-nos, sr. presidente, a defesa e a ampliação dêsse patrimônio no nosso benefício, no benefício das gerações futuras, no benefício dêste continente, em benefício da paz mundial.

Recebendo V. Exa. e as altas personalidades do govêrno argentino, quero dizer ao chefe da Nação que o faço de braços abertos, que o faço com a segurança de que é responsável pelo povo irmão, que aqui se encontra com as mesmas aspirações, com as mesmas angústias, com os mesmos sonhos. Transmita, presidente Frondizi, ao govêrno e às populações do seu país os sentimentos da mais profunda estima dos brasileiros e os melhores votos de felicidade pessoal a V. Exa., ao govêrno que preside ao generoso povo da sua Nação.

AGRADECIMENTO DE FRONDIZI

O presidente Arturo Frondizi, agradecendo as palavras do presidente Jânio Quadros, disse que, como primeiro mandatário da Argentina, como homem da América, sentia-se profundamente angustiado ante os problemas e as vastas responsabilidade que correspondem a quantos vivem neste continente, que é definido sempre como o Continente da Esperança.

Mais adiante, disse ver com satisfação a tarefa comum que une o Brasil e Argentina, na defesa de determinados valores espirituais no mundo contemporâneo, quando os presidente de ambos os países afirmam aos dois povos que temos uma raiz espiritual e cristã que caracteriza o Ocidente. "Estamos proclamando um grande princípio que nos legou precisamente Cristo" — declarou o primeiro magistrado argentino.

"Naturalmente — acentuou noutro ponto do seu discurso — Brasil e Argentina necessitavam encontrar-se, conversar e discutir com a lealdade que os caracteriza".

Acentuou que "não basta proclamar a ausência de determinados valores espirituais. Cumpre afirmá-los com a conduta de cada momento e compreender que, com o portentoso progresso da técnica, impõe-se defender da miséria e da ignorância o ser humano, na América e em outros lugares".

Depois de veemente afirmação de fé na democracia, o presidente Frondizi afirmou ter vindo ao Brasil "com o coração aberto para expressar o seu pensamento". Concluiu declarando que "argentinos e brasileiros marcharão sempre unidos", e formulou ardentes votos pela felicidade pessoal do presidente Jânio Quadros e do povo do Brasil.

Novas prisões . . .

dois dias pelo presidente Jânio Quadros.

Devido ao encontro internacional que manteve ontem no Rio Grande do Sul, o presidente Jânio Quadros só deverá resolver o problema hoje ou amanhã. Assim, espera-se para a próxima segunda-feira a prisão de todos os oficiais que encaveçaram a luta eleitoral no Clube Militar contra a Cruzada Democrática.

Unidade . . . . . .

dores da Oposição, na tribuna da Câmara.

Essa tribuna, aliás, que com sobradas razões poderia ser, quando não um instrumento capaz de justificar de forma agressiva a tomada de posições do govêrno, em relação a muitos importantes problemas do país, ao menos poderia ser um órgão informado e eficiente para a defesa do sr. Jânio Quadros e sua política — continua a ser usada inconvenientemente. Pelo menos, segundo o juízo de importantes escalões do Executivo.

PÂNICO

Nos meios da Câmara divulgou-se que o governador Magalhães Pinto atrairia o deputado Rondon Pacheco para uma importante Secretaria do govêrno mineiro, possivelmente a que é hoje ocupada pelo sr. Osvaldo Pieruccetti. O presidente da UDN mineira passaria a ocupar uma das novas secretarias, criadas na reforma administrativa promovida pelo sr. Magalhães Pinto.

Imediatamente, os elementos ligados ao sr. Pedro Aleixo entraram em campo para neutralizar o sr. Rondon Pacheco, convencendo-o de que sua posição de líder é mais importante que a de secretário, em Belo Horizonte. Classificando o eventual convite como uma manobra, êsses elementos manifestaram seus temores de que a liderança da bancada passe a ser exercida pelo sr. Seixas Dória, por acesso natural, desde que o deputado sergipano é vice-líder do govêrno.

Jânio quer . . .

denuncia bem às claras os planos agressivos do Imperialismo."

INSEGURANÇA

"Os Estados Unidos não se sentem seguros porque em Cuba há uma legítima democracia que serve de exemplo à América.

Os Estados Unidos não se sentem seguros porque em Cuba a terra a possuem os camponeses e as indústrias as possuem os operários.

Os Estados Unidos não se sentem seguros porque em Cuba foi extirpada a imoralidade política da falsa democrácia, porque se combete o analfabetismo; porque se eleva a cultura popular porque as armas estão nas mãos do povo; porque o seu Govêrno Revolucionario não se dobra às ordens de Washington.

PROVA

"Ficam, assim, claramente, demonstradas as intenções intervencionistas dos Estados Unidos com a conferência particular mantida pelo presidente Kennedy com Miró Cardona, Antônio Varona principais chefes do Conselho Contra-revolucionário, os quais, posteriormente, anunciaram que constituiriam um Govêrno fantasma na terra do Escambray. Ao fracassar a tentativa de criar uma cabeça-de-ponte com a recente invasão esmagada pelo povo armado, e onde constituiriam um govêrno que imediatamente pediria ajuda armada aos Estados Unidos — agora pretendem criar esse govêrno artificial na própria cidade de Washington, para colocar em marcha a intervenção direta.

DENUNCIA

"A própria imprensa imperialista anuncia esses planos quando em editoriais de jornais como o "New York Times" e outros de igual categoria, afirma que "Estados Unidos têm planos perfeitamente elaborados, há tempos, para liquidar o problema de Cuba se fracassava — como fracassou — a invasão dos contra-revolucionários".

Denunciamos que com esta nova e perigosa conspiração imperialista contra Cuba, os Estados Unidos não apenas violam, mais uma vez, o direito de auto-determinação dos povos, mas também lançaram o mundo a uma guerra mundial em que não apenas Cuba, mas também todos os povos do Mundo seriam dizimados

Hélio Armenteros Fernandez — encarregado de Negócios.

CORINTIANS DESISTE DE AUGUSTO

SÃO PAULO —

O presidente Wadih Helú, do Corintians paulista, falando à imprensa confirmou que realmente seu clube estava interessado no concurso do ponteiro Augusto, do Bonsucesso, do Rio de Janeiro, mas já desistiu de adquiri-lo, em face do preço de 1 milhão e meio de cruzeiros pelo seu passe. Por outro lado, o dirigente máximo corintiano desmentiu que o Corintians tivesse oferecido 4 milhões de cruzeiros, pelo liberatório de Formiga, do Santos Entretanto, o Corintians vai procurar a Ferroviária, de Araraquara, a fim de pedir por empréstimo, o ponteiro Peixinho, do São Paulo, que foi cedido à AFE, como parte da transação de Faustino e Pimentel, ao tricolor do Morumbi. (SP-DC)

AUMENTADAS AS PENSÕES DO I.A.P.C.

RIO —

Já no próximo mês de maio tôdos os aposentados e pensionistas do IAPC receberão seus benefícios devidamente majorados de acôrdo com o decreto 50.326, de março passado. Informa o sr. Antenor Gomes delegado daquela autarquia, que os cálculos necessários à referida majoração foram concluídos, devendo os pagamentos serem iniciados no dia 2 de maio vindouro.

MÁRIO AMÉRICO RETORNA

SÃO PAULO —

Tomando conhecimento da convocação do massagista campeão do mundo, Mário Américo, para servir mais uma vez à CBD a diretoria da Portuguêsa de Desportos expediu telegrama para a Bolívia, onde já se encontra aquele profissional, prestando serviços ao seu clube, para que retorne segunda-feira, a esta capital, ao mesmo tempo que consulta a diretoria da embaixada, da necessidade ou não de enviar para La Paz, o auxiliar de Mário Américo. (SP-DC)

Corrida de 4a.-feira: hipódromo da Gávea

RIO —

1.º Páreo — às 20,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

			KS.
1 —	1	Vovó Joana	58
	2	Chispeada	50
2 —	3	Densidade	58
	4	Tônica	58
3 —	5	Jamoy	54
	6	Grama	58
4 —	7	Odália	58
	8	Bôca Rica	54
	9	Bobinha	56

2.º Páreo — às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

			KS.
1 —	1	King Lilac	52
	2	Avilar	52
2 —	3	Vicio	52
	4	Kartum	58
3 —	5	Colle	60
	6	Tiger	54
4 —	7	Feitor	54
	8	Quarrai	52

3.º Páreo — às 21,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.00,00

			KS.
1 —	1	Xeiro	56
	2	Cardo	54
2 —	3	Piston	54
	4	El Aladim	52
3 —	5	Cygnus	58
	6	Haritain	58
	7	Valente	54
4 —	8	Sake	56
	9	Delriosinho	52
	»	Febo	52
	»	Ocapi	50

4.º Páreo — às 21,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.00,00

			KS.
1 —	1	Urural	60
	2	Edil	54
	3	Divinum	54
2 —	4	Saint Emilion	58
	5	Diable	58
	6	Tio Rainha	54
3 —	7	Herdeiron	54
	8	Guanandi	58
	9	Chileno	58
4 —	10	Earl	58
	11	Destemido	58
	12	Don Maurício	54

5.º Páreo — às 22,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00

			KS
1 —	1	Arnica	56
	2	Dauphine	56
2 —	3	Queen Ann	56
	4	Sagesse	56
3 —	5	Niguita	56
	»	Nangate	56
	6	Navana	56
4 —	7	Lavras	56
	8	Lady K	56
	9	Sisio (ex-Isolda)	56

6.º Páreo — às 22,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting)

			KS.
1 —	1	Taormina	57
	2	Vandale	57
	3	Vista Alegre	57
2 —	4	Drinalfa	57
	»	Zuninga	57
	5	Marguerite	57
	6	Kaleça	57
3 —	7	Xaropada	57
	8	Changuita	57
	9	Vernissage	57
	10	Mi Noche	57
4 —	11	Butarfluy	57
	12	Sayonara	57
	13	Malva Louca	57
	14	Nau	57

7.º Páreo — às 23,20 horas — 1.900 metros (Governador Carlos Lacerda) — (Handicap Especial) — (Betting) — Cr$ 200.000,00

			KS.
1 —	1	Nectar Dourado	56
	»	Aairwys	51
	2	Luchy Prince	51
2 —	3	Stendhal	56
	4	Destroyer	51
	5	Challenge	50
3 —	6	Quebrafogo	53
	7	Afortunado	55
	»	Emir	52
4 —	8	Foxlail	54
	9	Cirenaico	51
	10	Carpentier	51

8.º Páreo — às 23,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 — (Betting)

			KS.
1 —	1	Dourado	56
	2	Shift	56
2 —	3	Acarajé	56
	4	Julião	56
3 —	5	Quantum	56
	6	Achalay	56
	7	Quadrimotor	56
4 —	8	Montelbis	56
	9	Gordini	56
	10	Cafuné	56

Congresso comemora Brasília

BRASILIA —

Comemorando o primeiro aniversário da instalação da nova capital da República em Brasília, o Congresso Nacional realizou hoje uma sessão extraordinária, iniciada às 15 horas.

A reunião foi aberta pelo sr. Auro Moura Andrade, falando em nome do Senado e da UDN o sr. Freitas Cavalcanti, e, em nome da Câmara dos Deputados e do PSD, o sr. Aderbal Jurema.

Iniciando o seu discurso, disse o sr. Aderbal Jurema: "No dia de hoje revenrenciamos duas idades da Nação brasileira, a da Juventude e a da Maturidade. A da Juventude, ao comemorarmos o aniversário da existência legal de Brasília, e a da Maturidade, ao evocarmos, com sagrada unção, o gesto histórico dos Inconfidentes".

Os trabalhos foram encerrados sob os acordes do Hino Nacional. Na primeira fila de poltronas encontravam-se representantes de todos os ministros de Estado, bem como o arcebispo de Brasília.

COMPANHIA FLUMINENSE DE ROUPAS

EDITAL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, na Av. Nossa Senhora de Fátima n.º 22-A, 2.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n.º 2627 de .. 26-9-1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de janeiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1961.

JOSÉ LUIZ MOREIRA DE SOUZA — Diretor.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

19,00 — Repórter Esso
19,05 — Boletim de Brasília — José Gróssi
19,10 — Miuçalhas Históricas
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Alba Valéria (Novela)
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolynos
20,35 — A Lira de Xopotó
21,00 — Os Homens e os Dias
21,05 — Calouros da Nacional
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Intervalo Musical
22,15 — Desfile Bangu — Departamento de Divulgação.

ENFIOU A "PEIXEIRA" NO COLEGA

RIO —

O operário Silvio dos Santos Alirio (38 anos de côr preta) esfaqueou, ontem, à tarde, o seu colega de emprêgo, João Pires da Silva (branco, de 35 anos), após grave incidente e desentendimento havido, momentos antes, entre ambos. Os "brigões" promotores da cena de sangue, trabalhavam na chácara existente na Estrada de Fontinha, 128 em Bento Ribeiro.

Recebendo dois violentos golpes, a vítima foi, pouco depois recolhida ao Hospital Carlos Chagas onde ficou constatado ferimentos localizados na região abdominal, apresentando gravidade. O infeliz operário, segundo foi apurado, apesar de ter sido submetido a delicadas intervenções cirúrgicas, encontra-se em estado desesperador ficando, ali, internado.

MOTIVO FÚTIL

Conforme a reportagem foi informada no local, o atentado teria sido causado por motivos fúteis, de serviço. Da discussão acalorada passaram às agressões, tendo Silvio dos Santos sacado, repentinamente, de uma "peixeira" e com ela ferido, por duas vêzes, seu companheiro.

O agressor foi preso em flagrante pelas autoridades do 26º Distrito Policial, onde prestou depoimento, sendo, em seguida autuado, enquanto que sua vítima era conduzida, esvaindo-se em sangue para o referido Hospital, inspirando cuidados.

GOVÊRNO CONFESSA: ÁGUA SÓ VEM NO INVERNO

Solução para crise é tomar menos banho

RIO —

Enquanto tôda a população carioca clama por uma solução para a crise da água na Guanabara, o sr. Hélio Costa, secretário de Viação e Obras, continua prometendo água, que não chega, em repetidas notas oficiais.

Enquanto isso o sr. Corrêa Filho, engenheiro do referido Departamento, falando, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, frisou que tal situação só poderá melhorar com o início do inverno, "pois é a ocasião em que o carica consome menos água, tomando menos banhos".

DIFICULDADES NO DA

Declarou, ainda, o engenheiro, que o DA vem lutando, ultimamente, com carência de material, de operários, de engenheiros e de verbas, impossibilitando, assim, o abastecimento de água para o Estado da Guanabara, "cuja população — afirmou — vem atacando o Departamento de Águas, sem saber de suas dificuldades".

Salientou, porém, o sr. Correia Filho, que o abastecimento deverá ficar, parcialmente, normalizado dentro das próximas horas, quando estarão concluídas as obras que estão sendo realizadas nas linhas de Ribeirão das Lajes, no trecho localizado no quilômetro 37.

OBRAS DO GUANDU

Com relação à nova adutora do Guandu, salientou o engenheiro Correia Filho que as obras a cargo da CECOB, orçadas em um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, que foram iniciadas em janeiro último, só estarão concluídas dentro de 36 meses.

Acredita o mesmo, que, após a concretização da nova adutora, os cariocas tenham o abastecimento de água totalmente restabelecido.

"Por enquanto — concluiu — o único jeito é aproveitar a pouca água que está sendo distribuída e, também, o tempo frio que vai começando, para racionar o líquido tomando menos banho".

Feito da FAB faz 16 anos

RIO —

Um dos mais heróicos feitos da Fôrça Aérea Brasileira será hoje comemorado — a operação de vulto cumprida, nos céus da Itália, por seu 1º Grupo de Caça, a 22 de abril de 1945, quando quatro esquadrilhas brasileiras cortaram a retirada a forte contingente nazista pelo Vale do Pó, obrigando a rendição do inimigo às fôrças aliadas.

Embora se prenunciasse a "débâcle" nazista, a resistência ainda era forte em abril de 45, particularmente das tropas que visavam retirar-se pelo Vale do Pó e que, para garantir a fuga, resistiam desesperada e encarniçadamente. Foi a missão de cortar essa retirada que o 1º Grupo de Caça recebeu nas instruções de 21 de abril.

A OPERAÇÃO

Era a primeira grande oportunidade para um contato mais importante de nossos pilotos com as fôrças adversárias e êles não a perderam. Embora as más condições do tempo não permitissem ataques seguros, lograram fazer um levantamento completo da área ainda ocupada pelos alemães, localizando e anotando, para as incursões seguintes, baterias antiaéreas em 22 pontos diferentes. Nesta primeira missão, dois dos nossos aparelhos foram atingidos.

No dia seguinte, 22, melhorando as condições atmosféricas, 16 aparelhos levantaram vôo para a tarefa programada, que foi executada com grande êxito.

Em formação de quatro esquadrilhas, de quatro aviões cada uma,

(Conclui na 11a. página)

ENCONTRO DE MULHERES

RIO — Foi instalado ontem às 18 horas no Sindicato dos Bancários, o II Encontro Latino-Americano de Mulheres, que reúne delegações de tôda a América do Sul. O encontro durará quatro dias, e do programa consta, além de debates sôbre a situação da mulher e da criança, diversos passeios pela cidade. No temário, três pontos que serão estudados pelas mulheres: A Mulher na América Latina, A Criança na América Latina, e a Amizade entre as famílias Latino-Americanas. Na foto, um aspecto da sessão inaugural, presidida pela sra. Branca Fialho, da Federação Internacional de Mulheres

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 22 DE ABRIL DE 1961

PAGANDO PROMESSA

Lavando as escadarias e calçadas da Igreja de São Jorge, o operário Osvaldo Soares pede uma graça: tirar o primeiro lugar no programa "Aí vem o pato" que será dado — caso êle seja atendido — aos cofres da Igreja

Com velas e orações, fiéis louvam S. Jorge

RIO —

Com numerosos fiéis orando e pagando promessas, as quais vão desde as velas no Cruzeiro até às lavagens das escadarias e calçadas do templo, a bicentenária Igreja de São Jorge, na Praça da República, se preparava, ontem para as solenidades em honra a seu padroeiro, o Santo Cavaleiro, que terão início às cinco horas de amanhã, ao som dos clarins da Banda da Polícia Militar, que executarão a já tradicional alvorada.

Ricamente ornamentada com suas vestes bordadas a ouro, montada num cavalo branco de madeira, do tamanho natural, que substitui o animal cedido pelo Exército na época da Monarquia para as procissões, por ordem pessoal de D. Pedro II, a imagem de São Jorge ficará exposta durante tôda a semana que se inicia, no templo da Praça da República, de onde sairá no último domingo dêste mês para a tradicional procissão pelas ruas centrais do Rio.

PAGANDO PROMESSA

Sendo uma das igrejas mais procuradas pelos fiéis do Rio, o templo de São Jorge, na Praça da República, é invadido por uma multidão enorme de devotos, quando chega a semana em que o nome do Santo Guerreiro é louvado. Desde o início desta semana, o templo, construído há 202 anos, têm sido procurado por pessoas que ali vão levar um agradecimento por graças alcançadas, ou pedir auxílio ao «santo dos desesperados».

Desde o incêndio ali ocorrido, há cêrca de três anos, já não é permitido acender velas no interior da Igreja (apenas lamparinas), o que não impede que os fiéis paguem suas promessas colocando-as no Cruzeiro localizado à sua frente.

Em busca de graças, vão também os fiéis que trocam rosas no templo, depositando-a, depois, aos pés da imagem. Depois de certo tempo em que a flôr ali se encontra, é retirada por quem a colocou, que deve levá-la e a por no oratório de casa.

Embora sejam êstes os mudos mais comuns de agradecimento e pedidos de auxílio a São Jorge, existem outros, que se destacam pela originalidade. É o caso, por exemplo, do operário Osvaldo Soares, que lavava, com água e sabão, as escadarias do templo. Procurado pela reportagem, relutou, mas acabou falando que assim procedia, antes de mais nada, por se considerar muito feliz, graças à proteção de São Jorge: «Todos os anos, tenho que fazer uma promessa. Esta, é a dêsse ano.» Indagado, respondeu que, em troca, pretendia a ajuda de São Jorge para tirar o primeiro lugar no programa de calouros «A, vem o pato», da Nacional: «Eu toco em fôlha de ficus — disse — e quase sempre ganho. Pedi, desta vez, para ganhar, a fim de poder dar o prêmio todinho à São Jorge».

Outros expressam os agradecimentos ou esperanças com braços, pernas, bustos, rostos e faces modeladas em cêra. Outros, ainda, em silêncio, apenas

(Conclui na 11a. página)

Aeroviários pleiteiam a Aerobrás

RIO —

Aeroviários e aeronautas pretendem intensificar, através de planos prèviamente traçados, ampla campanha no sentido de fazer com que o govêrno encampe as emprêsas particulares de aviação comercial crie a Aerobras.

Salientam os dirigentes dos sindicatos dos aeroviários e aeronautas que as emprêsas particulares de aviação comercial estão em excelente situação financeira e criando problemas de ordem social no meio de seus empregados com reflexos negativos sôbre o govêrno.

(Conclui na 11ª pág.)

Reserva atômica no Brasil garante êxito da ciência

(5a. DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS)

RIO —

A presença de reservas minerais contendo urânio, em Poços de Caldas, foi anunciada oficialmente a 15 de setembro de 1952. Procedeu-se, então, a um levantamento aerocintilométrico e magnetometria da zona. Descobriu-se a existência, naquela área, de minério de zircônio uranífero, com teor médio relativamente elevado, em local de fácil acesso. Estimou-se, naquela época, que a jazida, com dados colhidos na superfície, poderia atingir a 250 mil toneladas métricas.

Também, em Poços de Caldas, no Morro do Ferro, um geólogo americano, de nome Helmuth Wedow, descobriu ocorrência de tório e terras raras, situados a 20 quilômetros ao Sul da cidade, tendo sido identificados, ainda, minérios de alanita, bastnaesita e torogumita, com uma área de mineralização de 500 metros de comprimento, com espessura variável até 130 metros. Essas e outras reservas existentes garantirão o êxito do Brasil no campo da energia atômica.

OUTRAS DESCOBERTAS

Outras descobertas ocorreram, em 1954, em áreas do Norte e Nordeste, localizando-se urânio na Serra de Jacobina (Bahia), cuja jazida se estende da Serra do Pião ao norte de Jacobina, até o sul, no Rio do Almôço. Além dessa, outras descobertas registraram-se, de modo que, até 1955, podiam ser resumidos em três grupos os trabalhos de prospecção positivos no Brasil:

Poços de Caldas: urânio e zircônio, tório e terras raras; Serra de Jacobina (Bahia): uranita nos conglomerados auríferos da Serra de Jacobina, Reconhecimentos no Nordeste, São Paulo, Minas Gerais, localização de minerais de tório, pegmatitos com urânio.

ACORDOS NUCLEARES

Pouco depois da aprovação, pela Comissão de Exportação de Minerais Estratégicos, do acôrdo de 1954, pelo qual trocávamos tório por trigo, a 3 de agôsto, do mesmo ano, visando ampliar o trabalho sistemático de pesquisas de urânio, o Conselho Nacional de Pesquisas firmou com os Estados Unidos, em acôrdo que tomou o nome de "Programa Conjunto de Cooperação para Reconhecimento dos Recursos de Urânio no Brasil".

O referido acôrdo começou a funcionar em 1956 e até setembro do mesmo ano os geólogos das equipes mistas cobriram cêrca de 12 mil quilômetros em regiões do Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Paraíba.

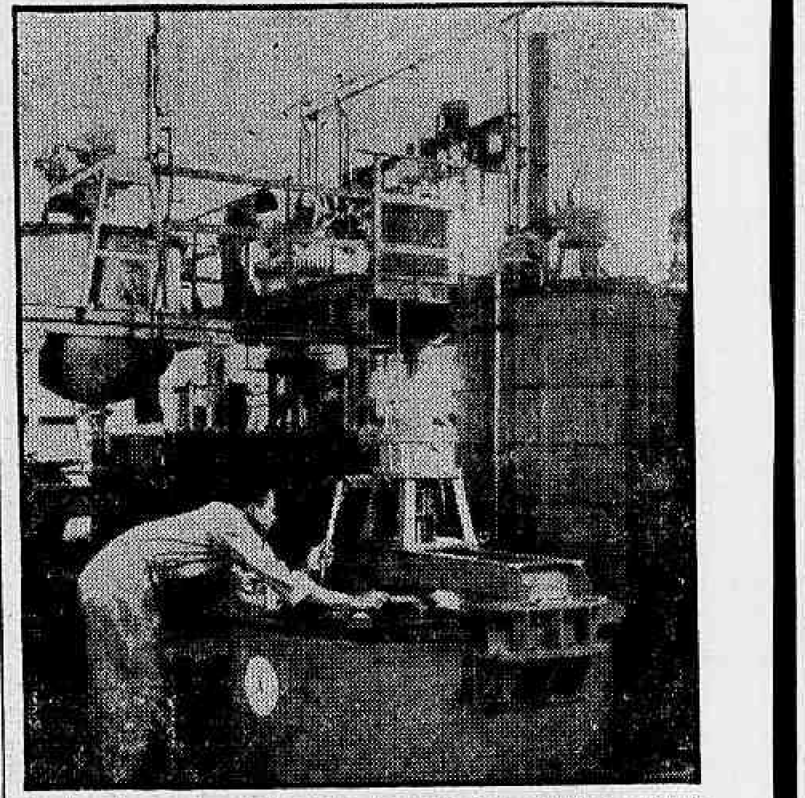
A CRIAÇÃO DA CNEN

A Polêmica que se estabeleceu em tôrno dêsse acôrdo, levou o Congresso a instituir uma Comissão de Inquérito para se inteirar de certos pormenores da exportação de minérios. O Executivo criou, então, uma Comissão Especial para o estudo da energia atômica no Brasil em abril de 1956.

Finalmente, em 10 de outubro daquêle ano, lança o govêrno novas diretrizes pelas quais foi denunciado o acôrdo de 1955 e recomendada a criação da Comissão Nacional de Energia Nuclear, tendo os trabalhos de prospecção se reiniciado logo depois.

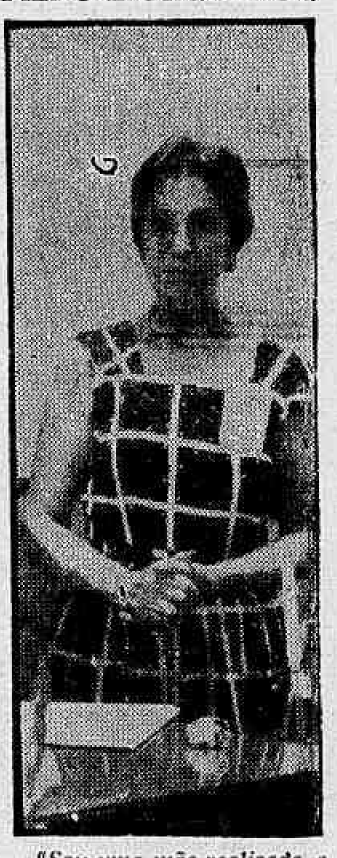
(Conclui na 11a. página)

BENEFICIAMENTO



Instalação de beneficiamento de minerais atômicos. Grande parte dêste equipamento foi planejado e construído pelos técnicos brasileiros na própria fábrica

MÊDO E ORGULHO...



— "Sou uma mãe realizada, e orgulhosa de meu filho "Che" Guevara — disse ontem aos jornalistas, a sra. Célia De La Serra De Guevara, que veio à Guanabara, como representante argentina no II Encontro Latino Americano de Mulheres

Mãe de "che" Guevara: êle era um bom menino

RIO —

— "Che" é o filho que eu sempre quis ter. Orgulho-me dêle e, embora de longe, estou sempre ao seu lado" — disse ontem aos jornalistas, a sra. Célia De La Serra De Guevara, mãe de "Che" Guevara. A sra. Célia Guevara, veio ao Rio como representante das mulheres argentinas para o II Encontro Latino-Americano de Mulheres, instalado ontem no Sindicato dos Bancários.

— "Tenho cinco filhos completamente distintos — prosseguiu — e como tôda mãe, orgulho-me dêles e do que fazem, mas "Che" representa minha total realização como mãe, se bem que eu ame meus filhos com a mesma intensidade. Não me admira o que êle faz, pois foi educado para isso".

SÉRIO DESDE MENINO

— "Meu filho sempre foi sério, e desde pequeno notei sua afinidade com os livros — continuou a sra. Guevara. — Procurei incentivá-lo, pois meu método de educar consiste em dar tôda liberdade para que criança faça o que mais gosta, lògicamente dando uma certa orientação para as coisas importantes da vida. "Che" foi uma criança doente e, por isso, não podia dedicar-se à prática de esportes, tendo sido conquistado pelos livros. Lembro-me bem como êle ficava horas e mais horas pendurado em cima da mesa, com a mão no queixo, lendo atentamente. Nesta situação eu poderia chamar mil vêzes por êle, mas não era ouvida. Depois, quando "Che" cresceu e estudou medicina, eu sentia que sua vida não ficaria esquematizada aí. Formado, resolveu estudar de perto o problema da lepra, e viajou por tôda a América do Sul, tendo vindo ao Amazonas e Pôrto Alegre, onde estudou junto aos doentes por muito tempo. Mais tarde, resolveu enganjar-se na luta dos revolucionários cubanos, e eu lhe dei todo o meu apoio. Lutou e passou por inúmeros perigos, êle e seus companheiros. Eu ficava apavorada, com mêdo que lhe acontecesse alguma coisa, mas sempre me sentia orgulhosa e lhe dizia que prosseguisse lutando, porque aí estava o caminho certo".

"Hoje êle é o ministro dos Negócios Exteriores de Cuba. Lutou e tornou-se herói nacional. Sei porém que os perigos não passaram e temo por sua vida, mas também sei que êle está certo, e orgulho-me em saber que meu filho, aquêle garôto pequenino que costumava correr pela casa, é hoje um homem digno, um combatente consciente".

NÃO PODE IR A CUBA

- "Morro de saudades do "Che" — disse a sra. Guevara — mas não posso ir a Cuba, porque as passagens são caras, e meu filho não pode pagar, pois êle ganha apenas para viver, e em Cuba não existem "privilégios" para os funcionários do govêrno. Portanto, não vou a Cuba porque não tenho condições, mas sei de tudo o que meu filho faz, pois me correspondo com êle e as cartas nunca deixam de vir. Realmente, para uma mãe é difícil superar todos êstes problemas, mas quando eu sinto mêdo do que possa acontecer com o meu "Che", penso no seu trabalho e na importância do que êle faz; o mêdo não passa, mas eu me sinto bem melhor...".

"Meu filho foi criado para ser o que é. "Che" foi formado em casa, orientado e dirigido para as grandes batalhas. E se meu filho se transformou em figura mundial e pública, teve sempre o meu apoio. Sou uma mulher realizada, traba-

(Conclui na 11a. página)

Guanabara festejou seu 1o. aniversário e "Tiradentes"

RIO —

O dia de ontem foi de festa para o Estado da Guanabara e para o Brasil comemorava-se o primeiro aniversário da instituição do mais novo Estado da Federação e reverenciava-se à memória de Tiradentes, enforcado pelos portuguêses, por lutar contra o jugo de Portugal.

O aniversário da Guanabara foi comemorado com missa solene congratulatória, exibições de cinema, gratuitas, jôgo de futebol, espetáculo de balé no Teatro Municipal. Em vários bairros as bandas de música fizeram retretas e a Esquadra fundeou em frente à Praia do Flamengo, iluminada em arco.

MISSA SOLENE

Às 10 horas, na Catedral Metropolitana, foi oficiada missa solene congratulatória, oficiada wor dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio dee Janeiro. Ao ofício compareceram o governador Carlos Lacerda e senhora, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Lopo Coelho, o desembargador Oscar Tenório, presidente do Tribunal de Justiça, todos os secretários de Estado, deputados federais e estaduais, demais autoridades civis e militares.

Terminada a missa, na sacristia da Catedral Metropolitana, o jornalista M. Paulo Filho, presidente do Instituto Geográfico da Cidade do Rio de Janeiro, entregou medalhas com esfinge de "Estácio de Sá", obra do escultor Honório Peçanha, comemorativa do aniversário do Estado, aos srs. Carlos Lacerda, Lopo Coelho, Oscar Tenório e dom Jaime de Barros Câmara. Todos os agraciados fizeram uso da palavra para agradecer a oferta. Externaram, ainda, sua satisfação por haverem todos os Podêres da mais nova unidade da Federação se reunido justamente na "Casa de Deus", a fim de receber Dêle suas bênçãos para que possam cumprir seus deveres com o povo carioca.

OUTRAS SOLENIDADES

1 — O Departamento de Turismo e Certames do Estado ofereceu à população sessões cinematográficas no cinema Azteca (Catete), Riviera (Copacabana), São Pedro (Penha), Regência (Cascadura) e Flórida (Copacabana).

2 — Tôdas as fortalezas do Rio deram salvas de 21 tiros;

3 — A abertura dos Jogos Infantis no estádio do Fluminense foi transferida para amanhã, às 14,30 horas;

4 — À tarde houve espetáculo de balé no Municipal e jôgo entre América e Fluminense, no Maracanã;

5 — À noite houve retretas das bandas de música da Polícia Militar, dos Bombeiros e da Polícia de Vigilância;

6 — Houve festas populares na Favela do Esqueleto, no Clube Municipal, em Bonsucesso (Praça das Nações).

TIRADENTES

A Polícia Militar e o Centro Mineiro homenagearam ontem a memória de Tiradentes, o mártir da Independência do Brasil, reunindo-se às 9,30 horas na praça fronteira ao Palácio Tiradentes. Falaram o governador Carlos Lacerda, o presidente da Assembléia Legislativa e o chefe de Polícia. O deputado Afonso Arinos Filho fa-

(Conclui na 11ª pág.)

Jânio agora virou "pudim bossa-nova"

RIO —

"Mas como o nosso (infelizmente) presidente tem uma cabeça tão dura quanto a de um rinocerante (está se arrebentando contra obstáculos mas segue a infernal rota 204 em caminhos avermelhados), só cabe levá-lo para o ângulo pitoresco, de forma idêntica a que êle está fazendo com êsse país que, após sua saída (até quando o aturaremos?), enfim poderá voltar a progredir."

Êsse trecho é de uma carta enviada pelo leitor de Itajubá que se assina A. R. C. e usa a senha "vascaíno itajubense" que, após lamentar a situação drástica a que o sr. Jânio Quadros levou o país, chega à conclusão que sofrer alegre ainda é melhor e por isso envia a receita do "Pudim Jânio", idealizado nos moldes da "bossa-nova" após as medidas governamentais postas em prática pelo atual presidente.

JANIO É PUDIM

Finalizando sua carta dizendo que Jânio para êle é pudim, a fim de, pelo menos, tornar a vida meio pôdre mas menos amarga, o leitor A.R.C. começa a receita dizendo quais são os ingredientes:

1 quilo de farinha de trigo importada;

1 quilo de açúcar cubano;

6 ovos de galinha da Angola;

200 gramas de tâmaras do Egito;

200 gramas de passas da Argélia;

200 gramas de figos da Iugoslávia;

1 copo de vinho da Albânia;

(Conclui na 11ª pág.)

VIOLÃO TAMBÉM QUEIMOU

RIO — A sambista Marília Batista estava no cinema com seu marido, enquanto na sua casa, seus filhos viram o fogo levar sambas de Noel Rosa, mais de 80 sambas da cantora e o violão espanhol que acompanha a artista há mais de 15 anos...

Incêndio queima Noel e o violão de Marília

RIO —

— "Chorei a noite inteira por causa do meu violão. O fogo devorou tudo. Fiquei só com a roupa do corpo" — declarou ontem à reportagem do DC, a sambista e compositora Marília Batista sôbre o incêndio ocorrido ontem em sua residência, na Rua Golfe Clube, em São Conrado.

"Fui ao cinema com meu marido, e quando voltei encontrei quatro viaturas dos Bombeiros na minha casa, e o fogo queimando tudo. Fiquei apavorada" — prosseguiu a cantora — mas quando vi meus filhos a salvo acalmei um pouco. Foi então que soube do vialão e dos sambas de Noel, aí sim, desatei a chorar.

QUEIMOU TUDO

— "Passamos o dia de ontem sem luz — explicou a artista — e, de noite, como as empregadas estivessem em casa, eu e meu marido resolvemos ir ao cinema. Mal saímos, Hugo e Valéria, meus filhos, sentiram um enorme calor que vinha do quarto onde eu guardava tôdas as minhas coisas. Empurraram a porta e viram o que estava acontecendo. Felizmente correram para fora, e não puderam fazer mais nada. Com o incêndio eu perdi meu violão de fabricação espanhola, tantas vêzes premiado em exposições internacionais, e meu instrumento de tôdas as exibições e programas. O único igual a êste era o de Francisco Alves, que também desapareceu no acidente em que morreu o cantor. Parece até que foi destino, pois os dois violões acabaram queimados...

— "O prejuízo que sofri deve subir à casa dos dois milhões — prosseguiu a intérprete de Noel — mas apesar de tudo o que passei, penso que poderia ter sido pior. Felizmente meus filhos estão bem e não aconteceu nada com êles. Mas eu não me conforme com meu violão, que me acompanhava há mais de 15 anos..." — dizia, desanimada, a cantora.

VOLTOU SEM VIOLÃO

"Eu cantei durante dez anos no rádio e nunca tirei férias. Parei para casar, mas não me afastei das atividades artísticas, que passaram a ser feitas em caráter amadorístico. Agora, depois de 15 anos, volto a cantar na televisão, vou gravar um Lp de músicas minhas, tenho tantos planos e justamente agora me acontece uma coisa dessas — continuou Marília Batista. — Neste incêndio foram destruídas mais de 80 músicas minhas, a maioria inéditas, pois só tenho 26 gravadas. Mas não faz mal, porque eu sei tôdas elas de cor. Havia também um samba meu e de Noel, "Balão Apagado", que foi gravado por Elizete Cardoso. Havia tanta coisa dentro dêste quarto: sam-

(Conclui na 11a. página)

SINDICATOS MANIFESTAM APOIO A CUBA

RIO —

Os dirigentes sindicais cariocas promoverão amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis, um ato de solidariedade ao Govêrno de Fidel Castro, para o qual esperam contar com a presença do sr. João Goulart e de vários parlamentares integrantes da chamada "corrente populista"

Nêsse ato, os dirigentes sindicais pretendêm, também, manifestar suas apreensões face à crescente elevação do custo-de-vida, ocorrida após a vigência da Portaria 204, e reivindicar do govêrno a adoção de medidas efetivas contra os especuladores e providências para a contenção dos preços.